

TELEGRAMA
RECEBIDO

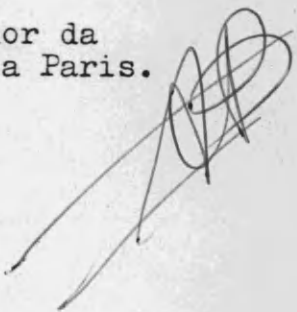
1099

DA EMBAIXADA EM PARIS
EM 15/15/I/71

SECRETO
SECRETO

G/SG/DSI/922.2(85)(42)
921.1(85)(42)

Vinda do Embaixador da
França no Brasil a Paris.



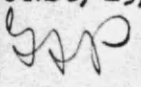
DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

22 - SEXTA-FEIRA - 18HS00 - REFERÊNCIA MEU TELEGRAMA 6. ESTOU
INFORMANDO, POR FONTES AUTORIZADAS DO QUAI D'ORSAY, DA PROVÁVEL VINDA
DO EMBAIXADOR LABOULAYE A PARIS EM FEVEREIRO. O REFERIDO EMBAIXADOR, CO
MO SE SABE, É PREFEITO DA CIDADE DE SAINT SAENS E SUA VINDA DEVE ATENDER
A INTERESSES PESSOAIS, INCLUSIVE, DE CARÁTER ELEITORAL.

AURÉLIO DE LYRA TÁVARES

NOTA DA DCo: Seguiu cópia antecipada ao G.

JNSC/15/I/71.



SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

9.082

DO CONSULADO GERAL EM MONTREAL

EM/1/1/IV/71.

RESERVADO

DTC/DSI/688.(04)

CÓPIA DE SEÇÃO

OACI. Sub-Comitê Jurídico. Sanções aplicáveis em casos de sequestros de aeronaves. Participação do Brasil.

325/1500 - RESPSEUTEL 49 VG TRANSMITIDO MESMO DIA [] PT

CORONEL PAVAN ACABA INFORMARME ÊXITO SUA GESTÃO JUNTO

PRESIDÊNCIA ET SECRETARIA GERAL OACI PT SECRETÁRIO GERAL OACI

DIRIGIULHE ONTEM NOTA DIZENDOLHE ESTAR CIENTE INTERESSE BRASIL

PARTICIPAR TRABALHOS SUBCOMITÊ JURÍDICO ET PEDINDOLHE CONSEQUENTE

MENTE INDICAR NOME REPRESENTANTE BRASIL PT FOI

IMEDIATAMENTE E INDICADO NOME DR JOSÉ RIBAMAR FARIA MACHADO PT

SOLICITAME AINDA CORONEL PAVAN AGRADECER VOSSÊNCIA OFERECIMENTO

RAB/1/IV/71.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

9.082

DO CONSULADO GERAL EM MONTREAL/EM/1/IV/71/RESERVADO/TEL. 38/PÁG. 2.

ENVIO ASSESSOR VG JULGANDO PORÉM DESNECESSÁRIO VG VIRTUDE PLENO

CONHECIMENTO MATÉRIA POR PARTE DR RIBAMAR VG HAVENDO INFORMADO

DO QUE PRECEDE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR MINISTRO DA AERONÁUTICA

PTF.1M

VICTORJOSE

NOTA DA DCo. ; SEGUIU CÓPIA ANTECIPADA PARA DTC.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

11.979

DO CONSULADO-GERAL EM MONTREAL

EM 24/24/IV/1971

SUBSTITUIÇÃO

CONFIDENCIAL

DTC/DSI/688.(04)

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVOOACI. Subcomitê Jurídico. Sanções
aplicáveis em caso de sequestro
de aeronave.

48- SABADO - 19hs30 - COM REFERÊNCIA AOS SEUS TELEGRAMAS NUMEROS 59 E 60. PEÇO VÊNIA A VOSSA EXCELÊNCIA PARA PONDERAR QUE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA PRIMEIRA PARTE DO SEU TELEGRAMA Nº 59 E NO TEXTO COMPLETO DO TELEGRAMA CONFIDENCIAL Nº 60, TAL COMO FORMULADO, IMPLICAM NA INTERFERÊNCIA DIRETA MINHA NA ESFERA DAS ATRIBUIÇÕES DA DELEGAÇÃO DO BRASIL JUNTO AO CONSELHO DA OACI. A BEM DA VERDADE, DEVO ESCLARECER QUE, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, TENHO ENCONTRADO A MELHOR DAS BOAS VONTADES POR PARTE DA REFERIDA DELEGAÇÃO, NO SENTIDO DE ATENDER AS DIVERSAS SOLICITAÇÕES FEITAS EM NOME DE VOSSA EXCELÊNCIA. ENTRETANTO, CONFORME SE PODE DEPREENDER DA PARTE FINAL DO MEU TELEGRAMA Nº 38, O CORONEL PAVAM E OS DEMAIS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ME TÊM FEITO SENTIR, COM TODO TATO, QUE A DELEGAÇÃO, DE ACÓRDO COM SUAS ATRIBUIÇÕES E EM TEMPO OPORTUNO, TEM SEMPRE ENVIADO A CERNAI, A QUAL É SUBORDINADA, E ONDE O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES MANTÉM REPRESENTANTE, EM TODAS SITUAÇÕES, DIVERSAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM AS ATIVIDADES DA OACI, ACOMPANHADAS DA RESPECTIVA DOCUMENTAÇÃO, EM VÁRIOS EXEMPLARES. TEMO POIS QUE ESSAS INSTRUÇÕES POSSAM VIR A CRIAR CONFLITO DE COMPETÊNCIA NÃO SÓ ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DÊSTE CONSULADO-GERAL E DA DELEGAÇÃO, COMO TAMBÉM EVENTUALMENTE ENTRE AQUELAS DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E AS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA E DA CERNAI. AGRADECERIA CONFIRMAÇÃO.

VICTORJOSE

NOTA DA DCo. SUBSTITUIÇÃO FEITA PARA CORRIGIR O
ÍNDICE E A ASSINATURA EM 26/IV/71.

MAR/

EM 25/IV/71.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Formulário substitutivo de Capa de Dossiê – fundo DSI/MRE

Notação: BR AN, BSS Z4 DPN-505/p.5/147

Dados do documento especial

Característica:

Conteúdo:

Substitui capa de dossiê sem informação.

Localização: Na respectiva pasta/dossiê.

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs: Capa não digitalizada.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

11.979

DO CONSULADO-GERAL EM MONTREAL

EM 24/24/IV/1971

CONFIDENCIAL

DTC/DSI/688.(04)


OACI. XVIII Assembléia Ordinária.

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

48- SÁBADO - 10hs30 - COM REFERÊNCIA AOS SEUS TELEGRAMAS NÚMEROS 59 E 60. PEÇO VÊNIA A VOSSA EXCELÊNCIA PARA PONDERAR QUE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA PRIMEIRA PARTE DO SEU TELEGRAMA Nº 59 E NO TEXTO COMPLETO DO TELEGRAMA CONFIDENCIAL Nº 60, TAL COMO FORMULADO, IMPLICAM NA INTERFERÊNCIA DIRETA MINHA NA ESFERA DAS ATRIBUIÇÕES DA DELEGAÇÃO DO BRASIL JUNTO AO CONSELHO DA OACI. A BEM DA VERDADE, DEVO ESCLARECER QUE, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, TENHO ENCONTRADO A MELHOR DAS BOAS VONTADES POR PARTE DA REFERIDA DELEGAÇÃO, NO SENTIDO DE ATENDER AS DIVERSAS SOLICITAÇÕES FEITAS EM NOME DE VOSSA EXCELÊNCIA. ENTRETANTO, CONFORME SE PODE DEPREENDER DA PARTE FINAL DO MEU TELEGRAMA Nº 38, O CORONEL PAVAM E OS DEMAIS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ME TÊM FEITO SENTIR, COM TODO TATO, QUE A DELEGAÇÃO, DE ACÓRDO COM SUAS ATRIBUIÇÕES E EM TEMPO OPORTUNO, TEM SEMPRE ENVIADO À CERNAI, À QUAL É SUBORDINADA, E ONDE O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES MANTÉM REPRESENTANTE, EM TÔDAS SITUAÇÕES, DIVERSAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM AS ATIVIDADES DA OACI, ACOMPANHADAS DA RESPECTIVA DOCUMENTAÇÃO, EM VÁRIOS EXEMPLARES. TEMO POIS QUE ESSAS INSTRUÇÕES POSSAM VIR A CRIAR CONFLITO DE COMPETÊNCIA NÃO SÓ ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DÊSTE CONSULADO-GERAL E DA DELEGAÇÃO, COMO TAMBÉM EVENTUALMENTE ENTRE AQUELAS DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E AS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA E DA CERNAI. AGRADECERIA CONFIRMAÇÃO.

EXTERIORES

MAR/

EM 25/IV/71. 

Confidencial

DPN-PES-505-p7/147

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO

Em 9 JUN 1971

~~SISA~~
- C I S A -

1. ASSUNTO APREENSÃO E LIBERAÇÃO DE AERONAVE.
2. ORIGEM C I S A .
3. DIFUSÃO D S I / M R E .
4. DIFUSÃO ANT + + +
5. ANEXO + + +
6. REFERENCIA INFO nº 74/SEG-5 de 19/MAI/71 e 81/SEG-5 de 01/JUN/71.



NUMERAÇÃO	
MAer	PNI

INFORMAÇÃO Nº 039 / ~~SISA~~ / CISA/BR

Em 25 de abril de 1971, foi retida em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, a aeronave de matrícula LV-IFM, de nacionalidade argentina, pilotada por LUIZ ALBERTO PERES.

A retenção foi motivada pelo fato da aeronave não possuir documentos que autorizasse o sobrevôo do Brasil e pouso, no campo de Santa Rosa.

O piloto, quando retido em Santa Rosa, declarou que tinha ido àquela cidade / fazer uma cobertura jornalística da região e também para fazer contactos para um encontro entre o governador do Rio Grande do Sul e o da província de Posadas, tendo sido liberado para tratar da regularização da documentação do avião.

O Departamento de Aeronáutica Civil, órgão do Ministério da Aeronáutica, autorizou a liberação da aeronave caso o motivo da retenção fôsse o não cumprimento do artigo quinto do Decreto nº 46.124/59 (art 5º: A entrada da aeronave estrangeira, / quer com destino ao Brasil, quer em trânsito para outro país, terá de ser feita com escala obrigatória no aeroporto-aduaneiro brasileiro (art 16, alínea "a") mais próximo do ponto em que atravessar a fronteira, salvo autorização concedida pela Diretoria de Aeronáutica Civil para a primeira escala em outro aeroporto-aduaneiro).

Considerando que a Divisão de Informações de Segurança da 5ª Zona Aérea possui prontuário de um indivíduo com o mesmo nome do piloto, qualificado como comunista ativo, a aeronave permaneceu retida enquanto eram feitas averiguações.

No dia 28 de maio de 1971 a Divisão de Informações de Segurança da 5ª Zona Aérea recebeu telefonema de pessoa que se identificou como sendo o Ministro AMAURY DA RISE DA FONPOURA, afirmando que LUIZ ALBERTO PERES era realmente presidente do jornal "El Territorio" da Província de Posadas, Argentina, e elemento de confiança, // não mantendo ligações com subversivos ou contrabandistas.

Por medida de segurança, a Divisão de Informações da 5ª Zona Aérea fez outra / ligação telefônica para a Embaixada brasileira em Buenos Aires, tendo falado com o Ministro AMAURY DARISE DA FONPOURA que novamente confirmou a palestra mantida anteriormente.

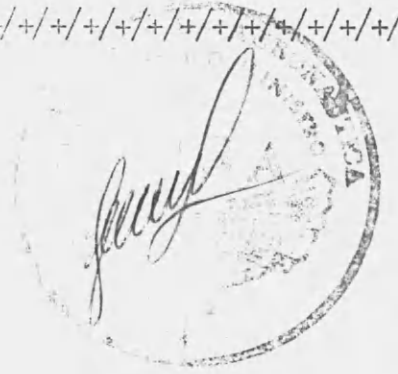
continua.....

SECRET

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — GABINETE DO MINISTRO — CISA.

(Continuação da INFO Nº 039 /CISA/BR, de - 9 JUN 1971)

Em vista disso, LUIZ ALBERTO PERES foi liberado, tendo viajado em seu avião, para Posadas, no dia 29 de maio de 1971.++++++



015201

SECRET

Maço: Seguros de Aroucos

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DPN.PES.505-P9/147

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

COPIA.

RESERVADO

N.º - DSI/ 478

Em 30 de dezembro de 19 71

Assunto : Equipamento anti-sequestro.

Referência :

Difusão : SNI/AC; CISA; CI/DPP.

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de carta e folheto recebidos pela Embaixada do Brasil do Brasil em Tóquio da firma "NIKKO SHOJI CO. LTD", referentes a novo equipamento anti-sequestro.



Visto no DPAU
VIG-33
25/11/71

~~11/11/71~~

COPIA.

EMBAIXADA DO BRASIL
EM TOQUIO

11/11/71

11/11/71

DSI

818
DEC 17.1971



PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DAO/

INDICE: Equipamento anti-sequestro.
Nikko Shoji Co., Ltd.

688:01 (56)

Para conhecimento das autoridades brasileiras competentes, re-
meto em anexo cópia de carta e folheto recebidos da firma Nikko Sho-
ji Co., Ltd., referentes a novo equipamento anti-sequestro.

PAULO LEÃO DE MOURA
(Embaixador)

Com anexo...
Centro Distribuidor

ANEXO: 2
CENTRO DISTRIBUIDOR
27 DEZ 1971
JORA/ham
ENTRADA

DIAR
CENTRO DISTRIBUIDOR
27 DEZ 1971
SAÍDA

NIKKO SHOJI CO., LTD.

TOKYO INTERNATIONAL AIRPORT, HANEDA, OTA-KU, TOKYO, JAPAN TELEPHONE: 747-6401

CABLE ADDRESS: NIPPONAIRTRADE

D. Floria
Guatemala S.C.
K. Roche

S/IV
DEC 1 1971
17 1971

Electronic Metal Detector "DENSOK MAGNETIC EYE"

Dear Sirs,

We have the pleasure to announce that Electronic Metal Detector "DENSOK MAGNETIC EYE" as a new type anti-hijacking system has been developed.

The original type systems have been set up at all airports in Japan on the recommendation of the Civil Aeronautics Board and Aeronautical Security Committee, and besides exported to the foreign countries as shown in the catalog. We have received from them good comments that the equipment were detecting so many dangerous weapons and that are very useful in preventing the accident.

The equipment is of great use in preventing the followings;

- | | | |
|--|---|----------------|
| 1. Hijacking | : | Airport |
| 1. Smuggling of gold bars and ingots | : | Custom House |
| 1. Armed Bank Robberies | : | Bank |
| 1. Pilferage of precious metals, parts | : | Factory, Store |
| 1. Prisoner's weapon | : | Prison |
| 1. Prilferage of munitions | : | Armory |

We are confident that the equipment will be very useful in your country. Therefore we should be obalized if you would give us the name and address of Civil Aeronautics Adminstration and Judicial Police so that we might introduce the equipment to them.

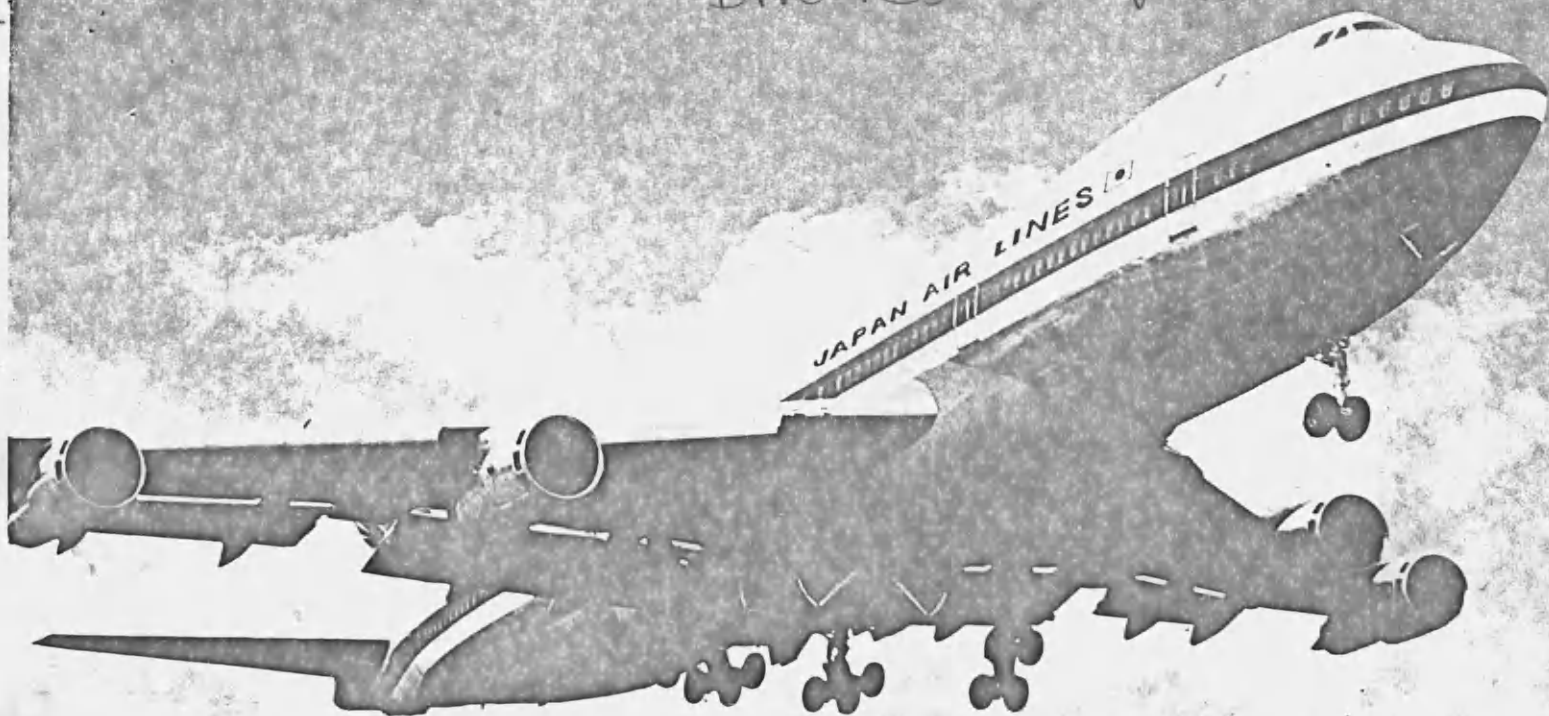
For your information here is catalog enclosed. The equipment is quoted US\$1,600,00 per set F. O. B. Tokyo. We are appointed the sale agent for the equipment and shall appreciate it if you will favour us with your enquiries.

We are looking forward to hearing from you soon.

Nikko Shoji Co., Ltd.

I. Nakamura
I. Nakamura
General Manager
Trade Devision

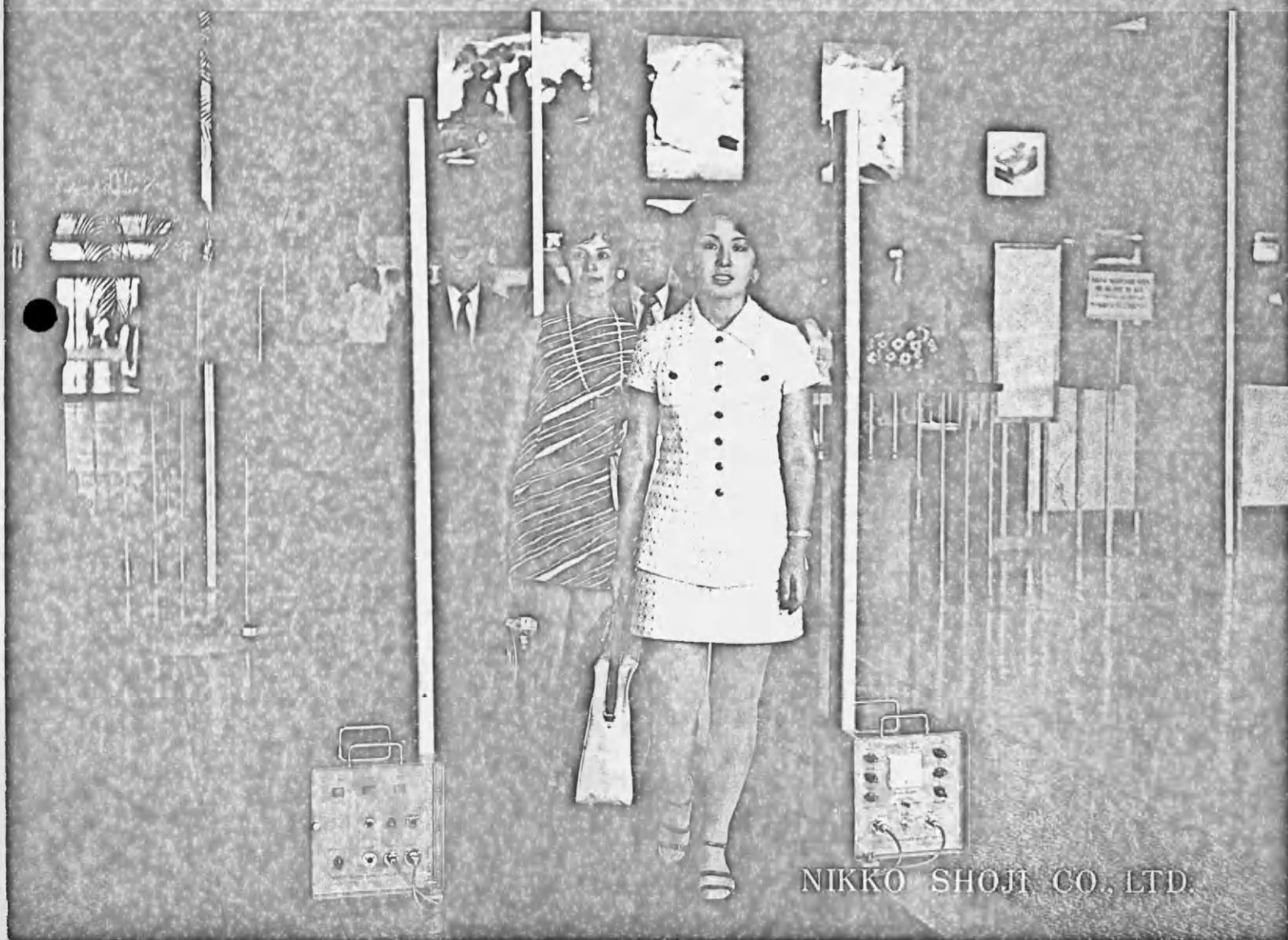
DPN.PCS.505.812/192



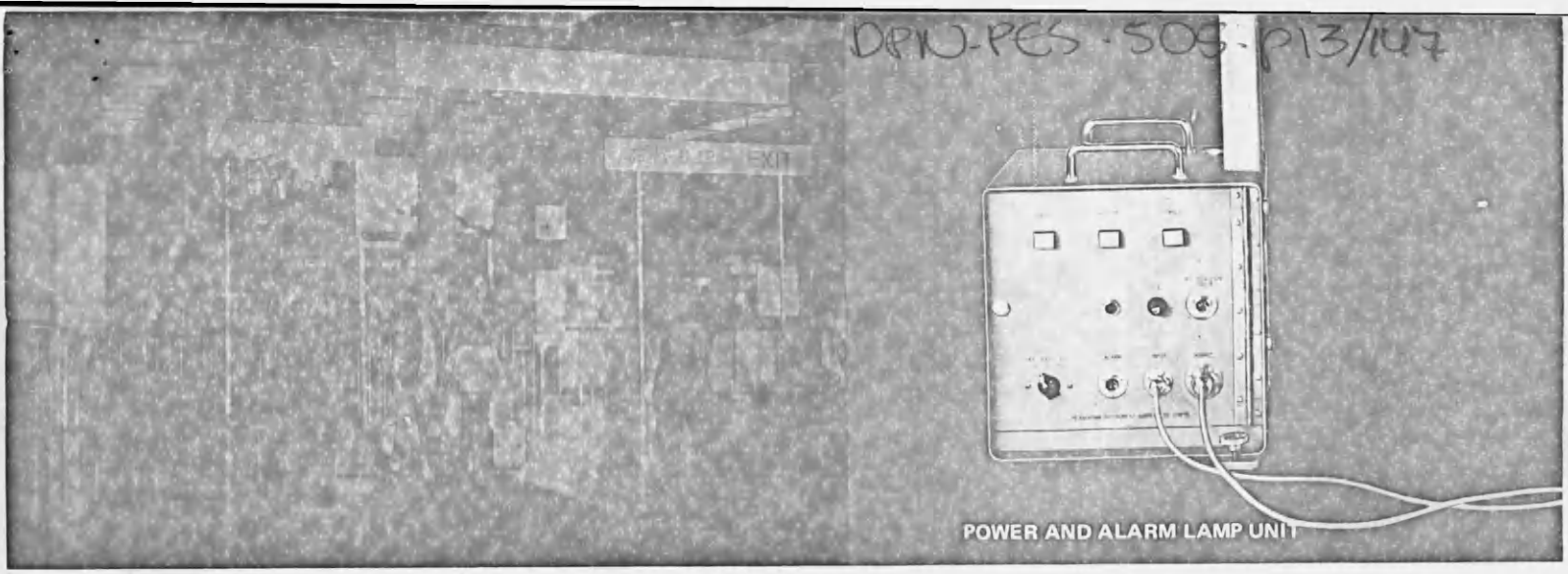
ANTI-HIJACKING ELECTRONIC METAL DETECTOR

DENSOK MAGNETIC EYE

NEW TYPE **MGB**



NIKKO SHOJI CO., LTD.



POWER AND ALARM LAMP UNIT

GENERAL

The present system is designed for installation adjacent the gateway or wicket of an airport to detect metals born or carried by passengers in order to uncover unauthorized pistols and weapons for preventing high-jack accidents.

The new type MGB is primarily for portable application with either A.C. or D.C. supply, as contrasted to the previous MGG type adapted for fixed mounting, and is free to be moved to any place within the airport where the power supply is not available, while retaining ready handling capability.

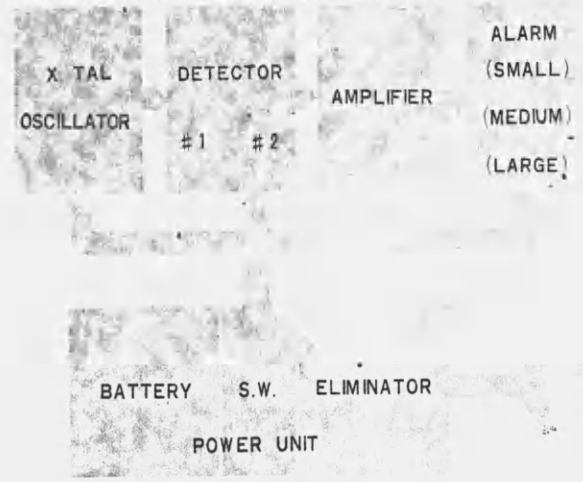
PRINCIPLE

Variable inductance system

FEATURES

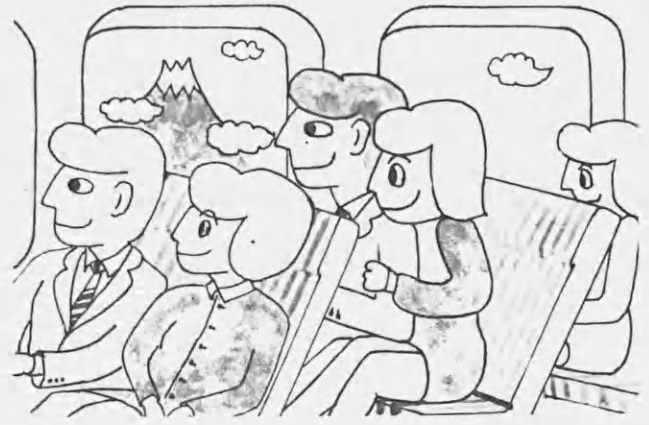
- (1) Able to detect to any metal including iron, stainless steel and gold.
- (2) Minimized non-uniformity of sensitivity throughout the detector unit.
- (3) Variable detection width of the detector unit.
- (4) Useable with either a.c. or d.c. source.
- (5) Dismantling of the system into five parts possible.
- (6) Three lamp system to allow choice of metal piece size:
 - example,
 - Browning, Colt 25-calibre revolver and commensurate iron piece : one lamp lit
 - Swords, large-calibre revolver and commensurate iron piece : two lamps lit
 - Rifle gun and commensurate iron piece : three lamps lit
- (7) Operable outdoors.
- (8) Interchangeability to assure ready maintenance.
- (9) Detector unit is connectible either with the power and alarm lamp unit or the amplifier unit.
- (10) No limitation on the form of mounting.

LINE-UP OF DETECTOR CIRCUIT



SAFETY

- (1) Harmless to the human body.
- (2) No influence upon any pace-maker.
- (3) No influence upon magnetic tape.
- (4) No influence upon photographic film or other light sensitive material.
- (5) No externally detectable noise involved.
- (6) No injury assured upon contact with any part accessible.



LINE-UP

- (1) Detector unit #1 : one
- (2) Detector unit #2 : one
- (3) Power and alarm lamp unit : one
- (4) Remote alarm lamp unit : one
- (5) Amplifier unit : one
- (6) Detector arch : one
- (7) Connection cords : one set
- (8) Test samples : one set
- (9) Accessories : one set

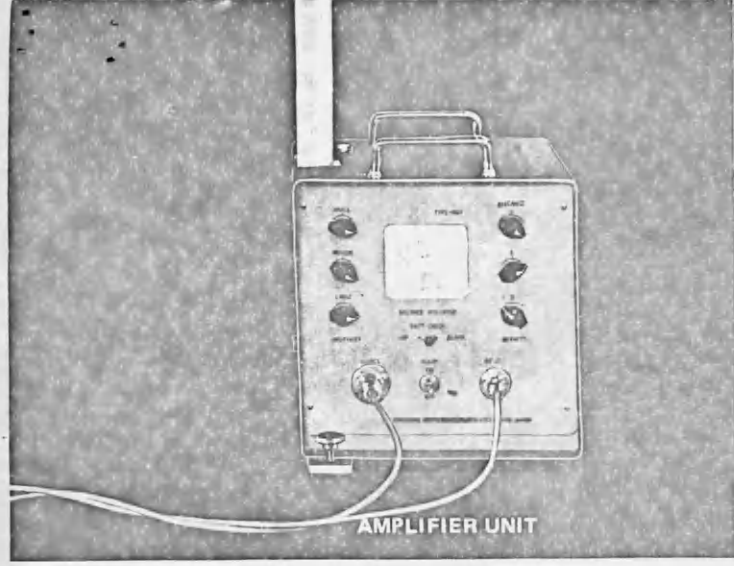
SPECIFICATION

- (1) Sensitive zone of detector unit : 1000 x 1600mm
- (2) Passage rate : ambulation speed
- (3) Minimum detectable metal size : 55 x 80 x 20mm for iron
- (4) Detection output : lamp indication
 - Small piece : one lamp lit
 - Medium piece : two lamps lit
 - Large piece : three lamps lit
- (5) Resetting : Lamp extinction 0.5 second after initiation of being lit
- (6) Cord length
 - Power and alarm lamp unit to power supply : 5 meters
 - Power and alarm lamp unit to amplifier unit : 8p 1.45 meters
 - Power and alarm lamp unit to amplifier unit : 3p 1.55 meters
 - Power and alarm lamp unit to remote alarm lamp unit : 20 meters

DPN-PES-505-PI4/107

TYPE MGG SYSTEMS ALREADY DELIVERED TO:

Japan, Iran, Korea, the Philippines, USSR, Hong Kong, USA, Pakistan, Indonesia, Malaysia, Canada, Arab Union, Singapore, West Germany, Nepal, India, England, Lebanon, Ceylon.



AMPLIFIER UNIT



REMOTE ALARM LAMP UNIT



- (7) Power source
 - a.c. source : 100V 50 & 60HZ
 - d.c. source (dry cell)
 - for amplifier unit : 18 volts by twelve 1.50 volt cells
 - for alarm lamp unit : 6 volts by four 1.50 volt cells
- (8) Cell life
 - with amplifier unit : 56 hours
 - with alarm lamp unit: dependent on lamp operation
- (9) Power dissipation : 100VA

OPERATION

Before use, the following is required.

- (1) Connection of the units with cords
- (2) For operation with d.c. source
 - Checking of supply voltage (no use with voltage other than 100 volts)
 - Checking of detector unit spacing
 - Balance adjustment
 - Check to light the detection sensitivity adjustment lamp

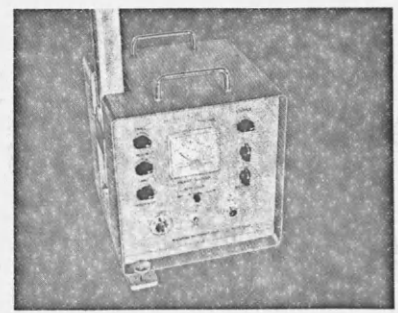
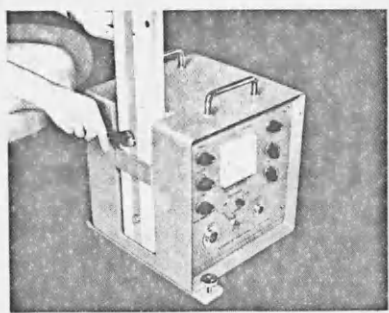
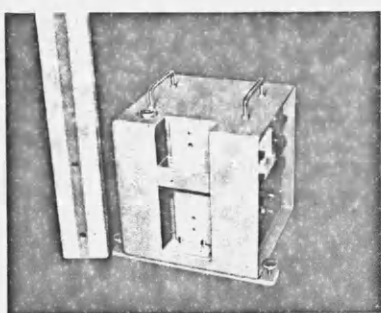
ACCESSORIES

- Lamps : three
- Fuse : three
- Spanner : one
- Screwdriver : one

SIZE & WEIGHT

(1) Detector unit #1	1800 x 100 x 50(mm)	5(kg)
(2) Detector unit #2	1800 x 100 x 50	5
(3) Power and alarm lamp unit	300 x 300 x 300	18
(4) Remote alarm lamp unit	80 x 200 x 80	1
(5) Amplifier unit	300 x 300 x 300	15
(6) Detector arch	1000 x 500 x 10	1.5
(7) Connection cords		1.5
(8) Test samples		1.0
(9) Accessories		0.5

ASSEMBLING

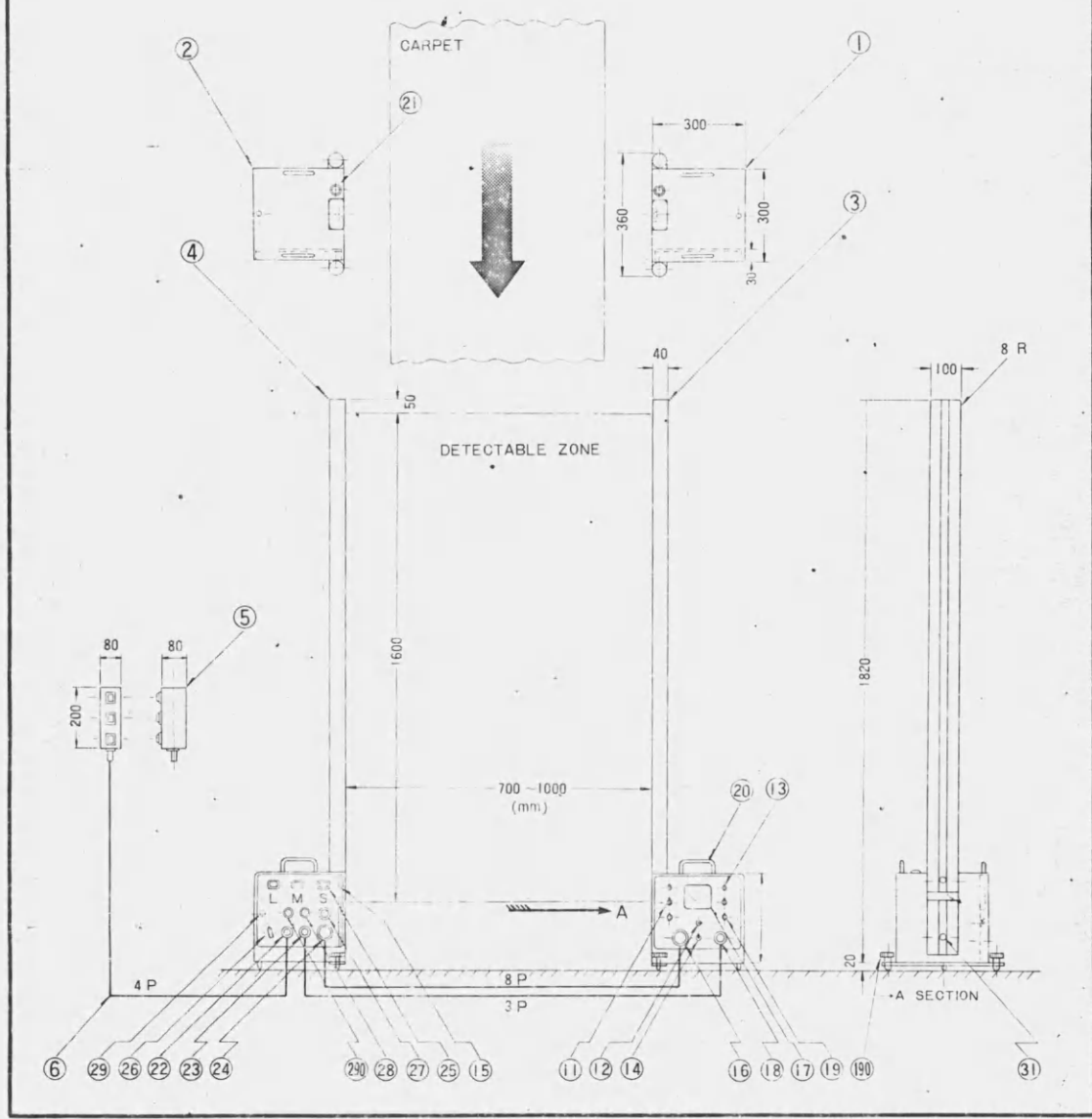


REMARKS

The original type MGG system has been accepted by Aeronautical Security Committee of Japan and introduced into Japan Air Lines, All Nippon Airways and Toa Domestic Airlines for installation in the airports throughout Japan, and Tokyo Airport Police Station reported that during the period from November 1970 to June 1971, the number of uncovered arms amounted to 2600, including revolvers, sporting guns, rifle guns, Japanese swords, cooking knives, model guns and swords, and usual knives.

The present system, type MGB, is essentially of similar construction as the original type and represents an improved version. It requires no particular attention on mounting and can momentarily be used where the power supply is not available.

- | | |
|---|---------------------------------------|
| 1. AMPLIFIER UNIT | 23. DETECTOR UNIT CONNECTOR |
| 11. SENSITIVITY ADJUSTOR | 24. SOURCE CONNECTOR |
| 12. BATTERY CHECKER | 25. ALARM LAMP (SMALL, MEDIUM, LARGE) |
| 13. ADJUSTOR KNOB FOR ANTENNA INTERVALS | 26. CHANGE-OVER SWITCH |
| 14. ALARM SWITCH | 27. SOURCE CONNECTOR |
| 15. HINGE-JOINT | 28. FUSE |
| 16. SOURCE CONNECTOR | 29. PANEL LOCKING BOLT |
| 17. BALANCE INDICATOR | 30. SOURCE LAMP |
| 18. DETECTOR UNIT CONNECTOR | 31. DETECTOR UNIT #1 |
| 19. BALANCER #1 #2 | 31. DETECTOR LOCKING BOLT |
| 190. LEVELING BOLT | 4. DETECTOR UNIT #2 |
| 2. POWER AND ALARM LAMP UNIT | 5. REMOTE ALARM UNIT |
| 21. LEVELER | 6. CORD (POWER UNIT TO REMOTE UNIT) |
| 22. REMOTE ALARM CONNECTOR | 20. HANDLE |



SOLE AGENT
NIKKO SHOJI CO., LTD.

Tokyo International Airport, Ota-ku, Tokyo, Japan
Cable Address : NIPPONAIRTRADE



MANUFACTURER
DENSOK MEASURING INSTRUMENT WORKS, LTD.

10-14 Ginza 8-Chome, Chuo-ku, Tokyo, Japan
Cable Address : DENSOKUMIW

Printed in Japan
MGB 153001



SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
DIVISAO DE IDENTIFICACAO CIVIL E CRIMINAL
REGISTRO CRIMINAL DO ESTADO

DPN PEs. 505-816/147

DIC-1-MC

FOLHA DE ANTECEDENTES

COMUNICO que, HAIMAD HAIDAR SIDANI, cujos antecedentes foram solicitados pelo of. DCN/187/7(42)55b) 01, datado de 1.6.71, figura no Registro Geral deste Serviço de Identificação sob n.º 1.742.849, registrando em seu prontuário os antecedentes declarados no verso da presente

São Paulo, 23 de junho de 1971

Eu, *M. M. M.*
Chefe do Registro Criminal do Estado, subscrevi.

VISTO:

Transmita-se à autoridade interessada, para fins de direito.
O DIRETOR DA DIV. DE IDENTIFICACAO CIVIL E CRIMINAL,

J. O. Godinho de M. Lima
Delegado Assessor da D. I. C. C.

Ao ~~Ilustre Sr. D. M.~~ MINISTERIO DE RELACOES EXTERIORES - DEPARTAMENTO CONSULAR E DE IMIGRACAO.-

===BRASILIA===

1003

1007

1000

1001

IV

MC

1003

1000

1001

DATA DA IDENTIFICAÇÃO			Nome com que foi identificado	AUTORID.	MOTIVO DA IDENTIFICAÇÃO	Dados Cronológicos da Prisão e do Processo
DI	MÊS	ANO				
4	11	1957	AHMAD HAIDAR SIDANI	1ª C. POI	art.129-C.P.	Vítima: AFIF HAMMOUD. ABSOLVIDO por sentença de 15.10.58 proferida pelo MM. Juízo de Direito da 6ª VC.
22	7	1958	" " "	" "	art.305/CP.	Vítima: JOÃO CADELÁRIA RODRIGUES- ABSOLVIDO em 9.4.60 pelo MM. Juízo da 13ª VC.- Por acórdão de 27.6.60, do Tribunal de Justiça foi dado provimento para <u>condenar</u> o réu à pena de 1 ano de reclusão e multa de cr\$.0,50. Expedido Mandado em 30.6.60 pelo MM. Juízo de Direito da 13ª VC. Por Dec.do Exmo. Pr. Presidente da República de 16.11.62, foi COMUTADA a pena para 6 meses de reclusão. ABSOLVIDO em grau de Revisão pelo Tribunal de Alçada. Posto em liberdade em 11.7.62. Cessou o acórdão de 27.6.60.-
16	10	1961	" " "	VIG. S. CAMURAS-	art.297 C.P.	Vítima: ABDUL SALIM MUHIEDDINI.- CONDENADO em 13.10.61 à 2 anos de reclusão e multa de cr\$.1,00. Por acórdão de 26.2.62, em grau de apelação, o Tribunal de Justiça deu provimento em parte, para classificar o crime no art.299 do C.Penal, REDUZINDO a pena para 1 ano de reclusão e multa de cr\$.1,00, formando a sentença de 13.10.61 da 16ª VC. Por Dec. Presidencial de 18.5.62, COMUTADA a pena para 8 meses de reclusão e multa de cr\$.1,00- Reabilitado em 5.2.66.p/16ª VC.
5	11	1963	" " "	STO. ANASTACIO	art.32-LCP.	Vítima: AMAURI REDONDO- CONDENADO em 9.12.65 à pena de multa de cr\$.1,00- ABSOLVIDO- dos demais delitos constantes da denúncia.- Por sentença de 21.12.67 do MM. Juízo da Comarca, cumprida a pena-
			" " "	6ª VC.	Lesões Dolosas-	Indiciado em inq.policia. Conf. Certidão do 2º Distribuidor e Contador do Fórum Criminal datada de 7.6.67- ABSOLVIDO em 15.10.58 pela 6ª VC.-
			" " "	ORDEN ECONÔMI- CA-	INCENDIO	Conf.rel.Policia. de 21.7.58- ARQUIVADO em 1.8.58-
			" " "	1ª C. POL.	art.305 C.P.	Vítima: JONAS DE MARTINO- rel.policia. datada de 24.7.58.-
			" " "	8ª D. POLICIAL	art.129 e 322 C.Penal=	Vítima: AHMAD HAIDAR SIDANI (test.Acu Distribuido à 9ª VC.em 29.3.67-
			" " "	-----	art.334 C.P.	ARQUIV. DO em 29.5.67 pela 9ª VC.- conf. certidão datada de 26.1.71 do 9ª VC.

VISTO: O CHEFE DO REGISTRO CRIMINAL:

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA

866

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 222

Em 16 de fevereiro de 19 71.

Assunto: Pedido de antecedentes. PROF. JAYDER TEIXEIRA.

Referência:

Difusão: SNI/AC

S.N.I.	
AGENCIA CENTRAL	
003955	-4 MAR 71
PROTOCOLO	

A fim de atender solicitação de órgãos deste Ministério a Divisão de Segurança e Informações agradecerá ser informada, com a possível urgência, dos eventuais antecedentes do Senhor JAYDER TEIXEIRA, professor do Colégio Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, candidato ao cargo de orientador técnico pedagógico do Colégio Experimental Brasil-Paraguai, em Assunção, cujos dados pessoais se transcrevem abaixo:

- NOME: JAYDER TEIXEIRA;
- FILHO DE: Leão Soares Teixeira e de Maria Magdalena Teixeira;
- DOCUMENTAÇÃO: Título eleitoral nº 7462 de Nova Friburgo;
- ENDERECO: Colégio Nova Friburgo, Rua General Osório Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

RESERVADO

N.º - DSI/ 348

Em 2 de setembro de 1971

Assunto Artigos de MÁRCIO MOREIRA ALVES no jornal "LA CROIX".

Referência :

Difusão SNI/AC

Em anexo, a DSI/MRE encaminha cópia de artigos as sinalados por MÁRCIO MOREIRA ALVES e publicados no jornal "LA CROIX", em série intitulada "Ofensiva Política de Inverno na América do Sul".



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**RESERVADO**

N.º - DSI/ 355

Em 3 de setembro de 19 71.

Assunto : MÁRCIO MOREIRA ALVES. Artigo na revista "Politique
aujourd' 'hui.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia do artigo de MÁRCIO MOREIRA ALVES, intitulado "BRASIL - Estado Terrorista e Guerrilhas Urbanas", aparecido na revista "Politique aujourd'hui", número de julho e agosto do corrente ano.



COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 392

Em 6 de outubro de 19 71.

Assunto : "FRENTE DE INFORMAÇÕES BRASILEIRAS".

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia da tradução, em francês, do texto de dois números recentes (abril e junho do ano em curso) do boletim publicado, em holandês, pela "Frente de Informações Brasileiras", com sede em Rotterdam.



COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESENCAMINHAMENTO

RESERVADO

N.º - DSI/ 362

Em 15 de setembro de 19 71.

Assunto : Campanha contra o Brasil no exterior. Artigo na revista cubana "BOEMIA".

Referência :

Difusão : SNI/AC - EMFA - EME - EMA - EMAer

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de artigo assinado por JOÃO CARVALHO, de "Prensa Cubana", agência de notícias de CUBA, e publicado no número 30 da revista "BOEMIA", edição de 23 de julho último. O artigo, intitulado "BRASIL, um Crime Más?", trata da suposta morte do ex-Cabo JOSÉ ANSELMO DOS SANTOS.






MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Divisão de Segurança e Informações

Tipo: Encantº 112/B/71	Classificação:	N.º 130/B	Data: 12/5/71
Assunto: Explicação de Ministro dos Transportes na Câmara dos Deputados.			
Referência: -		Prazo para atendimento: até	
Difusão desde a origem: DSI/MT (BSB)			
Destinatários: DSI/MI -DSI/MJ -DSI/MPCG- DSI/MRE - DSI/MS -DSI/MTPS -DSI/MEC.			

Encaminhe a esta Agência a explicação de Ministro dos Transportes na Câmara dos Deputados, no dia 12 Maio 71, à respeito da Ponte Rio-Niterói. // K

Do *unpeditamente*

Joel Maciel de Moura
 Ten Cel - Diretor da DSI
Ruiz da Silva Ruy
 Chefe da Assessoria Especial DSI

*Anexo na estante da
 Divisão
 17.5.71*

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 477

Em 30 de dezembro de 19 71

Assunto : **SUIÇA. Protesto contra a "repressão no Brasil.**

Referência :

Difusão : **SNI/AC**

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de carta, acompanhada de um exemplar de petição, dirigida pelos "Promotores de Petição contra a Repressão no Brasil junto à Liga genebrina dos Direitos do Homem", à Delegação do Brasil em Genebra.

2. Segundo os responsáveis pela iniciativa, mais de mil assinaturas, registradas por notário daquela cidade, teriam sido apostas, em quatro dias, na citada petição.



COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 455

Em 3 de dezembro de 1971.

Assunto : Reunião clandestina do Comitê Central do Partido Co-
munista Brasileiro.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, recorte do jornal comunista chileno "El Siglo", edição de 22 de novembro último, contendo resumo do que teria sido uma análise da atual conjuntura brasileira, elaborada clandestinamente pelo Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro.



COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**RESERVADO**

N.º - DSI/ 363

Em 15 de setembro de 19 71

Assunto : Alegada intervenção brasileira em assuntos internos da BOLÍVIA. Artigo em "Síntesis Latinoamericana".

Referência :

Difusão : SNI/AC- EMFA - EME - EMA - EMAer

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de recorte da revista "Síntesis Latinoamericana", número de 23 de agosto último, com o artigo intitulado "BRASIL: Intervención Brasileña en el Golpe de BOLIVIA". A revista em aprêço é editada pela agência cubana de notícias "Prensa Latina".



COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕESENCAMINHAMENTO**RESERVADO**

N.º - DSI/ 361

Em 15 de setembro de 19 71.

Assunto : Campanha contra o Brasil no exterior. CHILE.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de recortes da imprensa chilena, com notícias, comentários e editoriais desfavoráveis ao Brasil e devidos, em grande parte, à repercussão do movimento insurrecional na Bolívia, cuja responsabilidade é atribuída, em parte, ao Governo brasileiro.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/345

Em 1 de setembro de 1971

Assunto **Campanha contra o Brasil no exterior. Artigos na revista italiana "PANORAMA".**

Referência :

Difusão **SNI/AC**

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de dois artigos publicados na revista italiana "PANORAMA", n.ºs. 278, de 12 e 19 de agosto último, sob o título "Documento - Para a Tortura".

Trata-se de entrevista concedida pela brasileira MARIA AUXILIADORA LARA BARCELOS aos jornalistas norte-americanos HASKELL WEXLER e SAUL LANDAU, com referências negativas à realidade brasileira.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 425

Em 16 de novembro de 19 71.

Assunto : "A Igreja e o Estado no Brasil". Artigo na imprensa francesa.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de artigo intitulado "A Igreja e o Estado no Brasil", de autoria do Padre René Laurentin, publicado em "Le Figaro", de 27 de setembro último.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

COPIA.

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/80

Em 30 de abril de 1971.

Assunto : Programa com D. HELDER CÂMARA na televisão alemã.

Referência :

Difusão : SNI/AC

Segundo informação da EMBAIXADA DO BRASIL EM BONN, o primeiro canal nacional de televisão alemã exibiu, às 22,30 horas do dia 27 de abril corrente, um filme do Senhor ULRICH STOCKMANN intitulado: "Bispo ou rebelde? Auto-retrato de D. Helder Câmara". Algumas revistas especializadas de televisão, ao anunciarem o filme, sublinharam o fato de haver êle sido realizado secretamente, sem a autorização do Governo brasileiro. O filme pretendeu retratar um dia na vida de D. Helder, a começar pelo desjejum e passando por cenas que mostravam o Arcebispo em sua biblioteca, à mesa de trabalho, com padres de sua diocese, distribuindo alimentos em obras sociais, visitando os mocambos do Recife, nos estúdios de uma estação de rádio, e, finalmente, dando uma entrevista. O narrador acompanhava as imagens com a biografia do Arcebispo (que é citado como afirmando: "fui fascista porque sempre tive horror ao comunismo") e com explicações sôbre a obra de D. Helder "em benefício do povo". Em certo instante, o filme mostrou um su posto prédio da polícia, que o narrador afirmou ser "um dos locais de tortura". Na entrevista, D. Helder repetiu suas conhecidas te ses sôbre o comércio internacional e sôbre a "espiral da violência". Disse que era tomado por comunista apenas pelo fato de dialogar com os comunistas a fim de convertê-los. Concluiu declarando-se disposto a dialogar com o Governo brasileiro, "tão pronto se restabelecessem a liberdade de imprensa de imprensa e a democracia".



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/431

Em 19 de novembro de 1971.

Assunto : Campanha contra o Brasil no exterior. Imprensa mexicana.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia do artigo da jornalista norte-americana Margaret Randall, intitulado "Una Brasileña en la Lucha: Adamaris Oliveira Lucena", publicado na revista "Comunidad", número 31, de junho do ano em curso, A citada revista é editada pela Universidade Ibero-Americana, da Cidade do México.



Confidencial

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º **377** /DSI/MJDATA: **30 de julho de 1971**ASSUNTO: **JAROSLAV LORENC e outros**

REFERÊNCIA:

1. DADOS CONHECIDOS

- 1.1 - **JAROSLAV LORENC**, de nacionalidade tchecoslovaca, portador do documento de identidade constante do PASSAPORTE 403741.
- 1.2 - **VLASTINIL PROCHÁZKA**, de nacionalidade tchecoslovaca, portador do documento de identidade constante do PASSAPORTE 1036038.
- 1.3 - **RUDOLF KROUPA**, de nacionalidade tchecoslovaca, portador do documento de identidade constante do PASSAPORTE 0366623.
- 1.4 - É solicitado o REGISTRO dos Contratos de Trabalho dos EPIGRAFADOS, músicos profissionais, para a ORQUESTA FILARMÔNICA DE SÃO PAULO, à Rua Xavier de Toledo, 316, 12º andar, São Paulo/SP.

2. DADOS SOLICITADOS

- 2.1 - O que constar ou puder ser apurado a respeito dos EPIGRAFADOS.
- 2.2 - Atendimento, se possível, urgente.

+++++

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.417/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

Confidencial



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 425 /DSI/MJ



DATA: 17 de agosto de 1971

ASSUNTO: ARAUJO CASTRO

REFERÊNCIA:

Sec. Gilberto

1. DADOS CONHECIDOS:

ARAUJO CASTRO, Embaixador do Brasil, em WASHINGTON.

2. DADOS SOLICITADOS:

2.1 - Nome completo e dados de qualificação do epigrafado.

01 29 02

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.17/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

Confidencial

DPN-PES-505-P34/147



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 489 /DSI/MJ



DATA: 2 de setembro de 1971
ASSUNTO: MIRIAM Malfedt e outra
REFERÊNCIA:

Jordão
*Respondido
pel 10/9/71*

1. DADOS CONHECIDOS

1.1 - Em meados do mês de maio do corrente ano, encontrava-se em Goiânia, MIRIAM Malfedt, estudante canadense, aluna de D. Francisca Isabel Vieira, Professora da Universidade do Rio de Janeiro, a fim de realizar estudos referentes a terras no Brasil Central, aprofundando o tema quanto ao problema dos posseiros. O estudo seria feito sob os auspícios do Centro Latino Americano de Investigações e Pesquisas Sociais. A mencionada estudante fez contatos em BRASÍLIA com pessoas não identificadas.

01/10/71

Em GOIÂNIA, esteve com elementos anti-revolucionários: MARY BAIocchi, Elbitto de Britto Guimarães, Aroldo de Britto Guimarães e Walder de Góis.

1.2 - Realizadas, pela DSI/MEC, as devidas buscas nas áreas de Pessoal e de Ensino da UFRJ, não foram constatados os nomes de Francisca Isabel Vieira como Professora, nem o de Miriam Malfedt como aluna.

2. DADOS SOLICITADOS

2.1 - O que constar ou puder ser apurado a respeito de Miriam Malfedt e Francisca Isabel Vieira.

2.2 - Outros dados julgados úteis a respeito do assunto tratado.

*N/conta
DSI/MEC*

*N/conta
DSI/MEC*

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.47/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

377

DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - RIO

EM 7/7/1/71

U R G E N T E

G/SG/DSI/922.31(42) (32)

CÓPIA
DE
SEÇÃO

Asilados na Embaixada do Chile

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO
MÁRIO GIBSON BARBOZA
BRASÍLIA DF.

DE GAB MINJUSTIÇA RIO GB NR 33 DT 07/01/71 1205H

TENHO A HONRA DE COMUNICAR A VOSSA EXCELENCIA QUE JÁ FO-
RAM LIBERADOS OS SEIS QUE PEDIRAM ASILO NA EMBAIXDA DO CHILE. OS EX
PEDIENTES SEGUIRAM PARA BRASÍLIA.

ATENCIOSAMENTE.

ALFREDO BUZOID
MINISTRO DA JUSTIÇA

NOTA DA DCo:SEGU TU CÓPIA ANTECIPADA PARA G.

HRF 7/1/71
Mário Gibson

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Divisão de ~~Segurança~~ INFORME e Informações**CONFIDENCIAL**

149

22

junho

71.

N.º - DSI/

Em de

de 19

Assunto:

Prêmio Nobel da Paz de 1971. Declarações de D. HELDER CÂMARA.

Referência:

Difusão:

SNI/AC

Segundo informações procedentes da Embaixada do Brasil em Oslo, D. HELDER CÂMARA, falando durante os trabalhos do Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores Católicos, recentemente realizado na cidade de Wuerzburg, Alemanha Ocidental, teria declarado que "não existe senão uma única Alemanha, que não é nem uma Alemanha capitalista, manobrada por trusts, nem uma Alemanha que se encontra na humilhante situação de satélite da União Soviética".

2. Mais adiante, o Prelado teria exortado os alemães a "vencerem as barreiras geradoras do orgulho e do egoísmo que dividem os países" e a demonstrarem que "a força moral pode realizar aquilo que as armas não são capazes jamais de conseguir." Acusou, ainda, as grandes Potências e os monopólios internacionais pela situação dos proletários nos países pobres e mesmo nos países ricos.

3. As declarações de D. HELDER CÂMARA na Alemanha, em prol de um entendimento recíproco entre a República Federal da Alemanha e a República Democrática da Alemanha, vêm sendo interpretadas como uma hábil manobra do Arcebispo brasileiro com vistas à obtenção do Prêmio Nobel da Paz de 1971.

4. Pretendente ao Prêmio e provavelmente um forte candidato, o nome do Chanceler WILLY BRUNDT estaria dividindo os patrocinadores alemães, por questões de rivalidades e dissensões partidárias internas.

5. Isso justificaria as constantes pregações de D. HELDER CÂMARA na Alemanha no sentido já patente de reforçar sua candidatura ao Prêmio, considerada como das mais cotadas.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

COPIA.

INFORME**RESERVADO**

N.º - DSI/ 45

Em 8 de março de 19 71.

Assunto Dia do México. Mensagem de FRANCISCO JULIÃO.

Referência :

Difusão SNI/AC

Segundo comunicação recebida da Embaixada do Brasil em Lima "o jornal "Expreso" de 8/FEV/71 publica com certo destaque a troca de correspondência entre o Senhor FRANCISCO JULIÃO, ex-líder das chamadas "Ligas Camponesas", no Brasil e o Embaixador do Perú no México, Senhor ALFONSO BENAVIDES CORREA.

2. Não é de causar espanto o fato de "Expreso", de linha esquerdista marcada, publicar as atividades do Senhor FRANCISCO JULIÃO. A manobra de FRANCISCO JULIÃO é clara: encomiando a anistia aos presos políticos decretada pelo Presidente Velasco Alvarado, deseja êle aliciar pressões sôbre o Govêrno brasileiro para - que atue da mesma forma".

3. Em anexo, segue cópia do jornal "Expreso" contendo a mensagem de FRANCISCO JULIÃO bem como a resposta do Embaixador do Perú no México ao epigrafado.



CONFIDENCIAL

MIM - 01



GRAU DE SIGILO

DATA 22/9/71 Nº 564

ORIGEM 4º Distrito Naval

REFERENCIA INF. Nº 016 de 3/9/71 do 4º DisN.

DISSEMINAÇÃO CENIMAR, DSI/MRE, M-22.

INFORME ~~XXXXXXXXXXXX~~

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	3

Handwritten signature: HENRIQUE DE MENDONÇA KUSEL
Contra - Almirante
SUB-CHEFE DE INFORMAÇÕES

INDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo recebedor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR EMA.

PARA ADIDOS — País de origem XXXXX País/área a que se refere XXXXX

Uma fonte de confiança da Seção de Informações do 4º Distrito Naval, Belém, esteve recentemente nas três Guianas. Em Paramaribo manteve estreito contato com o Cônsul Brasileiro, Sr. FROTA e relatou ter percebido que um indivíduo surinamense chamado CYRUS, que fala o idioma português (viaja anualmente ao Rio de Janeiro), exerce forte influência sobre o Consul. Em anexo, o cartão de visitas da firma do referido indivíduo.

ANEXO: Xerox de cartão de visitas.

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

0 anexo encontra-se no maço "SURINAME"



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DSIJ/10/71

Em 6 de janeiro de 1971

Do Diretor da Divisão de Segurança e Informações do M.J.

Ao Senhor Diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores
Assunto:**Confidencial**

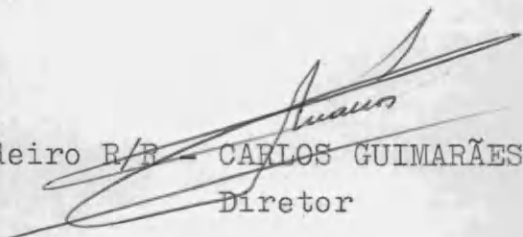
Senhor Diretor,

Pelo Encaminhamento nº 18, de 19/12/69, essa / DSI faz referência a informações sobre JOSÉ GOMES DOS SANTOS.

Entretanto, a Informação nº 546/69/SNI/AC, de 12/12/69, que acompanha dito Encaminhamento, trata de JOSÉ GOMES DE MENDONÇA, Diretor da Divisão de Rendas Diversas do Departamento de Receita da Secretaria de Finanças do P.D.F.

Na presunção de tratar-se de um lapso, muito / agradeceria a Vossa Excelência os esclarecimentos necessários, bem como o que essa DSI tem a informar sobre JOSÉ GOMES DOS SANTOS.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de estima e consideração.


Brigadeiro R/R - CARLOS GUIMARÃES DE MATTOS
Diretor

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO (Art. 62 - Lei nº 5.026/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

ER/JPL.

P. 233/70.

A Revolução de 64 é Irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil



MINISTÉRIO DA MARINHA

EMA

ÓRGÃO SUPERIOR

XXXX

ÓRGÃO

~~INFORME/INFORMAÇÃO/PEL BUSCA~~

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo recebedor)

RESERVADO

MIM - 01

GRAU DE SIGILO

CONTRA - ALMIRANTE
SUB - CHEFE DE INFORMAÇÕES

DATA 11/1/71 N.º 019

ORIGEM ComOpNav

REFERENCIA INFORME 423 de 3-12-70 deste EM.

DISSEMINAÇÃO DSI/MRE - M-22

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR EMA - CG/CFN

PARA ADIDOS — País de origem País/área a que se refere

Transmite-se para conhecimento o texto do INFORME nº 178 (RESERVADO) de 24-12-70 do Comando de Operações Navais, avaliado A-1 na origem:

" Nas ruas de Antuérpia haviam crianças vendendo livrêtos e flâmulas com o fim de angariarem ajuda para os países subdesenvolvidos. Dentro do livrêto era citado o Nordeste Brasileiro e os nomes de CARLOS LAMARCA e D. HELDER CÂMARA.

Este fato foi constatado por Oficial de nossa Marinha que disse haver adquirido o tal livreto".

+++++
+++
+

RESERVADO

GRAU DE SIGILO

Confidencial

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 163 /DSI/MJ

*Remetente,
Ministério de Polícia a Base de Santiago.
AB 7.4.71*

DATA: 31 de março de 1971

ASSUNTO: Campanha anti-brasileira empenhada por jornalistas chilenos

REFRÊNCIA:

1. DADOS CONHECIDOS:

1.1 - A DIRETORIA da revista democrata-cristã "DESFILE", editada em SANTIAGO/CHILE, está empenhada em dura e sistemática campanha anti-brasileira.

1.2 - Os principais redatores da mencionada revista são:

- | | |
|--|--|
| - Diretor | : GENERO ARRIAGADA HERREA |
| - Gerente e Representante Legal: | REINALDO SAPEG |
| - Diretor de Arte | : GUILLERMO TEJADA |
| - Seção de Crônicas Nacionais e Internacionais | : RICARDO TRONCOSO
EDUARDO INARNE e
JOSÉ MIGUEL ZAMBRANO |
| - Seção Política, Econômica e Reportagens | : CESAR FREDES
RUPERTO CONCHA e
PILAR VERGARA DE AGUERO |
| - Seção de Arte, Cinema e Literatura | : CRISTIÁN SANTA MARIA e
ANTONIO AVARIA. |

01 10 04

2. DADOS SOLICITADOS:

- a fim de informar autoridade superior -
- 2.1 - Qualificação e antecedentes dos epigrafados.
- 2.2 - Outros dados julgados úteis.

*** **

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.47/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RELATÓRIO

COPIA.

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 123

Em 26 de maio de 19 71

Assunto : Artigo sobre D. HELDER CÂMARA no "New York Times Magazine".

Referência :

Difusão : SHI/AC

O suplemento dominical do conceituado diário "The New York Times", intitulado "The New York Times Magazine", publicou, em sua edição do dia 23 do corrente mês, com destaque, longo artigo assinado por JOSEPH A. PAGE sobre D. HELDER CÂMARA, sob o título "The Little Priest Who Stands Up to Brazil's Generals".

2. O artigo põe em relêvo as constantes denúncias do Arcebispo de Olinda e Recife "contra a tortura, pelo Governo brasileiro, de prisioneiros políticos", e relembra o discurso pronunciado por D. HELDER CÂMARA a 26 de maio do ano passado, no Palácio dos Esportes, em Paris.

3. Reproduz, ainda, trechos de carta escrita por um Padre dominicano, na qual são descritos, com detalhes, os processos de tortura de que teria sido vítima ao ser preso pela Polícia.

4. Ao citar palavras de D. HELDER CÂMARA, escreve o articulista: "As torturas são uma calamidade. Elas têm de parar. Se o Governo está certo da inexistência de prisioneiros políticos e de tortura, não é vergonhoso que abra as prisões, no Brasil, para uma visita da Cruz Vermelha Internacional".

5. Grande parte do artigo focaliza a carreira de D. HELDER CÂMARA, seus hábitos de vida em Recife, suas preocupações com o Nordeste e sua constante atividade em favor da reforma agrária e do desenvolvimento econômico.

6. Refere-se, por outro lado, à "negativa sistemática" do Governo brasileiro em permitir o acesso do Arcebispo de Olinda e Recife à imprensa para defender-se de acusações de comprometimento com a violência e o comunismo, citando, textualmente, acusações formuladas nesse sentido pelo jor

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/

Em de

de 19

Assunto :

Referência :

Difusão :

- 2 -

jornalista DAVID NASSER.

7. A respeito do terrorismo, o articulista menciona recente entrevista de D. HELDER CÂMARA, reproduzindo o que teriam sido declarações do Arcebispo brasileiro: "Não concordo com o que fazem esses jovens terroristas, mas a atividade deles é consequência do fracasso do Governo em dar uma solução real para os problemas estruturais do Brasil. As injustiças na sociedade brasileira constituem a violência número um, e o terrorismo, a violência número dois. É fácil para o Governo combater a violência número um?"

8. Ao que consta, JOSEPH PAGE, autor do artigo, teria visitado o Arcebispo de Olinda e Recife, em janeiro último, ocasião em que este lhe teria falado, com entusiasmo, dos esforços para organizar uma reunião de líderes mundiais de movimentos não-violentos, que se realizaria, em princípio, em Rotterdam, em novembro próximo.

9. JOSEPH PAGE, Professor de Direito da Universidade de Georgetown, em Washington, conheceu D. HELDER CÂMARA, em 1964, numa das várias visitas que fez ao Brasil.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



COPIA.

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 257

Em 14 de junho de 19 71.

Assunto : Artigo de MÁRCIO MOREIRA ALVES.

Referência :

Difusão : SNI/AC

Segue, em anexo, tradução para o português de artigo do ex-deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, sob o título "Destruam as ilhas de bem-estar do Terceiro Mundo?" (Zerschlagt die Wohlstandsinseln der Dritten Welt?) incluído em livro de idêntico título publicado pela ROWOHLT TASCHENBUCH VERLAG GmbH, de Reinbek bei Hamburg, em abril de 1971.

2. O artigo contém distorções flagrantes e grosseiras da realidade brasileira, tais como a afirmação de que o Governo brasileiro mantém as favelas como enormes reservatórios de mão de obra barata, à disposição dos capitalistas; em outras palavras, que o desemprego nas grandes cidades seria mantido propositadamente em nível elevado a fim de propiciar à indústria a possibilidade de desenvolver-se sem ter que arcar com altos custos de mão de obra. Segundo o articulista, os frutos do desenvolvimento estariam sendo cada vez mais concentrado nas mãos de uma minoria. Para combater o descontentamento popular resultante dessa situação, o Governo brasileiro estaria recorrendo a uma repressão brutal ("brutalidade incrível que o Governo tem que adotar para manter as massas esfomeadas tranquilas diante de um tal excesso de riqueza"). O autor calcula em 12.000 a 15.000 o número de prisioneiros políticos no Brasil, atualmente. Aponta para a existência de admiradores dos métodos nazistas entre os militares brasileiros. Como exemplos de brutalidades, afirma que GREGÓRIO BEZERRA, antigo líder comunista em Pernambuco, foi espancado por ocasião de sua prisão e hoje se encontra num hospital na União Soviética (foi trancado pelo Embaixador americano Elbrick); que MANUEL DA CONCEIÇÃO, ex-presidente do Sindicato Rural de Pindaré-Mirim (Maranhão), preso em 13/JUL/68, foi espancado e baleado nas pernas por

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

COPIA.

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 257/pa.2

Em 14 de junho de 19 71.

Assunto :

Referência : SNI/AC

Difusão :

por elementos da polícia local, tendo a perna esquerda amputada em consequência.

3. Quanto às considerações de ordem estratégica que levaram certos grupos a escolher a guerrilha urbana, o articulista afirma que atuaram três tipos de fatores: 1ª) as ações de tais grupos recebem mais publicidade quando praticadas em grandes centros do que quando praticadas no campo; 2ª) nos grandes centros urbanos existem as favelas, que fazem o papel das colunas da estratégia de MAO; 3ª) a maioria dos ativistas é de origem urbana, o que lhes permite mover-se mais ágil e inconspicuamente nas cidades do que no campo;

4. O autor afirma, ainda, que num sistema quase completamente destituído de legitimidade social, "como é o caso da ditadura brasileira, uma revolta com êxito é sempre possível". Uma "explosão do ódio" poderia ser dirigida politicamente e "-se se aproveitar a rivalidade entre as unidades- conduzir a uma tentativa de assumir o poder". Reconhece êle, também, que o isolamento das massas constitui igualmente um perigo para os grupos de guerrilha urbana.

5. Segundo o articulista, seriam duas as principais correntes revolucionárias brasileiras: 1ª) grupos de guerrilha urbana influenciados pela teoria do foco, de RÉGIS DEBRAY; 2ª) a AÇÃO POPULAR (AP) e o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (linha chinesa), que concentram suas atividades nas regiões rurais, dão importância à preparação política e representam a idéia de que o Brasil ainda não está maduro para uma revolução social, mas somente para o estágio interino de uma revolução nacionalista. Além disso, haveria os

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 257/pa.3

Em 14 de julho de 19 71.

Assunto :

Referência :

Difusão : SNI/AC

os ativistas não organizados, agindo como franco-atiradores. O PAR
TIDO COMUNISTA BRASILEIRO, leal a Moscou, estaria minado por deser
ções. Regendo-se pelo princípio da coexistência pacífica, limitar-
se-ia, praticamente, a sobreviver e a procurar em vão encontrar
uma burguesia nacional à qual possa confiar "tarefas anti-imperia-
listas criadoras de uma nação". Em conclusão, o autor afirma que
a história talvez consagre CARLOS MARIGHELA como " precursor de
uma frente de libertação nacional que- apesar de todos os sofrimen
tos causados pela repressão sangrenta- está começando lentamente
a concretizar-se".



SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

056626

DA EMBAIXADA EM MONTEVIDÉU

EM/14/X/71

SECRETO

SECRETO URGENTE

DA/DSI

FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES
DA DELEGACIA.**DSI**PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

560 - QUINTA FEIRA - 18:15 - ADITAMENTO AO TELEGRAMA N. 506. RECEBI A 13 DO CORRENTE, DA DELEGACIA, E POR VIA POSTAL, DOIS CHEQUES N. 6675, NO VALOR DE US°11.505 DOLARES, E 6600, NA IMPORTANCIA DE US°3.645, O PRIMEIRO DESTINADO AA VERBA DE MANUTENCAO DA CHANCELARIA, E O SEGUNDO EM FAVOR DO ICUB. PELAS RAZOES JAH APONTADAS NO MEU TELEGRAMA 506, AGRADECERIA A VOSSA EXCELENCIA FOSSE DE NOVO RECOMENDADA AO DELEGADO A CONVENIENCIA DE DESCONTINUAR POR COMPLETO O USO DA VIA POSTAL NA REMESSA DE RECURSOS FINANCEIROS DE QUALQUER NATUREZA , JAH QUE A MESMA NAO OFERECE AS MINIMAS CONDIÇÕES DE SEGURANCA.

ARNALDO VASCONCELLOS

DPN-PES-505-p 48/147
Confidencial



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º **643** /DSI/MJ

DATA: **20 de outubro de 1971**

ASSUNTO: **RUBEM GUAYER WANDERLEY FILHO**

REFERÊNCIA:

see. Gilberto

1. DADOS CONHECIDOS:

RUBEM GUAYER WANDERLEY FILHO, consta da Relação de asilados e re-fugiados brasileiros na BOLÍVIA.

2. DADOS SOLICITADOS:

2.1 - Qualificação do biografado.

2.2 - O que constar sobre o mesmo.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.47/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

Confidencial



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DSIJ/83/71

Em 12 de fevereiro de 1971

Do Diretor da Divisão de Segurança e Informações do M.J.

Ao Senhor Diretor da Divisão de Segurança e Informações do
Ministério das Relações Exteriores

Assunto: Presta esclarecimentos.-

Senhor Diretor

Em atenção ao solicitado no item 2 da INFORMAÇÃO
Nº 6, de 22 de janeiro último, informamos que nada consta registra-
do nesta Divisão sôbre JOSÉ GOMES DOS SANTOS.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa
Senhoria protestos de estima e consideração.

Bel. WALDEMERO MARQUES DE ABREU
Substituto do Diretor, em exercício

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

MLO/MD.

P.233/70.

Confidencial

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 92 /DSI/MJ

DATA: 23 de março de 1971

ASSUNTO: Abertura de escritório da Liga Árabe em SÃO PAULO -
MANSOUR CHALLITA

REFERÊNCIA: PB nº02088, de 17/11/70

DIFUSÃO: DSI/M.R.E.

DIFUSÃO ANTERIOR:

O epigrafado, natural da Colombia, de nacionalidade libanesa, nascido em 1919, filho de Joseph Challita e de Adele Sfeir, ingressou no Brasil em 22 de fevereiro de 1949, obtendo permanência definitiva em 28 de dezembro de 1949, da Secretaria de Estado. Declarou-se jornalista, procedente de Beirute, residente à Av. Men de Sá 317. Apresentou / contrato de trabalho com a empresa "O NOTICIÁRIO", estabelecida no mesmo local. Declarou também outro endereço: rua Bartolomeu Portela 14, Botafogo.

Não é sócio da ABI. O jornal que disse trabalhar não faz parte do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas. "O NOTICIÁRIO" não está mais sediado na Av. Men de Sá 317. O epigrafado não reside no endereço que forneceu em Botafogo, que é um prédio de apartamentos.

*** **

O RECIPIENTÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62-Dec. n.º 60.417/67 -
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil

20

021833



~~DJ~~
~~DR~~
AEN'S

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DJ/DG 9-225

Em 16 de setembro de 1971

Do Departamento de Justiça

À Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores - Brasília

Assunto Encaminha processo

7(42)(74)18 AD

Comunicações em
Centro de Distribuição

Entrada

Senhor Diretor

Atendendo solicitação desse Órgão, formulada através da Divisão de Segurança e Informações deste Ministério, encaminho a Vossa Senhoria o processo nº 6553/69, relativo a expulsão de ISRAEL JACOB AVERBACH, cuja restituição encareço.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

RUY MACHADO DE LIMA
Diretor-Geral

20 SET 1971
ENTRADA

CENTRO DISTRIBUIDOR
21 SET 1971
SAÍDA

amo/

Ofício DSI/465/7(74)(42)18. de 30/IX/1971
Restituição de Processo
Israel Jacob Averbach.

2c

021833



~~DJ
DRB
AEN'S~~

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DJ/DG 225

Em 16 de setembro de 1971

Do Departamento de Justiça

Ao Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores - Brasília

Assunto Encaminha processo

7(42)(74)18 AD

Encaminhada

Senhor Diretor

Atendendo solicitação desse Órgão, formulada através da Divisão de Segurança e Informações deste Ministério, encaminho a Vossa Senhoria o processo nº 6553/69, relativo a expulsão de ISRAEL JACOB AVERBACH, cuja restituição encareço.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

RUY MACHADO DE LIMA
Diretor-Geral


20 SET 1971
ENTRADA

21 SET 1971
SAÍDA

amo/

Deção DSI 465/7(74)(42)18. de 30/IX/1971
Restituição de Trabalho
Israel Jacob Averbach

COPIA.



Chefe do Departamento Consular e de
Imigração.

23

março

74.

CONFIDENCIAL

DSI/46

Exercício de funções
consulares honorárias.

Com referência ao memorandum DSI/7, de 25 de janeiro último, cuja cópia se anexa ao presente, passo às mãos de Vossa Excelência cópias dos seguintes documentos, encaminhados pela DSI do Ministério da Agricultura, e relativos à designação do Senhor CLAUDIONOR VICENTE MARINO para o cargo de Chanceler do Consulado de Mônaco em São Paulo:

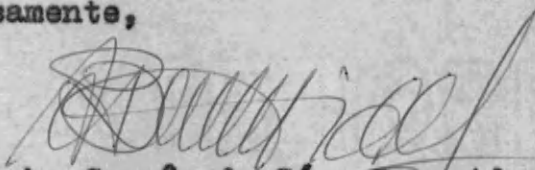
- a) Ofício DCn/DCP/8/923.1 (8od)(42), de 31 de agosto de 1957, com o qual o Chefe do então denominado Serviço de Assuntos Consulares e de Passaportes acusa recebimento de ofício do Consulado de Mônaco em São Paulo, que notifica a designação do epigrafado para a citada função de Chanceler;
- b) Autorização do Senhor Presidente da República, datada de 4 de dezembro de 1957, para que o Senhor MARINO possa aceitar e exercer as funções de Chanceler do Consulado de Mônaco;
- c) Carta de 24 de julho de 1970, através da qual o Ministro de Estado das Relações Exteriores do Principado de Mônaco comunica ao Senhor MARINO sua designação como Chanceler do Consulado de Mônaco em São Paulo;
- d) Carta sem data, mas do ano de 1963, com a qual o Chefe da Divisão Consular do Itamaraty comunica ao Cônsul honorário de Mônaco que não há incompatibilidade entre o exercício de funções públicas ou cargos de confiança do Governo brasileiro e o de funções consulares honorárias.

COPIA.

- 2 -

2. Em face do último expediente acima citado, consulto Vossa Excelência sôbre se a condição de funcionário público de candidato a função consular honorária não deve constar do ato que autoriza o interessado a aceitar e exercer a referida função consular. Tal consulta decorre do fato de que a autorização concedida ao Senhor Marino apenas menciona sua condição de jornalista, embora o mesmo tivesse sido admitido no Serviço Público em 1 de fevereiro de 1956, como Inspetor de Indústria e Comércio, Nível 13-A, à disposição da SUNAB, lotado na Delegacia desse órgão no Estado de São Paulo.

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

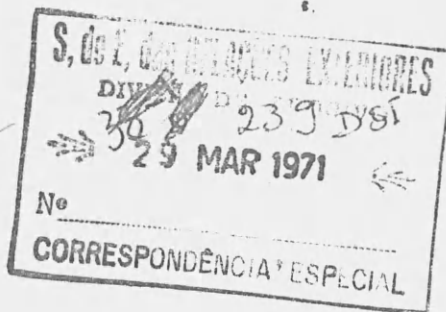
MEMORANDUM para o Sr. Chefe do Departamento Cultural.

Em 29 de março de 19 71.

CONFIDENCIAL

DSI/50

Pedido de Informações.
NEUSA FERNANDES.



Esta Divisão recebeu, do Serviço Nacional de Informações, Pedido de Busca do seguinte teor:

"1. DADOS CONHECIDOS:

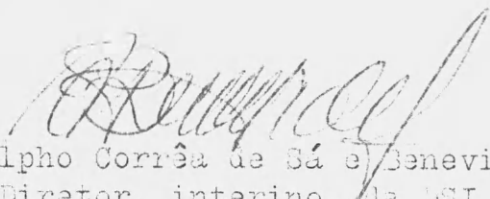
NEUSA FERNANDES, nascida em 14 de março de 1934, residente à Rua Coelho Neto nº 82, apto. 303, Laranjeiras, Professora do ensino médio no Colégio Estadual Alencastro Guimarães, filha de Manoel Fernandes Júnior e Vicentina Sophia Fernandes. Consta ser subvencionada pelo Itamaraty e ser antiga agitadora da UNE dentro da Casa do Brasil em Madrid.

2. DADOS SOLICITADOS:

Os existentes nesse órgão sobre a epígrafe "fada."

2. Muito agradeceria o obséquio das providências de Vossa Excelência no sentido de fornecer a esta Divisão as informações porventura disponíveis sobre a Senhora NEUSA FERNANDES.

Respeitosamente,

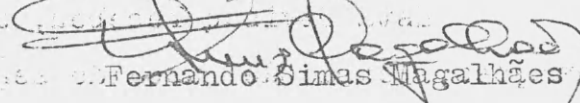

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

Senhor Chefe da DSI,

A Embaixada em Madrid informou que

que desconhece a Professora Neusa Fernandes, que não reside na Casa do Brasil naquela cidade. A referida pessoa não recebeu também qualquer auxílio financeiro do Itamaraty nos últimos dois anos.

Atenciosamente,


Fernando Simas Magalhães
Chefe do Departamento Cultural

14/4/71.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

640

DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - BRASÍLIA
EM 9/11/I/71

DSI/511.01

de lut

Informações. Neusa Fernandes.

FEITO O EXPEDIENTE, DAR TRAÇO
E RECOLHER AO ARQUIVO

AC/(GT)/- DSI/MRE NR 0162/UG 01 091200

SOL INFO O QUE CONSTA SÔBRE NEUSA FERNANDES, FILHA DE MANOEL FERNANDES JUNIOR E VICENTINA SOPHIA FERNANDES, NASC EM 14 MAR 34, RESIDENTE AH RUA COELHO NETTO N°82, - APT 303 - LARANJEIRAS -GB. EPIGRAFADA ÉH PROFESSÔRA DOENSINO MÉDIO, CADEIRA DE HISTÓRIA, COL EST ALENCASTRO GUIMARÃES. CONSTA SER SUBVENCIONADA ITAMARATY E SER ANTIGA AGITADORA DA UNE DENTRO CASA DO BRASIL EM MADRID/ESPANHA.

NOTA DA PSC: Este telegrama chegou dia 11.
Seguiu copia antecipada para DSI.

JNSC/11/I/71.

HCP

COPIA.

Chefe do Gabinete do Ministro de Estado.

30

março

71.


CONFIDENCIAL

DSI/53

Antecedentes de
SÉRGIO BATISTA.

Com referência ao anexo telegrama 79, recebido do Consulado Geral em Nova York, que me fôra encaminhado por Vossa Senhoria, transcrevo, a seguir, as informações obtidas sôbre SÉRGIO BATISTA: "Filho de César Batista e Maria José Batista; fotógrafo; em abril de 1961 foi prêso em Lisboa como terrorista, acusado de pretender lançar bombas contra as Embaixadas do Brasil e dos Estados Unidos da América, naquela Capital; em 1966 pleiteou matrícula na Universidade Patrice Lumumba, de Moscou; consta que mantinha contato com a Agência chinesa HSINHUA; por diversas vêzes tentou ser credenciado como jornalista junto a órgãos governamentais."

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

4.930

DO CONSULADO GERAL EM NOVA YORK

EM 22/25/II/1971

CONFIDENCIAL

AIG/691.3(42)(22)

Solicitação de credenciais de jornalista. Sr. Sérgio Batista.

79- SEGUNDA-FEIRA - 17hs30- RECEBI CARTA DO SR. SÉRGIO BATISTA SOLICITANDO A ESTA REPARTIÇÃO CONSULAR, ALTERNATIVAMENTE À EMBAIXADA EM WASHINGTON, SEREM-LHE EMITIDAS CREDENCIAIS DE JORNALISTA, A FIM DE QUE POSSA, NA QUALIDADE DE CORRESPONDENTE DA AGÊNCIA DE INTERCÂMBIO NOTICIOSO, SITUADA NA RUA SANTO AMARO, 51 - 903 - RIO, EXERCER ATIVIDADES PROFISSIONAIS JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS, BEM COMO NO CANADÁ E NOS ESTADOS UNIDOS. TAIS CREDENCIAIS LHE TERIAM SIDO SUGERIDAS PELO SR. WILLIAM STRICKYR, DO FOREIGN CORRESPONDENT CENTER, EM NOVA YORK. O SIGNATÁRIO FORNECEU CÓPIA FOTOSTÁTICA DE CARTEIRA DE JORNALISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA Nº 016 MATRÍCULA Nº 3154, CARTEIRA DO SINDICATO DE JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA Nº 91146 SÉRIE Nº 110, REGISTRO DE JORNALISTA PROFISSIONAL Nº 204 MATRÍCULA Nº 1670, INSCRIÇÃO DE 12 DE MAIO DE 1965, E CARTEIRA DE CORRESPONDENTE DA "TRANSPRESS" SOB Nº 067, ROGO INSTRUÇÕES.

LAURO SOUTELLO ALVES

NOTA DA DC: SEGUIU CÓPIA ANTECIPADA PARA AIG.
ESTE TELEGRAMA ESTEVE AGUARDANDO REPETIÇÃO.

MAR/

EM 25/II/71. *[Handwritten signature]*
Multiplicação No 3,034/71.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

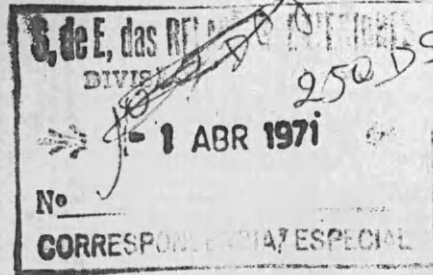
MEMORANDUM para o Sr. Chefe do Departamento de Assuntos Jurídicos.

Em 31 de março de 1971.

CONFIDENCIAL

DSI/54

Asilados na Embaixada do México. EZIR CAMPOS, IVAN CAMPOS e JOSÉ PORTINHO.



Esta Divisão recebeu, do Centro de Informações da Marinha, Pedido de Busca do seguinte teor:

"1. DADOS CONHECIDOS:

1.1 - Consta que em abril de 1964 asilaram-se na Embaixada do México, tendo posteriormente partido para este País EZIR CAMPOS, IVAN CAMPOS e JOSÉ PORTINHO.

2. DADOS SOLICITADOS:

- 2.1 - Veracidade;
- 2.2 - Qualificação dos elementos citados;
- 2.3 - Outros dados julgados úteis."

2. Muito agradeceria o obséquio das providências de Vossa Excelência no sentido de habilitar esta Divisão a responder a consulta acima.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
 Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
 Diretor, Interino, da DSI

*A. Secretário L. F. L. G. eiro
 para obter e informar
 solicitadas.*

Senhor Chefe do DAI,

Nada consta nos arquivos do DAI com referência a asilo dos 3 cidadãos acima citados.

Respeitosamente,
Mury Fernando de Freitas Figueira

Seu Chefe da DSI
Mury Fernando de Freitas Figueira

COPIA.

Chefe da Assessoria de Imprensa do Gabinete.

2

abril

71.

CONFIDENCIAL

DSI/57

Pedido de busca. IGOR FESSOUMENKO.

Esta Divisão recebeu, do Ministério do Exército, pedido de busca do seguinte teor:

"1. DADOS CONHECIDOS

-IGOR FESSOUMENKO é tido como correspondente da Rádio e da TV Central de MOSCOU na GUANABARA.

2. DADOS SOLICITADOS

- Qualificação do nominado.
- Atividades exercidas.
- Enderêço.
- Outros dados julgados úteis".

Muito agradeceria a Vossa Excelência o obséquo de habilitar esta Divisão a responder à consulta acima.

Respeitosamente,

(Adolpho Corrêa de Sá e Benevides)
Diretor, interino, da DSI

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 67

Em 12 de abril de 1971

Assunto **Antecedentes de IGOR FESSOUNENKO.**Referência : **PB nº 153-S/103-CIE, de 30/MAR/71.**Difusão : **CIE**

Em resposta ao Pedido de Busca de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, cópia da ficha de identificação de IGOR FESSOUNENKO, correspondente no Brasil da Rádio e TV-Central de MOSCOU.



COPIA.

Chefe da Assessoria de Imprensa do
Gabinete.

26

abril

71.

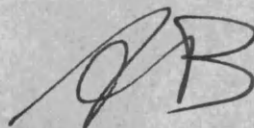
CONFIDENCIAL

DSI/77

Informações sôbre
MARCEL NIEDERGANG.

Para conhecimento de Vossa Senhoria, passo
às suas mãos a anexa cópia de documento recebido do Esta-
do Maior do Exército e relativo ao jornalista francês MAR
CEL NIEDERGANG.

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

DPN.PES.505.P65/147

DSI/MRE

MINISTERIO DO EXERCITO
ESTADO MAIOR DO EXERCITO
ANEXO DO EXERCITO A EMBAIXADA DO BRASIL NA FRANÇA

Paris, 8 de março de 1971

- 1. ASSUNTO: MARCEL NIEDERGANZ
- 2. ORIGEM : ----
- 3. CLASSIFICAÇÃO: ----
- 4. DIFUSÃO: EME - SNI/AC.
- 5. REFERÊNCIA: Informação N° 220 de 3/Mar/71
- 6. ANEXO: Uma ficha contendo dados sobre MARCEL NIEDERGANZ

INFORMAÇÃO N° 224

- 1. Junto à órgão do Ministério de Interior e Justiça da França, conseguimos obter alguns dados sobre o jornalista MARCEL NIEDERGANZ, constantes da ficha anexa, cuja tradução abaixo fazemos.
- 2. Em face dos dados obtidos, julgamos possível que MARCEL NIEDERGANZ esteja, nos dias de hoje, engajado à imprensa comunista internacional, em decorrência do que possa constar de arquivos que os russos tenham conseguido, quando conquistaram a Alemanha e que o comprometam junto ao mundo livre.

Marcel Niedergang

Nascido a 14 de setembro de 1922, em Evian-les-Bains(Hte-Savoie), filho de Georges e de Gurnel Berthe, solteiro, de nacionalidade francesa, é residente, há um ano aproximadamente, à 33, Avenue Montaigne - Paris 8ème, em casa de Mrs. DELEN Paula, com a qual vive maritalmente.

Anteriormente, residia em casa de Mrs. ARCHER, 162, rue Perrenet à Neuilly-sur-Seine(Seine), desde novembro de 1949. Antes viveu na Casa da Suíça, na Cidade Universitária, 7, Boulevard Jourdain, Paris 14ème, desde outubro de 1947, quando estava estudando na Faculdade de Letras de Paris.

Passou suas férias na casa de seus pais, em Neuvecelle - Evian-les-Bains(Hte-Savoie)

Durante a ocupação alemã, M.Niedergang chamou atenção por seu comportamento quanto aos pontos de vista dos interesses nacionais.

Até setembro de 1943, ele foi intérprete de alemão na Estação de Châlon-sur-Saône, passando em seguida a Secretário de Estudos Anti-Comunistas, 21, rue de La Boétie - Paris 8ème.

Ele era, então, considerado como simpatizante de nacional socialismo e favorável à colaboração franco-alemã.

Em abril 1944, ele foi objeto de uma inquirição nos Serviços da Prefeitura de Polícia: implicado num negócio, em Paris, sobre corrida de cavalos; tudo indica, entretanto, que deste problema não resultou, consequências judiciais.

Atualmente, M. Niedergang é jornalista.

Ele escreve mais especialmente para o hebdomadário protestante "REFORME" cuja sede é situada no 5, rue Cernuschi em Paris 17ème.

(segue)

(continuação da info N° 224 de 4/Mar/71)

Ele colabora igualmente na revista mensal "ESPRIT" Órgão de Cristãos Progressistas, cuja sede é instalada no 27, rue Jacob em Paris 6ème.

Seu nome figura entre outros assinantes, colaboradores da revista "ESPRIT", que endereçaram uma petição ao Presidente da República, reclamando a liberação de Senhor Jacques DUCLOS.

M. NIEDERGANG é desconhecido nos arquivos da Corte de Justiça de Paris.

Seu nome não está anotado nos arquivos Judiciais.

OBJET : A/S de M. NIDBERGANG Marcel.

M. NIDBERGANG Marcel, né le 14 Septembre 1922 à Evian-les-Bains (Hte-Savoie) de Georges et de GURMEL Berthe, célibataire, de nationalité française, est domicilié depuis un an environ, 33, avenue Montaigne à Paris (8^e), chez Mme BELEN Pauba, avec laquelle il vit maritalement.

Auparavant, il demeurait chez Mme ARCHER, 162, rue Peronnat à Neuilly-sur-Seine (Seine) depuis Novembre 1949, venant de la Cité Universitaire : Fondation Suisse 7, Bd Jourdan à Paris (14^e), où il résidait depuis Octobre 1947, alors qu'il était étudiant à la faculté des Lettres de Paris.

Il séjourne, pendant ses vacances, chez ses parents à Neuvécelle par Evian-les-Bains (Hte-Savoie).

Durant l'occupation allemande, M. NIDBERGANG a attiré l'attention par son comportement au point de vue national.

Jusqu'en Septembre 1945, il fut interprète d'Allemand à la Gare de Châlon-sur-Saône, puis il devint par la suite Secrétaire Interprète d'Allemand au siège du Centre d'Etudes Anti-Communiste 21, rue La Boétie à Paris (8^e).

Il était alors considéré comme sympathisant national socialiste et favorable à la collaboration franco-allemande.

En Avril 1944, il fit l'objet d'une enquête des services de la Préfecture de Police: impliqué dans une

affaire de paris sur les courses hippiques, il ne semble pas, toutefois, que cette affaire ait eu de suites judiciaires.

Actuellement, M. NIEDERGANG est journaliste.

Il écrit plus spécialement pour l'hebdomadaire protestant "REFORME" dont le siège est situé 5, rue Cernuschi à Paris (17°).

Il collabore également à la revue mensuelle "ESPRIT" organe des Chrétiens Progressistes, dont le siège est installé 27, rue Jacob à Paris (5°).

Son nom figure parmi d'autres signataires, collaborateurs de la revue "ESPRIT", qui ont adressé une pétition à M. le Président de la République, pour réclamer la libération de M. Jacques DUCLOS.

M. NIEDERGANG est inconnu aux archives de la Cour de Justice de Paris.

Son nom n'est pas noté aux sommaires Judiciaires.

COPIA.

CHEFE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DO GABINETE

23

abril

71

CONFIDENCIAL

DSI/76

Pisão de Vinicius Caldeira
Brandt e outros.

Com o anexo ofício 384, de 19 de março último, a Embaixada do Brasil em Washington encaminha carta relativa à alegada prisão do Professor Vinicius Caldeira Brandt e do casal Carmo Menezes.

2. Para conhecimento de Vossa Senhoria, informo-o de que, segundo comunicação recebida do Ministério do Exército, o sociólogo Vinicius Caldeira Brandt, pertencente ao Comando Nacional do PRT (Partido Revolucionário dos Trabalhadores), foi detido pelo II Exército em 30 de setembro de 1970 e condenado a 17 anos pela 4ª Auditoria do 4º Conselho da Justiça Militar; em 9 de março último foi apresentado ao Juiz Auditor da 1ª Conselho de Justiça Militar e atualmente se encontra recolhido ao Presídio Tiradentes, em São Paulo.

3. Quanto ao "casal Carmo Menezes", deve tratar-se de Sérgio Horácio Bezerra de Menezes e de sua esposa, Maria do Carmo Ibiapina de Menezes, os quais foram detidos pelo I Exército em 5 de outubro de 1970 e posteriormente liberados, após ouvidos sobre as atividades do PRT.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr. CHEFE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DO GABINETE

Em 27 de abril de 19 71

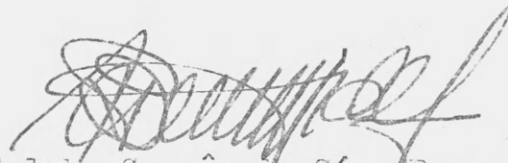
CONFIDENCIAL

DSI/82

Antecedentes de ANNINA
AICANTARA DE CARVALHO.

Para conhecimento de Vossa Senhoria, passo às suas mãos a inclusa cópia de Informação recebida do SNI. sobre a Senhora ANNINA AICANTARA DE CARVALHO.

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

OPN. RES-505-P71/147
CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 0303 /71/SN



DATA : 26 ABR 71 (249/SC-6)
ASSUNTO : ANNINA ALCÂNTARA DE CARVALHO
REFERÊNCIA: Of 407/DSI/MRE de 24 Mar 71
DIFUSÃO : DSI/MRE

- Em atendimento à solicitação constante do documento da referência, informamos que sobre a epigrafada possuímos os seguintes dados:

- também conhecida como ANNINA SETTEPANNI ou ANNA SETTEPANNI ALCÂNTARA DE CARVALHO;
- filha de ANTONIO SETTEPANNI e ANNA MARIA DE WALGENAERE SETTEPANNI;
- nascida na ITÁLIA em 25 Jan 1933; brasileira naturalizada;
- advogada, matrícula na OAB sob o nº 19.164 - Registro nº 1.453.412 (SP);
- reside à Alameda Itú, 1306 e tem escritório à rua Conselheiro Crispiniano, 344 - CJ 1.204;
- em 27 Ago 1961, foi detida por policiais do DEOPS/SP, na sede da extinta União Estadual dos Estudantes (UEE);
- em 19 Nov 1963, foi indiciada em inquérito policial, referente ao "seqüestro" de Lígia de Freitas Valle Jordan;
- em 11 Jul 64, Glória Leite Drumond Barreto, foi indiciada em inquérito, por atividades subversivas, informou que em 19 Jun 63, viajou para a RÚSSIA, tendo como companheira de viagem a epigrafada;
- em Out de 1966, defendeu o estudante Luiz Sabino de Santana, prêso na Fortaleza de São João, por atividades subversivas;
- em 28 Mar 67, defendeu os terroristas do TATUAPÊ, obtendo liberdade vigiada;
- em 17 Set 68, foi advogada de José Campos Barreto, misto de operário e estudante, indiciado em inquérito co

CONFIDENCIAL

(Continuação da Informação 00806/AC/SNI/249/SC-6, de 26 Abr 71)2

- mo mentor de greve em OSASCO;
- obteve autorização para visitar o estrangeiro de nome Raul Atilio Alvares, que também assina Angel Affonso Spinoza, que se encontra no Recolhimento Tiradentes (21 Out 69), autorizada pelo Delegado Paulo Emílio Queiroz Barcellos;
 - a epigrafada foi autorizada pelo Juiz-Auditor à visitar Antônio Expedito Carvalho Pereira, recolhido no Presíd~~io~~o Tiradentes, à disposição da 2ª RM (24 Out 69);
 - a epigrafada foi autorizada pelo Juiz-Auditor NELSON DA SILVA MACHADO GUIMARÃES, para visitar no Recolhimento Tiradentes, os seguintes elementos, presos naquele Departamento, à disposição da Justiça Militar: Roberto Bruno, José Paiva, Antônio Ubaldino Pereira, Ari Stenes Nogueira de Almeida, Roberto Ferraz do Amaral, José Ad~~l~~fo de Granville Ponce, Armando Augusto Vargas Dias e José Nonato Mendes (17 Nov 69);
 - obteve autorização, pelo Delegado Paulo Emílio Queiroz Barcellos, para visitar o estrangeiro Joseph Louis Felicien Coupe, que se encontra no Presíd~~io~~o Tiradentes (09 Dez 69);
 - consta que familiares de presos políticos (Recolhimento Tiradentes), vem recebendo cartas da epigrafada, como advogada, que oferece seus préstimos profissionais (de fesa e facilidades nas visitas), pela quantia de Cr\$ 3.500,00 (08 Dez 69);
 - do Recolhimento de Presos Tiradentes, nos cientificou o Sr Diretor, sôbre as visitas feitas a alguns detentos, pela epigrafada, na qualidade de advogada, tendo a mes~~ma~~ma, autorização do Juiz-Auditor;
 - o jornal "O Estado de São Paulo", em sua edição de 26 Mar 70, publicou sôbre a condenação do escritor Caio Prado Jr e de seus companheiros de processo, os estudan~~tes~~tes Antônio de Pádua Prado Júnior e Antônio Mendes de Almeida Júnior, inclusos na Lei de Segurança Nacional,

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Continuação da Informação 01206/AC/SNI/249/SC-6, de 26 Abr 71) 3

- tendo como um de seus advogados a epigrafada;
- o jornal "Última Hora", em sua edição de 16 Jul 70, publicou sobre "habeas-corpus" impetrado pela epigrafada, em favor de 33 (trinta e três) pessoas, acusadas de atividades subversivas;
 - em outubro de 1966, defendeu Tarzan de Castro, impetrando um "habeas-corpus", em seu favor, quando este se achava prêso na Fortaleza de São João;
 - em 18 Jan 63, o Serviço de Viagens da URSS, concedeu o visto nº 199.293, dando à epigrafada, autorização para transitar dentro dos limites da cidade de MOSCOU;
 - é acusada de comunista e de manter ligações com elementos subversivos;
 - em 26 Jan 71 compareceu a um órgão deste Serviço, dizendo, entre outras coisas, que iria ao CHILE, para avistar-se com Antônio Expedito Carvalho Pereira (subversivo banido e seu amante);
 - em 11 Fev 71 recebeu o passaporte nº 894.347, quando declarou viajar para a ITÁLIA;
 - em 15 Mar 71, constou que ANNINA ALCÂNTARA DE CARVALHO, marginada, patrona de Tarzan de Castro, se ausentou do BRASIL, logo após a captura deste;
 - atualmente se encontra em MILÃO, na Via São Paulino, 12, tendo viajado por vários países da EUROPA, tais como a ESPANHA e a INGLATERRA;
 - teria feito, em 15 Mar do corrente ano, uma ligação telefônica internacional a seu "espôso", a quem revelou ter fugido do País, devido a recaptura de Tarzan e por outros motivos aos quais não aludiu, "por questão de segurança";
 - no dia 22 Mar 71, enviou, da INGLATERRA, cartão postal a seus familiares.

REF:- PRG/AC/7196-71 7179-71

CONFIDENCIAL

COPIA.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

30

abril

71

CONFIDENCIAL

DSI/85

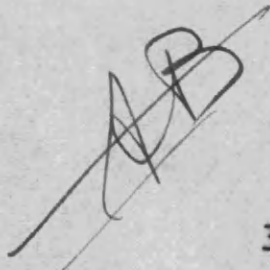
Informação sôbre asilados políticos.
JOÃO CRÍSPIM PIMENTEL e OLÍMPIO GONÇALVES MENDES.

A fim de atender a consulta formulada pelo Centro de Informações da Marinha (CENIMAR), muito agradeceria a Vossa Excelência indicar a identificação, a saber, filiação, data de nascimento, estado civil, profissão, naturalidade e, se possível, a fotografia, dos Senhores JOÃO CRÍSPIM PIMENTEL e OLÍMPIO GONÇALVES MENDES, que, em 1964 se asilaram na Embaixada do México no Rio de Janeiro e, posteriormente, seguiram para aquele país.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, Interino, da D.S.I.

COPIA.


 CHEFE DO DEPARTAMENTO CULTURAL.

3

maio

71.

CONFIDENCIAL

DSI/ 87

Atividades do Senhor
CLAUDE ANTOINE.

Para conhecimento de Vossa Excelência,
transcrevo a seguir o texto de Informe recebido do Centro
de Informações do Exército, relativo ao Senhor CLAUDE AN-
TOINE:

"1. CLAUDE ANTOINE.

Chegou ao RIO o francês CLAUDE ANTOINE, na semana ini-
ciada em 16 de novembro de 1970.

Em entrevista publicadas em alguns jornais, declarou
CLAUDE ANTOINE que veio preparar os detalhes da produ-
ção de um filme que o produtor francês CLAUDE LELOUCH
deverá realizar em comêço de 1971. O título provisó -
rio do referido filme é "MARIA", "contando a história
de um francês que vem para o BRASIL e aqui descobre o
país por intermédio de uma mulher."

Declarou ainda CLAUDE ANTOINE que CLAUDE LELOUCH o en-
carregou de entrar em contacto com produtores brasi -
leiros, especialmente LUIS CARLOS BARRETO e ZELITO -
VIANA (JOSÉ VIANA DE OLIVEIRA PAULA). O último é só -
cio de GLAUBER ROCHA na MAPA PRODUÇÕES CINEMATOGRAFÍ-
CAS LTDA.

Já estão escolhidos os artistas JEAN-PIERRE LEAUD -
(francês, que já esteve no BRASIL, tendo trabalhado
no no filme OS HERDEIROS, de CARLOS DIEGUES) e DINA
SFAT (brasileira, atriz de vários filmes do cinema nô-
vo).

*Selec também
Mans DSI/017 de
18/02/71.*

COPIA.

3

maio

71.

- 2 -

As filmagens serão feitas em MATO GROSSO e CABO FRIO (praia de Búzios).

2. Informações à margem da notícia

2.1 - CLAUDE ANTOINE é, há vários anos, o agente dos cineastas da esquerda brasileira. Encarrega-se da propaganda e das vendas dos filmes de LUIS - CARLOS BARRETO, GLAUBER ROCHA e outros, tendo na EUROPA OCIDENTAL, como (clandestinamente) para os países socialistas.

2.2 - Na propaganda dos filmes do cinema novo, CLAUDE ANTOINE utiliza, como principais elementos, os seguintes:

- a) o caráter político e ideológico dos filmes - (como "DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL", "TERRA EM TRANSE", etc.) ou dos seus realizadores, apresentados como líderes dos movimentos de contestação no BRASIL;
- b) informações falsas de caráter político, como estas: os cineastas brasileiros que se representam (GLAUBER, JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE, LUIZ CARLOS BARRETO, NEVILLE D'ALMEIDA, etc.) são perseguidos no BRASIL; fazem seus filmes na clandestinidade, a fim de poderem realizar o que pensam, porque no BRASIL não existe liberdade de expressão; como são muitos corajosos, esses cineastas não se deixam dobrar e, em seus filmes, fazem severa crítica e ataques diversos ao governo e à sociedade brasileira; etc.
- c) os negativos de vários filmes do cinema novo ("DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL", "TERRA EM

COPIA.

3

maio

71.

- 3 -

EM TRANSE", "O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO", os três de GLAUBER ROCHA; "OS FUZIS", de RUY GUERRA, "OS HERDEIROS", "A GRANDE CIDADE", de CARLOS DIEGUEZ; e outros), que saíram clandestinamente do BRASIL, estão em PARIS (ou VARSÓVIA) à disposição de CLAUDE ANTOINE;

- d) dêsses negativos são tirados as cópias para venda aos países socialistas - que é uma das formas de subvenção dos cineastas esquerdistas brasileiros. O intermediário tem sido CLAUDE ANTOINE.
- e) é CLAUDE ANTOINE quem veicula imediatamente qualquer notícia relativa ao cinema nôvo, enviada daqui por mensageiro ou levada pessoalmente por elementos do cinema nôvo que viajam com frequência para a EUROPA (como LUIS CARLOS BARRETO, DAVID NEVES, GLAUBER ROCHA, GUSTAVO DAHL, COMES ALVES NETO). Essas notícias têm quase invariavelmente um caráter político. Não se referem apenas aos filmes, mas especialmente aos cineastas e seus problemas, muitas vezes inventados para produzirem efeito no exterior. Exemplo: a prisão do cineasta WALTER LIMA JR (cônjuge e sócio de GLAUBER ROCHA), ocorrida em maio de 1970, saiu publicada nos jornais franceses dois ou três dias depois da detenção - e antes mesmo que a publicasse, no BRASIL, "O ESTADO DE SÃO PAULO". As notícias na EUROPA ganharam outro relêvo: o cineasta, não só prêso, estaria desaparecido - ou, de -

COPIA.

3

maio

71.

depois de torturado, teria morrido. Tudo falso, evidentemente, mas a impressão causada fora outra.

2.3 - CLAUDE ANTOINE conseguiu, em 1965, ser comissionado pelo Itamaratí para promover e distribuir filmes brasileiros na EUROPA. Seu ordenado era de 500 (quinhentos) dólares por mês. O fato, que* pode ser surpreendente, é totalmente verdadeiro e de fácil comprovação: Durante quase dois anos, CLAUDE ANTOINE recebeu os 500 dólares mensais do governo brasileiro - para promover os filmes da esquerda brasileira e, no processo, acusar o govêrno brasileiro de perseguir os cineastas, restringindo-lhes a liberdade de expressão. Em fins de 1966 CLAUDE ANTOINE perdeu aquela comissão - mensal.

2.4 - Com a interveniência de CLAUDE ANTOINE, os produtores brasileiros do grupo chefiado por LUIS CARLOS BARRETO e GLAUBER ROCHA contrataram um crítico francês, chamado LOUI MARCORELLES, para publicar matéria favoráveis ao cinema nôvo e seus integrantes. O crítico MARCORELLES escrevia, na ocasião (1966), nos "CAHIERS DU CINEMA", onde, de fato, saíram artigos elogiando o cinema nôvo e entrevistas de vários cineastas (como GLAUBER ROCHA, NELSON PEREIRA DOS SANTOS, RUY GUERRA, PAULO CESAR SARACENI, CARLOS DIEGUES, GUSTAVO DAHL, LEON HIRSMAN, JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE). Depois, MARCORELLES passou a escrever na revista "CINEMÃ" e no jornal "LE MONDE". Em muitos desses artigos e em tôdas as entrevistas de GLAUBER ROCHA, principalmente, a política e a ideologia eram elementos constantes, e as críticas ao govêrno brasilei

COPIA.

3

maio

71.

- 5 -

brasileirose à sociedade brasileira eram feitas até com violência.

2.5 - Em 1967, CLAUDE ANTOINE passou vários meses no RIO, organizando uma empresa de produção, com a colaboração de elementos do cinema novo. Na ocasião, foi várias vezes ao Instituto Nacional do Cinema (então com DURVAL GARCIA na presidência) tentando obter financiamentos - o que não conseguiu. Também tentou uma manobra no sentido de se associar com as empresas distribuidoras de filmes estrangeiros no BRASIL, que tinha depósitos bloqueados e que só poderiam ser liberados (pelo INC) para aplicação em filmes nacionais. A essas empresas, o Sr CLAUDE ANTOINE propunha (em sociedade com LUIS CARLOS BARRETO) a produção de filmes em co-produção com investidores franceses. Na verdade, filmes que não se ajustavam à definição do filme nacional, feita em Decreto Lei do governo. Ou melhor, falsas co-produções.

2.6 - Em 1968, voltou CLAUDE ANTOINE, dessa vez como sócio de GLAUBER ROCHA na produção do filme "O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO" (na EUROPA, "ANTONIO DAS MORTES"). Representava, ao que se soube, capital da televisão alemã (e, também se diz, da televisão francesa). O negócio - foi sempre muito confuso - o que não obstou GLAUBER ROCHA de obter financiamento da CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica) do Estado da GUANABARA, então dirigida pelo crítico FERNANDO FERREIRA, financiamento esse que não poderia ter sido concedido, uma vez que o filme es

COPIA.

3

maio

71.

- 6 -

estava sendo feito com capital estrangeiro majoritário e sem enquadrar-se em qualquer acôrdo de co-produção entre o BRASIL e FRANÇA (acôrdo, por sinal, que só veio a ser firmado em princípio de 1969, quando o referido filme estava praticamente no final da produção).

- 2.7 - CLAUDE ANTOINE sempre andou por perto das fontes oficiais de financiamentos, no BRASIL. Agora, sua chegada ao RIO coincide com a farta distribuição de financiamentos da EMBRAFILME (sob a direção de RICARDO CRAVO ALBIN). E CLAUDE ANTOINE tem mantido permanente contacto com LUIS CARLOS BARRETO e GLAUBER ROCHHA, que deverão obter da EMBRAFILME vários financiamentos, no valor total de mais de um milhão de cruzeiros novos.
- 2.8 - Também têm sido frequentes os contatos de CLAUDE ANTOINE com RICARDO CRAVO ALBIN, presidente do INC e diretor da EMBRAFILME. Observe-se que, entre os dias 12 e 14 de novembro 70, saiu na imprensa nota dizendo que RICARDO CRAVO ALBIN contrataria os serviços de CLAUDE ANTOINE para promover na EUROPA a distribuição do filme brasileiro. A fórmula é a mesma que a esquerda utilizou em 1965, graças ao seu prestígio, então, na Divisão Cultural do Itamaratá. Agora é muito maior o prestígio da esquerda junto ao INC e EMBRAFILME.
- 2.9 - Deve ser notado que saiu na imprensa, há dias, a notícia de que GLAUBER ROCHA iniciaria próximo - mente novo filme, chamado "MARIA". Se não houve equívoco, "MARIA" é precisamente o título do filme que CLAUDE ANTOINE veio preparar no RIO, para o produtor CLAUDE LÉLOUCH. Ao mesmo tempo, sabe-

COPIA.

3

maio

71.

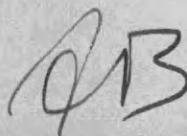
- 5 -

sabe-se em todo o meio do cinema, que GLAUBER ROCHA só está esperando sair o financiamento da EMBRAFILME para começar seu filme. Pode-se supor, assim, que:

- 1) a vinda de CLAUDE ANTOINE tenha evidentemente ligação com os financiamentos da EMBRAFILME;
- 2) financiado pela EMBRAFILME, GLAUBER se associaria a CLAUDE ANTOINE e CLAUDE LELOUCH para a realização de uma co-produção, de mais fácil colocação no mercado externo;
- 3) essa co-produção seria feita irregularmente, porque não foi dado qualquer passo para enquadrá-la nos termos do acôrdo existente, assinado pelos governos do BRASIL e da FRANÇA.

2.10- As conclusões a tirar de tudo isso: as verbas da EMBRAFILME, tal como a empresa governamental vem sendo administrada por RICARDO CRAVO ALBIN, estão à disposição da esquerda, inclusive a esquerda internacional, aqui representada, no momento, por CLAUDE ANTOINE, que, na FRANÇA, é tido como elemento da esquerda, com ligações dentro do próprio Partido Comunista Francês."

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

COPIA.

MINISTRO DE ESTADO.

18

janeiro

71

SECRETO

DSI/3

Funcionária MARIA OLIVA
FRAGA. Pedido de infor-
mações do CIE.

O Centro de Informações do Exército, de-
pendência do Gabinete do Ministro do Exército, dirigiu ao
Itamaraty em 15 de janeiro corrente, pedido de busca cujo
texto se reproduz abaixo:

"1. DADOS CONHECIDOS:

MARIA OLIVA FRAGA, filha de CLEMENTINO
FRAGA, ocupando atualmente elevado cargo na Embaixada do
BRASIL na BÉLGICA e lotada em BRUXELAS, está integrada na
campanha de difamações contra nosso País que no momento
se desenvolve no exterior.

Além de utilizar a mala diplomática para
a troca de informações com os grupos radicados no BRASIL,
vem pessoalmente receber dados para alimentar a insidiosa
campanha.

Tem servido de Secretária de D. HELDER CÂMARA
nas suas viagens à EUROPA, ficando, inclusive, com o en-
cargos de datilografar todos os apontamentos e conferên-
cias do referido prelado.

2. DADOS SOLICITADOS:

- Veracidade desses fatos;
- Outras atividades da referida senhora;
- Suas ligações no BRASIL e nos demais paí-
ses da EUROPA."

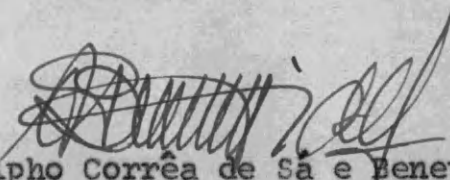
2. Pedido de igual teor foi dirigido simultâ-

COPIA.

2

simultaneamente à Agência Central do Serviço Nacional de
Informações.

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Chefe, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

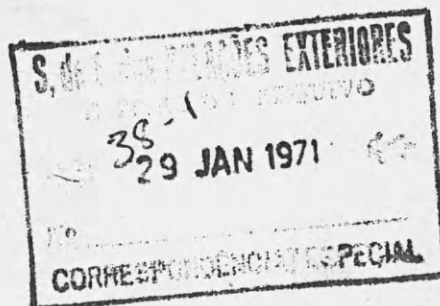
MEMORANDUM para o Sr. Chefe Departamento Consular e de Imigração

Em 25 de janeiro de 1971

CONFIDENTIAL

DSI/7

Pedido de informações sobre
CLAUDIONOR VICENTE MARINO,
Chanceler do Consulado de
Mônaco em São Paulo.



Esta Divisão recebeu do Ministério da Agricultura Pedido de Busca do seguinte teor:

1. "DADOS CONHECIDOS"

- 1.1. - CLAUDIONOR VICENTE MARINO, Inspetor de Indústria e Comércio, nível 13 A, exerce os encargos de Chanceler do Consulado de Mônaco, no Estado de São Paulo.
- 1.2. - Foi nomeado pelo Príncipe Ranier, após autorização do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

2. "DADOS SOLICITADOS"

- 2.1. - Veracidade do item 1.1
- 2.2. - Caso positivo:
 - a) - data e número do Decreto que autorizou;
 - b) - data do Diário Oficial que publicou o Ato do ex-Presidente.
- 2.3. c) - Outros dados julgados úteis."

RELACOES EXTERIORES

Em de de 19

No. 2

2. Muito agradeceria a Vossa Excelência o obséquo de fornecer a esta Divisão os dados disponíveis a respeito.

Respeitosamente,

[Handwritten Signature]
ADOLPHO CORREIA DE SA. BEZERRAS
pelo Diretor da DSI

De ordem: Muito agradeceia ao senhor Chefe da DEn o obséquo da informação solicitada.

Respeitosamente,

*Jairino-Monjuz Laparo,
DCI - 25.1.71*

ao Sr. Chefe de DCI,

Lamentoso informar de que nos arquivos de DEn não consta nenhuma dada sobre a designação de Sr. Claudisnon Vicente Marinho para nenhuma função consular.

*Respeitosamente,
Flavio Laparo C. de Castro
Chefe de DCI*

De ordem: Ao Senhor Encarregado do expediente da DSI -

Respeitosamente,

Jairino-Monjuz Laparo

1.2.71

CÓPIA.

CHEFE DO DEPARTAMENTO CULTURAL

18

fevereiro

71

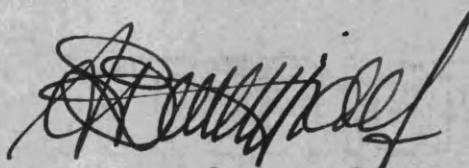
CONFIDENCIAL*Pendente*

DSI/17

Pedido de informações
sôbre CLAUDE ANTOINE.

Rogo a Vossa Excelência informar a esta Divisão se o cidadão francês CLAUDE ANTOINE prestou, em alguma ocasião, serviços remunerados ao Itamaraty no campo da promoção e distribuição de filmes brasileiros na Europa. Em caso afirmativo, muito agradeceria especificar a natureza de tais serviços, a época em que foram prestados e o montante da remuneração percebida.

Respeitosamente,



(Adolpho Corrêa de Sá e Benevides)
Pelo Diretor da DSI

AB/jcs

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr. CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL

Em 17 de maio de 1971

DSI/103 511.1 *JK*

Pedido de informações.
MARIA VITÓRIA AFONSO CELSO.

AB

Rogo a Vossa Senhoria mandar informar a esta Divisão se há no Itamaraty funcionária com o nome de MARIA VITÓRIA AFONSO CELSO, indicando, em caso afirmativo, sua categoria funcional e sua lotação atual.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

*Ordem. A.S.M. p. informar.
14.6.71*

Senhor Chefe da Divisão do Pessoal,
Nada localizei que permita ^{afirmar} existir vínculo funcional entre a Senhora MARIA VITÓRIA AFONSO CELSO e este Ministério.

Carlos dos Santos Almeida
Carlos dos Santos Almeida
Oficial de Chancelaria
SM. 28.5.71

A SC, para verificar

1.6.1971

At. Director da DSI
14.6.1971
Carlos dos Santos Almeida
Nada consta

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr. CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL.

Em 28 de junho de 19 71.

CONFIDENCIAL

DSI/150

Informações sobre CÂNDIDO DA SILVA MENDES.

Esta Divisão recebeu, da DSI do Ministério do Interior, Pedido de Busca do seguinte teor:

"1. DADOS CONHECIDOS

1.1. CÂNDIDO DA SILVA MENDES

Filho de Lourival da Silva Mendes e Efigência Luiza Mendes;

Naturalidade: Rio de Janeiro, GB;

Data do nascimento: 08.02.1927;

Profissão: Funcionário Público.

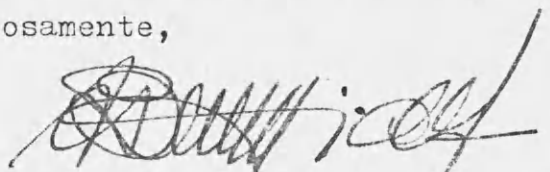
1.2. Foi admitido no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) em 27.10.1959 e redistribuído para o MRE em 20.12.67.

2. DADOS SOLICITADOS

O que consta a respeito do epigrafado".

2. Muito agradeceria o obséquio das providências de Vossa Senhoria no sentido de habilitar esta Divisão a responder ao expediente acima transcrito.

Respeitosamente,


(Adolpho Corrêa de Sá e Benevides)
Diretor, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr.

Em de de 19

CONFIDENCIAL

DSI/150/PG.2

Ao Senhor Diretor da D.S.I.:

Abaixo, resumo dos assentamentos do
funcionário referido:

NOME: Cândido da Silva Mendes

NASCIMENTO: 8 de fevereiro de 1927

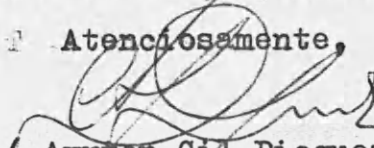
FILIAÇÃO: Lourival da Silva Mendes e
Efigênia Luiza Mendes

Tempo de Serviço:

a) ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO
no período de 1º de janeiro de 1943 a 31 de janeiro de
1944, admitido como diarista.b) SAPS, contra-recibo, no período de
8 de março de 1957 a 10 de novembro de 1959.c) SAPS, efetivo, no período de 11 de
novembro de 1959 a 31 de dezembro de 1967.Redistribuído pelo Decreto nº 61.794, de 29 de novembro
de 1967, D.O. de 20/12/67, para o Quadro de Pessoal, Par
te Especial; ocupante do cargo de Mecânico de Máquinas,
código A-1.306-8A, originário do extinto SAPS.

2. Não tem maço pessoal confidencial.

Atenciosamente,


(Ayrton Gil Dieguez)

Chefe da Divisão do Pessoal

20.7.1977

COPIA.

SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO PARA ASSUNTOS
AMERICANOS.

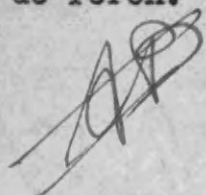
27

julho

71.

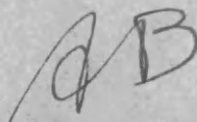
CONFIDENCIAL

DSI/184

Atividades de secretário
particular de Perón.

Para conhecimento de Vossa Excelência, pas-
so às suas mãos cópias da Informação nº 1642 e do Informe
nº 451, respectivamente de 21 e 23 do corrente mês, ambos
recebidos do Centro de Informações do Exército e relati-
vos às atividades do Senhor JOSÉ LÓPEZ REGA, secretário
particular de PERÓN, bem como aos contatos mantidos pelo
mesmo no Brasil.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

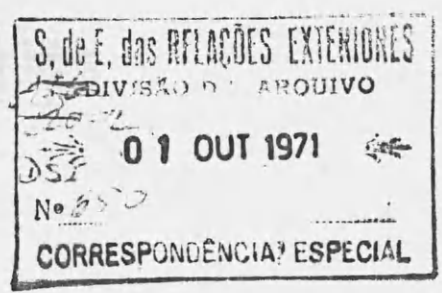
SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr. CHEFE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DO GABINETE.

Em 30 de setembro de 19 71.

CONFIDENCIAL

DSI/ 241 /
Cineasta francês
BERNARD BRUA.



A DSI do Ministério do Interior solicitou à DSI/MRE informações sobre o cineasta francês BERNARD BRUA, especialmente quanto ao conceito de que desfruta. A solicitação em tela prende-se ao fato de que o Senhor BRUA- que tem o apoio do Serviço Cultural e Cooperação Científica e Técnica da Embaixada da FRANÇA- deseja permissão para rodar filmes em Guajará-Mirim (Território de RONDONIA).

2. Muito agradeceria a Vossa Senhoria o obséquo de fornecer-me dados que me habilitem a atender àquela solicitação.

Respeitosamente,

[Handwritten Signature]
(Adolpho Corrêa de Sá e Benevides)
Diretor, interino, da DSI

*Senhor Diretor, interino, da DSI:
Em data de hoje, estou reiterando
pedido de informações à Embaixada
em Paris.*

*Atenciosamente,
Amaral (AIG)
6-10-71*

COPIA.

ASSESSOR DE IMPRENSA DO GABINETE.

25

outubro

71.

CONFIDENCIAL

DSI/253

Nôvo correspondente da revista "VEJA" em Nova York. LUIZ FERNANDO MERCADANTE.

Com referência ao assunto objeto do telegrama nº 591, de 16/SET/71, do Consulado-Geral em Santiago, e à solicitação de Vossa Senhoria, esta Divisão consultou os órgãos competentes a respeito dos eventuais antecedentes do Senhor LUIZ FERNANDO MERCADANTE, nôvo correspondente da revista "VEJA" em Nova York, obtendo os seguintes dados:

I) consta que, em fins de abril ou início de maio de 1967, FLÁVIO ARISTIDES DE FREITAS TAVARES- elemento subversivo que, em 1969, seria banido do território nacional como parte do resgate do Embaixador Burke Elbrick- declarou que havia enviado correspondência a outro subversivo, de codinome "JUCA", por intermédio do jornalista LUIZ FERNANDO MERCADANTE, então redator da revista "REALIDADE", em SÃO PAULO;

II) em 1969, segundo declarações de um elemento prêso pelo DOPS/SP, LUIZ FERNANDO MERCADANTE foi apontado como contato entre asilados que regressavam ao Brasil e CARLOS MARIGHELA.

2.

Face ao que precede, parece-me inconveni-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Formulário substitutivo de Capa de Dossiê – fundo DSI/MRE

Notação: BR AN, BSS Z4 DPN-5051p.93/147

Dados do documento especial

Característica:

Conteúdo:

Substitui capa de dossiê sem informação.

Localização: Na respectiva pasta/dossiê.

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs: Capa não digitalizada.

COPIA.

ASSESSOR DE IMPRENSA DO GABINETE.

25

outubro

71.

- 2 -

inconveniente que o Consulado-Geral em Nova York conceda ao Senhor LUIZ FERNANDO MERCADANTE as facilidades que costuma estender aos correspondentes brasileiros naquela cidade, bem como qualquer outro tipo de apoio.

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

MEMORANDUM para o Sr. SECRETÁRIO GERAL DE POLÍTICA EXTERIOR.

Em 5 de novembro de 19 71.

CONFIDENCIAL

DSI/259

Asilado na Embaixada do Peru. EMANUEL NICOLL.

~~AB~~

Para conhecimento de Vossa Excelência, transcrevo em anexo as informações existentes nos arquivos da DSI sobre o Senhor EMANUEL NICOLL, ora asilado na Embaixada do Peru, segundo a nota nº 5-2-M/129, de 25 de outubro último, daquela Missão diplomática.

2. Conforme verificará Vossa Excelência, os dados disponíveis se referem apenas ao período compreendido entre abril de 1964 e novembro de 1968. Por essa razão, estou solicitando aos órgãos competentes informações sobre as atividades do Senhor NICOLL posteriores àquela última data.

Respeitosamente,

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

Ciente
DSI
ao SinsEG/AAA c
DAJ
em 6/11/71

Anexo do Memorandum DSI/259/CONFIDENCIAL.

EMANUEL NICOLL - Tenente-Coronel Aviador, Especialista em Meteorologia, nascido em SÃO GONÇALO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 2 de maio de 1923, filho de Paulo Nicoll e de Nineta Ramos Nicoll, casado com Herminia Iracema Dinis Nicoll.

- Por Ato do Comando Supremo da Revolução, datado de 11 de abril de 1964, foi transferido para a Reserva, com base no § 1º do Artigo 7º do Ato Institucional nº 1, de 9 de abril de 1964.
- Posteriormente, por Decreto de 24 de agosto de 1964, foi demitido dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, ainda com base no citado § 1º do Artigo 7º do Ato Institucional nº 1. Considerava o mencionado Decreto que "o prosseguimento das investigações sumárias, com observância do disposto no Decreto nº 53.897, de 27 de abril de 1964, apurou fatos novos que evidenciaram maior gravidade de sua participação em atividades subversivas, e reclamam a imposição de pena lidade mais adequada".
- Antes, EMANUEL NICOLL se asilara na Embaixada da BOLÍVIA no RIO DE JANEIRO; havendo recebido salvo-conduto, viajou para LA PAZ em meados de julho de 1964.
- Em 8 de abril de 1965, o Encarregado de negócios do BRASIL em LA PAZ enviou ao Ministro das Relações Exteriores e Culto da BOLÍVIA nota em que solicitava providências no sentido de ser pôsto fim às atividades políticas de asilados brasileiros que se encontravam naquele país, notadamente a emissão de programa radiofônico em estação local, no qual eram feitas críticas ao Governo brasileiro. Segundo comunicação da Embaixada em LA PAZ, o programa era organizado pelos asilados brasileiros Aristóteles de Miranda Helle, Hugo Chor e Belarmino Alfredo dos Santos, além da Sennora HERMINIA IRACEMA DINIZ NICOLL, esposa de EMANUEL NICOLL. O programa foi suspenso em 10 de abril.
- Em 20 de setembro de 1965 EMANUEL NICOLL partiu para o CHILE, com salvo-conduto fornecido pelo Governo boliviano.
- Em 25 de setembro de 1965, chegou a MONTEVIDEU, procedente de SANTIAGO, apresentando como documento para desembarcar em território uruguaio a carteira de identidade nº 15870, expedida pelo Ministério da Aeronáutica.
- Foi morar em casa onde já residiam os asilados Alberto dos Reis Benevides, Alberto Rocha Benvenuto e Avelino Biden Capitani, todos notórios ativistas comunistas.
- Em 27 do mesmo mês apresentou-se às autoridades policiais uruguaias e solicitou asilo político, que lhe foi depois concedido.
- Em julho de 1968 declarou ao Consulado Geral do BRASIL em MONTEVIDEU que desejava regressar ao BRASIL. Autorizado pela Secretaria de Estado, o Consulado-Geral providenciou a repatriação de EMANUEL NICOLL e de sua esposa, por avião, em 21 de novembro de 1968.

- Ao chegar ao aeroporto do GALEÃO, EMANUEL NICOLEL foi prêso por Agentes do Departamento de Polícia Federal.

UAG: "Entos/secetes"

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

071151

TELEGRAMA

OPN.PES-505-p 98/147

RECEBIDO

SECRETO

SUBSTITUIÇÃO

[Handwritten signature]

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

DA EMBAIXADA EM ASSUNÇÃO

EM 2.12.71

SECRETO

DBP/DAS/DOA/DNU/DSI/

VIAGEM DO CHANCELER SAPENA

PASTOR A WASHINGTON.NARCÓTICOS.

Fichar

488 - QUARTA-FEIRA - 12HS00 - O CHANCELER SAPENA PARTIU ONTEM INESPERADAMENTE PARA WASHINGTON, COM O PRETEXTO DE ASSISTIR A UMA REUNIÃO DO CIAP. ENTRETANTO PARECE POSSÍVEL QUE SUA VIAGEM ESTEJA LIGADA À RECENTE VISITA A ASSUNÇÃO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE NARCÓTICOS DOS ESTADOS UNIDOS O QUAL FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. AINDA NÃO FOI CONCEDIDA A EXTRADIÇÃO DE AUGUSTO RICORD, SOLICITADA POR WASHINGTON AO PARAGUAI, E SABE-SE QUE AS PRESSÕES NESSE SENTIDO DE PARTES DO GOVERNO NORTE-AMERICANO SÃO PERSISTENTES. EMBORA SE ANUNCIE PARA FINS DE 1.971 O JULGAMENTO DO PEDIDO DE EXTRADIÇÃO, A SITUAÇÃO PARECE DÍFICIL PARA O GOVERNO, POIS ENTREGAR O TRAFICANTE A JUSTIÇA AMERICANA SERIA EXPÔR-SE A VER REVELADOS OS NOMES DE ALGUNS ALTOS FUNCIONÁRIOS PARAGUAIOS PROTETORES OU ASSOCIADOS DO MENCIONADO RICORD, CHEFE DE TODA A RÊDE DE TRÁFICO DE NARCÓTICOS NA AMÉRICA DO SUL.

CABRAL

NOTA DA DCO: SUBSTITUIÇÃO PARA CORRIGIR A DISTRIBUIÇÃO. EM. 4.12.71.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

Brasília, DF 28-12-71

ASSUNTO: TERESA FORTES BANDEIRA DE MELLO

ORIGEM: CI/DPF

DIFUSÃO: DSI/MRE

DIFUSÃO ANTERIOR : X-X-X-X

REFERÊNCIA: PB Nº 2374/71-DSI/MRE/BSB

ANEXO: X-X-X-X

Rg. 008490/71-

INFORMAÇÃO Nº 0017 / 71
(ARQ CI/DPF)

Em atenção ao Pedido de Busca da referência, êste Centro informa que NADA CONSTA em seus Arquivos. Informa, outrossim, que foram feitas consultas às Subdelegacias do DPF no Estado do Maranhão e da Paraíba, sôbre a epigrafada. Tão logo nos chegue resposta comunicaremos a êsse órgão. X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. N.º 60417/67)
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Rel. nº 15/SPI-

Em, 1-9. 1 971

Do Agente WILLIAM MARIBONDO VINAGRE.

Ao Senhor Inspetor Chefe da Polícia de Investigações.

Assunto: Relatório (apresenta).

Cumprindo determinações de V. S^a para investigar o Pedido de Busca nº 400/71-3-2, referente ao " / INSTITUTO LINGUISTICO DE VERÃO", tenho a informar o seguinte:

1º - Nesta área até a presente data não foi constatado a presença de elementos pertencentes a êsse Instituto.

2º - Informações obtidas no Posto Indígena Potyguara-3º Distrito da Funai- Baía da Traição, (ant) Paraíba, que tem como Administrador o Sr. Geraldo Vieira de Melo e Sub-Administrador o Sr. Daniel Santana dos Santos e mais 7 funcionários, foram unânimes em dizer que o único estrangeiro que tem autorização a frequentar aquêle Posto é o cidadão holandês chamado Professor FRANS JOSEPH MOONEM.

3º - O Professor Frans Joseph Moonem, é professor da Universidade Federal da Paraíba, lecionando no Instituto de Linguas. É estudioso em Antropologia. Tem autorização da FUNAI, para estudar os remanescentes dos Potyguaras na Baía da Traição.

Informações da Reitoria da Paraíba, o Professor Frans Joseph Moonem, não chegou a concluir o seu trabalho que ia ser editado pela Universidade, mas montou / oito Conferências que foram pronunciadas na Holanda, sob os títulos abaixo:

"Problemas dos Indios no Brasil", "Indios e Brancos no Brasil", "Remanescentes dos Potyguaras na Baía da Traição", "Exterminio e Assimilação" "Justificação que o Exterminio era fruto dos trabalhos Rondon e Funai e não genocídio como D. HELDER CÂMARA afirmára, " A Política Indigenista, Trabalho de Projeção para a Operação Rondon, Serviço Proteção aos Indios e Funai".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2- Continuação.

Em 1-9-1971

Do

Ao

Assunto

4º - Na Holanda o Professor Joseph Moonem encontrou a publicação de um folheto de D. Helder Câmara, sobre o masacre dos Índios do Brasil, por esse motivo surgiu grandes polêmicas nas suas Conferências, onde o mesmo desmentiu D. Helder Câmara, causando um mal estar e exploração da Imprensa internacional.

5º - Locais onde foram pronunciadas as Conferências: " Centro para Orientação para América Latina em (Colom) cidade Roymonde- Holanda -

- Instituto de Estudos "Luzo-Brasileiro" na Universidade Católica de Niguegem- Holanda. Atualmente o Professor / Moonem, encontra-se na Holanda com bolsa de estudo do Governo Brasileiro, mas até a presente data o mesmo não regressou.

6º - Na Baía da Traição, fui informado pelos funcionários da Funai, que tinha um Pastor Americano chamado DENY e não souberam dizer o nome completo, que frequentava aquela cidade, mas o mesmo não chegou a entrar na zona proibida, vinha da cidade de Recife-PE, e atualmente encontra-se na América do Norte.

Atualmente aparece outro Pastor Americano, não souberam dizer o nome e que o mesmo costuma ir até o lugarejo chamado Galego, vindo também de Recife, aparecendo aos sábados e domingos para pregar apenas religião protestante.

7º - O Professor Frans Joseph Moonem, foi denunciado ao 1º Grupamento de Engenharia, por ter causado mal estar na Faculdade e ter feito referências descabidas a Jesus Cristo, mas foi constatado que o assunto era tipicamente científico, tendo sido aberto inquérito na Reitoria, tendo sido arquivado, constatado nada de anormal.

É o que tenho a informar até a presente data.

Saudações.

João Pessoa, 1 de setembro de 1971

WILLIAM MARIBONDO VINAGRE.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



ASSUNTO: INSTITUTO LINGUÍSTICO DE VERÃO
ORIGEM: CO/DR/DPF/MG
CLASSIFICAÇÃO: ...
DIFUSÃO: CI/DPF/BSB
REF.: PB 400/71/CI/DPF de 16.08.71

INFORMAÇÃO Nº 762/71
CO/DR/DPF/MG/9.9.71

- 1.1 - O Instituto Linguístico de Verão, tem sua sede na Guanabara, Caixa Postal nº 43/Z-009.
- 1.2 - Possui um avião Hélio H-391, série 076, motor 1, fabricante Lycoming 60-435, tipo C2B2, matrícula 5685, marca PT-BPP, com vistoria válida até 31.01.1971, a matrícula em referência é do Departamento de Aeronáutica Civil.
- 1.3 - Nada consta do referido Instituto neste Estado.

.....

**CONFIDENCIAL**



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
4.ª DELEGACIA REGIONAL

I N F O R M A Ç Ã O

Esta 4ª Delegacia Regional da FUNAI conta com apenas dois membros do Summer Institute of Linguistics, sediados no Pôsto Indígena Guarita, em Tenente Portela, RS., exercendo as atividades de professoras / na Escola de grau médio, antes denominada Escola Normal Indígena Clara Camarão, agora Centro de Treinamento Profissional, criado em 03.10.69. Trata-se das seguintes professoras:

Úrsula Wieseemann, lingüista, antropóloga, Doutora em Filosofia pela Universidade de Colônia, Alemanha, membro do Summer Institute of Linguistics, organização internacional científico-cultural, civil, que visa o estudo das culturas e línguas indígenas, bem como assistência para o / bem estar e integração do índio à vida nacional, mediante educação bilíngüe e desenvolvimento econômico dos grupos indígenas; alemã, solteira, nascida em 1 932.

Foi designada para exercer as atividades de Diretora da Escola Normal / Indígena Clara Camarão, sem ônus para a FUNAI, em 02.02.70, através da Portaria nº 40/Pres. .

Reside em uma casa localizada na área indígena de Guarita, junto à Escola citada.

Atualmente encontra-se na Alemanha, como participante de um curso de 4 meses, devendo retornar ao Brasil em outubro próximo. Ministra a cadeira de kaingang.

Miss Bárbara Newmann, lingüista e Enfermeira de nível universitário, formada em Londres, Inglaterra e membro do Summer Institute of Linguistics, inglesa, solteira, nascida em 1 941. Ocupa-se principalmente da organização e administração do Internato, além de lecionar a matéria Moral.

Observação: É grandioso o espírito de colaboração e dedicação empenhado pelas citadas professoras, na formação de monitores bilíngües, como trabalho de integração e promoção das populações indígenas.

Curitiba, 06.09.71.

Em tempo: Outros e melhores esclarecimentos poderão ser apanhados na sede central da FUNAI, em Brasília, pois a mesma mantém Convênio com o Summer Institute of Linguistics.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL DO PARÁ

CONFIDENCIAL

MJ - DPF
CENTRO DE INFORMAÇÕES
5538/72
S/2
REGISTRO

ASSUNTO: INSTITUTO LINGÜÍSTICO DE VERÃO
ORIGEM: DR/PA
CLASSIFICAÇÃO: CONFIDENCIAL
DIFUSÃO: CI/DPF
REFERÊNCIA: PB Nº 400/71 (S/2), DE 16. DE AGOSTO DE 1971.

INFORMAÇÃO Nº 435/71-GAB/DR/PA
20 09 71

Em atenção ao PB da referência, informo a V. Sa. que es-
tão confirmados os dados relacionados, havendo dúvidas apenas com rela-
ção ao número de elementos do Summer Institute Of. Linguistics no Bra-
sil. As atividades do referido Institute estão orientadas no estudo
dos dialetos indígenas, havendo já trabalhos previstos de cartilhas e
versão da Bíblia. Também dedicam-se à assistência médica moral dos in-
dígenas. O Summer Institute atua em todo o território nacional, autori-
zado pela Fundação Nacional do Índio, sob o contróle desse Órgão. No
Pará e Amapá mantém elementos nos lugares onde a FUNAI ainda não dis-
põe de servidores, sempre fiscalizadores daquela Fundação. Possui o
Institute um avião e um campo de pouso na estrada Belém-Ananindeua.

XX
XX



CONFIDENCIAL

SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS

EDIFÍCIO GOIÁS, SALA 606, TEL. 42-8935, BRASÍLIA-D.F.

Caixa Postal 14-2221

Fone: 23-2902

ANEXO AO DOC. CONF.

nº 1187/71 - DR-9B-DPF

(P.B. nº 400/71 - CI-DPF)

①

Ao Sr. Holmes Anderson
do Departamento de Polícia Federal
Delegacia Regional-GB

Quanto ao seu pedido de informações e por meio desta fornecemos os esclarecimentos solicitados por V.S.

O SIL tem, atualmente, 177 (cento e setenta e sete) membros voluntários, sendo um brasileiro nato, 8 (oito) estrangeiros com vistos temporários de dois anos, e 168 (cento e sessenta e oito) estrangeiros com vistos permanentes, que se dedicam por tempo indeterminado, a serviços ao Índio brasileiro. Dos 168 permanentes, 45 (quarenta e cinco) se acham no exterior em estágios de estudos avançados e de aperfeiçoamento de profissão. Assim sendo, o SIL mantém no momento, em serviço ativo, cerca de 132 (cento e trinta e dois) Linguistas e técnicos auxiliares no Brasil.

Declaramos que em 1970, 11 (onze) pessoas ligadas ao SIL entraram no Brasil pela primeira vez com vistos permanentes. Retornaram ao Brasil mais 25 (vinte e cinco) membros que estavam fazendo estágios no exterior e voltaram às suas responsabilidades no país, e saíram e retornaram 6 (seis) membros. Calculamos, portanto, em 42 (quarenta e dois) o número de pessoas que vieram ao Brasil em 1970, vinculadas ao SIL.

Informamos, ainda, que as atividades declaradas do SIL, conforme a "Relação de Atividades" anexa, são as de estudar e pesquisar as línguas indígenas a fim de documentá-las e de providenciar melhores condições de vida através de programas de assistência e de educação na língua materna e em Português, em colaboração com a FUNAI e sob sua supervisão.

Quanto ao avião do SIL, somos proprietários de 4 (quatro) aviões que são mantidos nos aeródromos de Belém - PA, Cuiabá - MT, e Porto Velho - RO. Estes estão devidamente matriculados no nome do SIL junto ao DEPAC (antigo DAC) e proporcionam aos nossos técnicos o transporte indispensável entre nossos centros em Belém - PA, Cuiabá - MT, Manaus - AM, e Porto Velho - RO e as comunidades indígenas vizinhas a estes centros. Atualmente não temos nenhum aparelho em Brasília, para que as tribos possam ser melhor atingidas pelos outros centros.

Quanto ao consentimento das autoridades brasileiras para o Instituto funcionar entre os índios brasileiros no interior do país, informamos o seguinte:

1. Desde seu início, o SIL vem desenvolvendo seu programa com plena e expressa autorização e apoio dos órgãos competentes à proteção do Índio e também à documentação das línguas e culturas indígenas.

jw

SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS

EDIFÍCIO GOIÁS, SALA 606, TEL. 42-8935, BRASÍLIA-D.F.

2

2. Sendo constituído de mais da metade de membros estrangeiros, o SIL vem solicitando, pelo processo 22.146/70, autorização para funcionar, conforme o Artigo 147 do Decreto Nº 66.689 de 11/06/70.

3. Sendo que o SIL tem atividades científicas e trabalha em áreas de difícil acesso, o DENTEL, depois de consultar a Comissão de Faixa de Fronteira e o Comando de Apoio Militar (antigo Rotas Aéreas), concedeu permissão para o Instituto utilizar estações de radiotransmissor com categorias FA-3A3J e FX-3A3J de frequências para poder comunicar-se os centros de atividades com as aeronaves e com as tribos em que atuam suas equipes.

Finalmente, a fim de ampliar as informações acima e acrescentar-lhes dados que possam ser úteis, anexamos os seguintes:

1. Relação de membros estrangeiros;
2. Relação Nominal de Administração;
3. Última Ata de Eleição;
4. Ata que reformulou os Estatutos;
5. Relatório de Atividades;
6. Cópias dos três convênios que o SIL celebrou com órgãos brasileiros;
7. Relatório do Programa de Aviação;
8. Cópias das Portarias do DENTEL.

Esperamos ter esclarecido o assunto adequadamente e ficando ao dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, pedimos o obséquio de que tais esclarecimentos sejam pedidos diretamente à nossa sede aqui em Brasília, através da Delegacia Regional - DF.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V.S. nossa alta estima e consideração.

Cordialmente,

Paul Bullen
 SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
 PAUL BULLEN
 Representante

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



Estado da Guanabara
RIO DE JANEIRO

3

5.º OFÍCIO DE NOTAS
Palácio da Justiça
Sala B - 05 - 1.º Pavimento

TABELIAO
LEOPOLDO DIAS MACIEL

Traslado

L. 070
Fls. 170v.

Procuração bastante que faz

Summer Institute of Linguistics

Saibam quantos este Público Instrumento de Procuração virem que, no dia 13 do mês de Novembro de mil novecentos e 69 nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, perante mim, Tabelião, comparece u como Outorgante o Summer Institute of Linguistics (Instituto Linguistico de Verão), neste ato representado por seu presidente, sr. Olaf Ellis, brasileiro, casado, tradutor público, residente nesta cidade,

reconhecido como o próprio por mim tabelião e pelas duas testemunhas abaixo assinadas, minhas conhecidas, do que dou fé, perante as quais, por êle foi dito que, por este Público Instrumento, nomeava e constituia seu bastante procurador Sr. Paul Mullen, norte-americano, casado, linguista, residente na rua Ferreira de Almeida nº 113, nesta cidade, a quem confere poderes especiais para adquirir veículos e máquinas, em geral, em nome do outorgante, pagando e recebendo quantias, dando e recebendo quitação, e especialmente adquirir veículos de motor tais como automóveis, embarcações e aeronaves, celebrando os contratos e assinando as respectivas escrituras, com as cláusulas e solemnidades de estilo, representando-o junto às repartições públicas em geral, ministérios, Ministério da Aeronáutica, DAC, e demais repartições congêneres, repartições do Tráfego, repartições fiscais, Ministério da Fazenda, juntando e ratificando documentos, fazendo provas e cumprindo exigências, pagam

de guias e outras trilutações, enfim tudo requerendo, promovendo e assinando ao fiel desempenho deste mandato, podendo substabelecer, inclusive com poderes ad judicium, para o foro em geral. - Assim o disse, do que do fé e me pediu este instrumento que lhe li, aceitou e assina com as teste manhas. Eu, Luiz Pereira Rangel, escrevente juramentado, escrevi. E eu, Leopoldo Dias Maciel, tabelião, subscrevo. as.) Olaf Ellis. - Testes. Jos Guimaraes. - Benedicto Irineu Ribeiro. - Traslado na mesma data. E eu Rubens Silva, escrev. autor subscrevo e assino em público e raso. -

Em testemunho da verdade

[Handwritten signature]



IPR.

BO OFFICIO DE NOTAS - TABELIAO

De acordo com o artigo 2º da Lei 2143 de 28-1-1940, autorizo esta fotocópia, a qual é reprodução fiel do documento original que foi exibido para conferência. E por ser verdade, dou fé, assinando este certificado em público e raso.

BRASÍLIA, 27 JAN 1971

[Handwritten signature]
Tabeliães Autorizados
ANDRÉ CASTOS RAMOS - YARA SILVA DE MEDEIROS

Relatório de Membros Estrangeiros
19 Entrada no País com Visto Permanente

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1956	Bridgeman, Loraine Irene	outubro	americana
1957	Ekdahl, Elizabeth Muriel	outubro	americana
	Rowan, Orland Berryl	novembro	canadense
	Rowan, Phyllis Ione Erickson	novembro	americana
	Wiesemann, Ursula (4)	dezembro	alemã
1958	Burgess, Eunice (4)	junho	inglês
	Derbyshire, Desmond Cyril (4)	março	inglês
	Derbyshire, Grace E. (4)	março	inglês
	Fortune, David Lee (1) (5)	abril	americano
	Fortune, Gretchen Lois (5)	abril	americana
	Grahm, Albert Tompkins (4)	novembro	americano
	Graham, Sue Carroll (4)	novembro	americana
	McLeod, Ruth Allison	junho	inglês
	Parker, Richard Charles (4)	junho	americano
	Parker, Harriet Palmer (4)	junho	americana
	Popovich, Harold	março	americano
	Popovich, Frances Blok	março	americana
	Sheffler, Eula Margaret (4)	outubro	americana
	Stout, Miriam Elizabeth	janeiro	americana
	Weissenburger, Peter Joseph (4,6)	agosto	americano
	Wilson, James Winfield	abril	americano
	Wilson, Joyce LaVerne	abril	americana
1959	Bendor-Samuel, David Harold	novembro	inglês
	Bendor-Samuel, Margaret Mary	novembro	inglês
	Crase, Merrill Ray	fevereiro	americano
	Crase, Anita Hattie	fevereiro	americana
	Hall, Joan	novembro	inglês
	Ham, Patricia Ann	fevereiro	americana
	Heinrichs, Arlo Lee	abril	americano
	Heinrichs, Viola Arpa	abril	americana
	Kindell, Gloria	janeiro	americana

Prm 4

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>	
1959	Liedtke, Reinhold John (4)(6)	maio	americano	
	Lowe, Ivan (4) (6)	fevereiro	neo-zelandês	
	Meadar, Robert Eli (5)	abril	americano	
	Meadar, Mabel Irene Smith (5)	abril	americana	
	Pease, Helen Caldwell (5)	novembro	canadense	
	Taylor, John Michael (5)	novembro	inglês	
	Taylor, Audrey Helen (5)	novembro	inglês	
1960	Betts, LaVera Darline (5)	janeiro	americana	
	Crofts, Marjorie Faith (4)	janeiro	americana	
	Harrison, Carl Howard	janeiro	americano	
	Harrison, Carole Wheeler	janeiro	americana	
	Kakumasu, James Yoshio	outubro	canadense	
	Kakumasu, Kiyoko	outubro	americana	
	Koehn, Edward Henry	junho	americano	
	Koehn, Sally Sharp	junho	americana	
	Liedtke, Marjorie Ruth (4)(6)	outubro	americana	
	Mitchell, Valerie Ann (4)	novembro	inglês	
	Pickering, Ida Lou Ammerman (6)	dezembro	americana	
	1961	Aaron, Edna Elizabeth (4)	outubro	americana
		Abrahamson, Arne Victor	agosto	americano
Abrahamson, Joyce Ann (5)		agosto	americana	
Campbell, Robert Lewis		dezembro	americano	
Campbell, Barbara		dezembro	americana	
Hyde, Elijah Hadfield (4)		março	americano	
Insley, George		agosto	americano	
Insley, Jeanne		agosto	americana	
Kerr, Joyce Winifred		setembro	inglês	
Kroeker, Menno (6)		março	americano	
	Pickering, Wilbur Norman (6)	janeiro	americano	
	Wheatley, James	dezembro	americano	
	Wheatley, Dorothy Helen	dezembro	americana	
1962	Agnor, James Herbert (5)	setembro	americano	
	Agnor, Nancy Ruth (5)	setembro	americana	

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1962	Chapman, Shirley	março	inglês
	Crandall, Theodore Delos (4)	abril	americano
	Crandall, Terry Alliene (4)	abril	americana
	Green, Harold Glen	setembro	americano
	Green, Diana	setembro	americana
	Gyger, Hanna (5)	setembro	suiça
	Moran, Paul Edward (6)	setembro	inglês
	Moran, Dorothy Hodgson (6)	março	inglês
	Odmark, Mary Ann	outubro	americana
	Solly, Robin Gurnett	junho	inglês
	Solly, Barbara Liggett	junho	inglês
	1963	Cederholm, Einar Lennart (5)	setembro
Cederholm, Joan Davis		setembro	americana
Jackson, Evelyn Mabel		maio	inglês
Maranz, David Edwin		janeiro	americano
Maranz, Louise Laura		janeiro	americana
Marsteller, Paul Andrew		novembro	americano
Marsteller, Mary Jane		novembro	americana
Mullen, Paul		janeiro	americano
Mullen, Mary Jean		janeiro	americana
Weiss, Helga Elizabeth		setembro	alemã
Wright, Robert John	setembro	americano	
Wright, Dorothy June	setembro	americana	
1964	Boot, Joseph (4)(6)	maio	inglês
	Kingston, Peter Kenneth Ewart	junho	inglês
	Kingston, Shirley	junho	inglês
Thomson, Ruth (4)	janeiro	canadense	
1965	Anderson, Elizabeth Witter (5)	agosto	americana
	Bontkes, Willem (6)	setembro	holandês
	Boot, Lillian (4) (6)	dezembro	americana
	Butler, Nancy Evelyn (4)	março	americana
	Dix, Robert Cecil (5)	setembro	americano
Dix, Marjorie Eubling	setembro	americana	

Pm 6

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1965	Niehoff, Frederick Bernhard (4)	julho	americano
	Niehoff, Linda Mary (4)	julho	americana
	Richards, Joan (5)	junho	inglês
	Sheldon, Steven Neil (4)	setembro	americano
	Sheldon, Linda Lee (4)	setembro	americana
	(4) (6)		
	Weissenburger, Linda Ann Allison	junho	americana
1966	Boswood, Joan (3)	junho	inglês
	Dobson, Rose Marie	fevereiro	americana
	Ernst, Beverly Jean	novembro	americana
	Farrington, Glenda Carol	novembro	americana
	Griffiths, Glyndwer (3)	junho	inglês
	Griffiths, Cynthia (3)	junho	inglês
	Miller, Samuel Allen (5)	fevereiro	americano
	Miller, Wanda Minnet (5)	fevereiro	americana
	Popjes, Jack (5)	dezembro	canadense
	Popjes, Josephine Theodore (5)	dezembro	canadense
	Waller, Helen Elizabeth	dezembro	americana
	Weeks, Rollin Vernon	fevereiro	americano
	Weeks, Lillian Agnes	fevereiro	americana
1967	Murphy, Isabel Iva (3)	junho	canadense
	Newman, Barbara Ann (2) (4)	junho	inglês
	Young, James	outubro	americano
	Young, Carleen	outubro	americana
1968	Austin, Orlie	abril	americano
	Austin, Alice	abril	americana
	Bontkes, Carolyn Averill (6)	junho	americana
	Hortop, David	maio	inglês
	Hyde, Rita S. (4)	janeiro	americana
	Kroeker, Barbara Bierenga (6)	junho	americana
	Moore, Howard Carl	agosto	americano
	Moore, Marilyn Mo.	agosto	americana
	Morris, Kathleen June	junho	inglês

Am 7

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1968	Need, Richard Albert	março	americano
	Need, Darlene Dale	março	americana
	Olson, Gary Paul	dezembro	americano
	Olson, Roberta Jean	dezembro	americana
1969	Ardelean, Paul Harold	agosto	americano
	Ardelean, Jane Ann	agosto	americana
	Crowell, Thomas Harris	janeiro	americano
	Crowell, Janet Irene	janeiro	americana
	Hostetler, John Howard	janeiro	americano
	Hostetler, Ann	janeiro	americana
	Lowe, Margaret Small (4) (6)	maio	inglesa
	Oakey, Jill Mary	junho	inglesa
	Rowe, Albion Wood	janeiro	americano
	Rowe, Beverly Jean	janeiro	americana
1970	Sandberg, Clive Donald	junho	ingles
	Sandberg, Patricia Mary	junho	inglesa
	Scherling, John David	novembro	americano
	Scherling, Delores Ann	novembro	americana
	Ardelean, Paul, Sr.	fevereiro	americano
	Ardelean, Laurel	fevereiro	americana
	Gibbs, Crystal Lea	dezembro	americana
	Judd, David Stanley	abril	ingles
	Judd, Marjorie	abril	inglesa
	Nicholson, Velda Christine	junho	inglesa
1971	Patton, Donald Wayne (5)	outubro	americano
	Patton, Judy (5)	outubro	americana
	Thurmond, Nancy	maio	americana
	Vollans, Christine	maio	inglesa
	Wood, Margaret	maio	inglesa
	Aberdour, Catherine	julho	escosesa
	Austin, James H.	fevereiro	americano
Austin, Nancy	fevereiro	americana	
	French, Winifred	março	inglesa

Pm

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1971	Landin, David	julho	inglês
	Landin, Rachel	julho	inglesa
	Pearo, Joseph	fevereiro	americano
	Pearo, Christina	fevereiro	americana
	Tobler, Alfred	julho	suiço
	Tobler, Joy	julho	inglesa

- (1) Fortune, David Lee; ano de entrada 1958, tem visto permanente vencido e está atualmente requerendo permanência no país através do processo nº 51769/69 do Ministério da Justiça.
- (2) Newman, Barbara Ann; ano de entrada 1967, entrou no país a primeira vez com visto temporário especial que venceu em 1970. Após a Sra. Barbara requereu e lhe foi concedido pelo Ministério da Justiça, permanência no Brasil.
- (3) Estes membros vieram ao Brasil em 1966 e 1967 com vistos temporários e saíram do país ao vencer estes. Porém o SIL providenciou recentemente junto às autoridades competentes de imigração, as autorizações necessárias para que este pessoal possa retornar ao Brasil até o fim deste ano ou início de ano de 1972 com visto permanente.
- (4) Membros que retornaram ao Brasil em 1970.
- (5) Membros que retornaram em 1971.
- (6) Membros que casaram-se no Brasil.

Paul Mullen
 SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
 PAUL MULLEN
 Representante

Relação de Membros Estrangeiros
19 Entrada no País com Visto Temporário

<u>Ano</u>	<u>Nome</u>	<u>Mes de Entrada</u>	<u>Nacionalidade</u>
1971	Alford, Margaret Ruth	setembro	inglês
	Fultz, James W.	agosto	americano
	Kanagy, Allen David	agosto	americano
	Kanagy, Bernelle M.	agosto	americana
	Nicholas, Louise	agosto	americana
	Olson, Janet M.	agosto	americana
	Stinson, Sharon Faith	agosto	americana
	Zitzmann, Deane Heather	agosto	americana

Paul Mullen
SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
PAUL MULLEN
Representante

Relação Nominal da Administração
Atualizado até 15 de setembro de 1971

Diretoria do Entidade:

Olaf Ellis, natural do Estado da Bahia, Brasil, brasileiro, 52 anos de idade, casado, e atualmente Presidente.

David Edwin Maranz, natural de White Cloud, MI, E.U.A., americano, 41 anos de idade, casado, e atualmente Vice-Presidente.

Arlo Lee Heinrichs, natural de Dinuba, CA, E.U.A., americano, 37 anos de idade, casado, e atualmente Secretário.

Conselho Deliberativo:

James Herbert Agnor, natural de Lexington, VA, E.U.A., americano, 39 anos de idade, casado, e atualmente Presidente-Conselheiro.

Desmond Cyril Derbyshire, natural de Stockton on Tees, Inglaterra, inglês, 47 anos de idade, casado, e atualmente 1º Vice-Presidente-Conselheiro.

Steven Neil Sheldon, natural de Colorado Springs, CO, E.U.A., americano, 32 anos de idade, casado, e atualmente 2º Vice-Presidente-Conselheiro.

Menno H. Kroeker, natural de Dalhart, TX, E.U.A., americano, 37 anos de idade, casado, e atualmente 1º Conselheiro.

Paul Andrew Marsteller, natural de Youngstown, OH, E.U.A., americano, 39 anos de idade, casado, e atualmente 2º Conselheiro.

Atenciosamente

Paul Marsteller
SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
1971, MOLLAH
Representante

12

Olaf Ellis, Presidente, Carteira IFP N91,206,573, Ordem N990767, emitida em 22/09/54.

Arlo Lee Heinrichs
Secretarário

David Edwin Maranz
Vice-Presidente

171 457 221/DP

NO. N.º 19-1970

TELA/DE-BRASILIA 19-1970

Local e Data da Expedição

Nome do Orgão Expedidor

Polígono Direito

Nome do Expedidor

Local e Data da Expedição

Assinatura: *Arlo Lee Heinrichs*

NO. N.º 253 666

TELA/DE-BRASILIA 02-1972

Local e Data da Expedição

Nome do Orgão Expedidor

Polígono Direito

Nome do Expedidor

Local e Data da Expedição

Assinatura: *David Edwin Maranz*

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ESTRANGEIRO PERMANENTE

Nome: Arlo Lee Heinrichs

Filiação: Henry Heinrichs e Ida Lee Heinrichs

NACIONALIDADE: Americana

País de Origem: U. S. A.

Nome do Expedidor: *Arlo Lee Heinrichs*

Assinatura do Expedidor

Local e Data da Expedição: TELA/DE-BRASILIA 03-NOV-1933

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ESTRANGEIRO PERMANENTE

Nome: DAVID EDWIN MARANZ

Filiação: JUDITH MARANZ e TOMMY MARIE MARANZ

NACIONALIDADE: Americana


País de Origem: U. S. A.

Nome do Expedidor: *David Edwin Maranz*

Assinatura do Expedidor

Local e Data da Expedição: TELA/DE-BRASILIA 07-04-1939

DO ESTADO DE SÃO PAULO
De acordo com o artigo 2.º do Lei
Lei 2.143 de 25-4-1940, autentico
esta fotocópia, a qual é reprodução
fiel do documento original que me
foi exibido para conferência. E por
ser verdade, dou fé, assinando e
certificando em público e caso.

CRASRIA 31 AGO 1971

Escritor autorizado
WILSON R. REIS - PARA SILVA DE MEDEIROS

FORO JUDICIARIO
JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
2.ª VARA CÍVEL

A T E S T A D O

Atesto para os devidos fins que a Diretoria eleita e em exercício do SUP. BR. INSTITUTE OF LINGUISTICS é constituída dos seguintes membros: OLAF ELLIS, Presidente; DAVID EDWIN MARBLE, Vice-Presidente e ARLO LEE HENNINGHS, Secretário.

Brasília, 10 de Setembro de 1971



Jose Manoel Coelho
Jose Manoel Coelho
Juiz Substituto em Exercício
no Juízo de Direito da segunda
da Vara Cível do D.J.F.



SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
EDIFÍCIO GOIÁS, SALA 806, TEL. 42-5935, BRASÍLIA-D.F.

74

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SUMMER INSTITUTE
OF LINGUISTICS (INSTITUTO LINGUÍSTICO DE VERÃO)

Aos vinte um dias do mês de janeiro do ano mil novecentos e setenta e um, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, nesta cidade de Anápolis, Estado de Goiás, reuniu-se, mediante convocação, a Assembleia Geral do Summer Institute of Linguistics (Instituto Linguístico de Verão). Direção: Na ausência do presidente, dirigiu os trabalhos Sr. David Edwin Maranz, vice-presidente, auxiliado pelo secretário, Sr. Arlo Lee Heinrichs. Quórum: Verificado o comparecimento de 121 membros, o vice-presidente declarou existir número legal para deliberação. Ad Referendum: Foi aceita pela Assembleia Geral a decisão da reunião da diretoria, realizada em 3 de julho de 1970, de nomear em substituição ao vice-presidente, JOHN MICHAEL TAYLOR, o Sr. DAVID EDWIN MARANZ e em substituição ao secretário, WALDO MONROE AARON, o Sr. ARLO LEE HEINRICHS, quando ambos posse a partir do dia 19 de agosto de 1970. Objetivos: A seguir, o vice-presidente disse que os objetivos desta Assembleia Geral eram, em essência, dois: eleger os novos órgãos dirigentes e receber o relatório do presidente do andamento do trabalho da sociedade dos dois anos passados. Eleição: passou a Assembleia à eleição do Conselho Deliberativo e da Diretoria. A decisão da Assembleia foi a seguinte: a) Para o Conselho Deliberativo foram eleitos os seguintes membros: James Herbert Agnor, Desmond Cyril Berenshire, Steven Neil Sheldon, Menno H. Kreeker e Paul Andrew Nassrelier, todos com totalidade dos votos. b) Para a Diretoria foram eleitos: Arlo Lee Heinrichs, presidente, David Edwin Maranz, vice-presidente e Arlo Lee Heinrichs, secretário, todos com totalidade dos votos. Assuntos Gerais: O vice-presidente, em nome dos estatutos agradeceu a confiança dos membros da sociedade néios depositada e apresentou informações sobre os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos. Relatório: Em outubro do ano 1969 foi adquirido o avião Heli, com prefixo PT-AMP, da companhia Hidro-Elétrico São Francisco e registrado com a DAC. b) Em janeiro de 1970, devido ao desenvolvimento do trabalho no Amazonas, foi comprado um terreno com casa na Rua General Carneiro, 798, Bairro São Francisco, Manaus, Amazonas, que funcionará como centro de estudos daquela área. c) Em agosto do ano 1970 os seguintes centros foram registrados no "Cadastro Geral dos Contribuintes", como filiais do Summer Institute of Linguistics e subordinados à sede em Brasília, D.F.: Assislandia, Pará; Chiabá, Mato Grosso; Manaus, Amazonas; Fozes Velhas, Município de Rondônia; Rio de Janeiro, Guanabara. d) Em dezembro de 1970, o hidroavião, prefixo PT-DCY foi adquirido da companhia S. M. e está sendo registrado com a DAC. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, lida e aprovada, e assinada pelo vice-presidente e pelo secretário.

Anápolis, 21 de janeiro de 1971

David Edwin Maranz *Arlo Lee Heinrichs*

vice-presidente

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS

Registra sob o nº 971 de livro

Arlo Lee Heinrichs

Assislandia, Pará

RENDENTE

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

OPN. PES. 505 - p 123/147

COPIA.

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/377

Em 18 de março de 1971

Assunto : Antecedentes de MARIO COCCHI, JOSÉ NACIN CURY e MAURICIO CARLOS TITO PORTO-CARRERO.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CI/DPF

1. DADOS CONHECIDOS:

a) MARIO COCCHI - cidadão italiano, residente no Brasil, diz-se Diretor-Superintendente da entidade denominada "CENTRO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR" (CICE), sediada à Rua 24 de Maio, 250 - 8º andar - conjunto 802, telefone 33-7926, São Paulo, S.P.; seria, também, Diretor da firma KEPOL, INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ABRA-SIVOS; em 1969 e 1970 efetuou diversas viagens à Euro-pa, alegadamente para organizar filial européia do re-ferido CENTRO.

b) J. NACIN CURY - Industrial paulista (Cia. Aanhanguera de Exportação), Presidente da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EX-PORTADORES DE PRODUTOS INDUSTRIAIS" (ANEPI), com sede no mesmo endereço acima citado.

c) MAURICIO CARLOS TITO PORTO-CARRERO, General-de-Briga-da reformado, nascido em 9 de abril de 1921, filho de JULIO PIRES PORTO-CARRERO e LEOPOLDINA PORTO-CARRERO; consta que faria parte do CICE, antes mencionado.

DADOS SOLICITADOS:

- a) O que constar sobre os epigrafados;
- b) O que constar sobre o "CENTRO INTERNACIONAL DE COMER-CIO EXTERIOR" (CICE) e sobre a "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXPORTADORES DE PRODUTOS INDUSTRIAIS" (ANEPI).
- c) Outros dados julgados úteis e esclarecedores.



DPIU-PES-505-P124/147

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

ASSUNTO: Antecedentes de MARIO COCHI e outros

DATA: 19-07-71

ORIGEM: DR/SP

DIFUSÃO: DSI/MRE

ANEXO: Cópia da Informação nº 59/71

REFERÊNCIA: PB-377/71-DSI/MRE

1686/71

Antecedente

ENCAMINHAMENTO Nº 687 /71

S-2

Para conhecimento desse(a) Divisão
este Centro encaminha o constante do anexo, resultado das investigações
realizadas pela Regional de São Paulo.



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. N.º 60417/67)
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL EM SÃO PAULO



CONFIDENCIAL

Em, 28/junho/971

ANTECEDENTES DE MARIO COCHI, JOSE NANCIN GURY e MAURÍCIO CARLOS TITO PORTO-CARREHO.

- 1 - ASSUNTO : MAURÍCIO CARLOS TITO PORTO-CARREHO.
- 2 - ORIGEM : CO/DR/SP
- 3 - CLASSIFICAÇÃO : -.-
- 4 - DIFUSÃO : CO/DR/SP
- 5 - DIFUSÃO ORIGEM : DPF/SP
- 6 - ANEXO : -.-
- 7 - REFERÊNCIA : PB 95/04-71-CO/DR/SP
- 8 - D

INFORMAÇÃO Nº 59/71-P.I.

2. - DADOS SOLICITADOS.

2-1- Nada consta sôbre os epigrafados. ←

2-2- Sôbre o Centro Internacional de Comércio Exterior (CICE), atualmente funciona à Rua Bela Cintra, 58 - térreo, ocupando uma sala dos fundos. O Sr. Mario Cocchi ou Kochi, é, naquele local, conhecido como um de seus diretores. Entretanto na Junta Comercial -/ não aparece o nome do mesmo, como ocupante daquelas funções, figurando, apenas, como componentes da Diretoria do CICE, Bianca / Renato Destri e Thierse Goulart Pires. Essa Sociedade foi constituída em 19.5.70, com o Contrato Social registrado sob nº533.949. As atividades dêsse Centro são as seguintes: Editora de Revistas Técnicas, Propaganda, Divulgação e Publicidade, bem como representações e corretagens por conta própria e de terceiros. No local acima, encontra-se funcionando a firma BEI S/A - Comércio e Indústria de Representações.

Quanto a ANEPI - Associação Nacional dos Exportadores Industriais, nada consta na Junta Comercial do Estado de São Paulo e, presentemente, se acha instalada à rua 24 de maio, 77 - 4º andar, / tendo como Presidente o Sr. José Nancin Gury, figurando, entretanto, naquela Junta, seu nome como diretor da Cia. Anhanguera / de Exportação, anteriormente Cia. Anhanguera de Automóveis, com enderêço à rua dos Timbiras, 502 - 3º and. salas 4 e 5. Tendo / sido averiguado nesse local, foi constatado que aquela firma não mais funciona, há muito tempo. -

Sôbre a firma KEPOL, Ind. e Com. de Abrasivos, nada registra na Junta Comercial. //

CONFIDENCIAL

O Documento deve permanecer em
MANUTENÇÃO JO SIGLA DE
DOCUMENTO. (Art. 22 do Reg. 1.334/67
Regulamento para Serviços de Arquivamento
Sigilosos).

COPIA.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO, INTERINO, PARA
PROMOÇÃO COMERCIAL.

27

julho

71.

CONFIDENCIAL

DSI/186

CICE. Revista brasileira
de comércio exterior.

Para conhecimento de Vossa Senhoria, transcrevo a seguir as informações recebidas, nesta data, do Departamento de Polícia Federal sobre o assunto constante do memorandum DPr/10, de 16 de março do corrente ano:

- "1. Nada consta sobre MARIO COCHI, JOSÉ NANCIN CURY e MAURÍCIO CARLOS TITO PORTO-CARRERO.
2. Sobre o Centro Internacional de Comércio Exterior (CICE), atualmente funciona à rua Bela Cintra 58 - térreo, ocupando uma sala dos fundos. O Senhor MARIO COCHI ou KOCHI é, naquele local, conhecido como um de seus diretores. Entretanto, na Junta Comercial não aparece o nome do mesmo como ocupante daquelas funções, figurando, apenas, como componentes da Diretoria do CICE, BIANCA RENATA DESTRI e THIERSE GOULART PIRES. Essa Sociedade foi constituída em 19 de maio de 1970, com o Contrato Social registrado sob o número 533.949. As atividades desse Centro são as seguintes: Editora de revista técnicas, Propaganda Divulgação e Publicidade, bem como representações e corretagens por conta própria e de terceiros. No local acima, encontra-se funcionando a firma BEI S/A - Comércio e Indústria de Representações.
3. Quanto à ANEPI - Associação Nacional dos Exportadores Industriais, nada consta na Junta Comerci-

COPIA.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO, INTERINO, PARA
A PROMOÇÃO COMERCIAL.

27

julho

71.

- 2 -

Comercial do Estado de São Paulo e, presentemente, acha-se instalada à rua 24 de Maio 77 - 4º andar, tendo como Presidente o Senhor JOSÉ NANCIN CURY, figurado, entretanto, naquela Junta, seu nome como Diretor da Cia. Anhanguera de Emportação, anteriormente Cia. Anhanguera de Automóveis, com endereço à rua dos Timbitas 502 -3º andar, sala 4 e 5. Averiguações feitas nesse local constataram que aquela firma não mais funciona, há muito tempo.

4.Quanto à firma KEPOL, Indústria e Comércio de Abrasivos, nada registra na Junta Comercial".

Respeitosamente,



Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Diretor, interino, da DSI

COPIA.

emb. em ha Pa 3

DPID-RES-509-8109/147

S. de E. das RFLAÇÕES EXTERIORES
 DIVISÃO DE ARQUIVO 5/1
 25 MAI 1971
 No 2149
 CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

No. 261
 EM 10-5-71

DSI
DSI

CONFIDENCIAL

864.3(42)(31)

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE ESTADO

Tráfico de armas na fronteira
Brasil-Bolívia.

Remeto a inclusa fotocópia do ofício confidencial nº. 37, de 23 de abril último, do Consulado em Santa Cruz de la Sierra, bem como fotocópias de seus respectivos anexos, alusivos a um suposto tráfico de armas na fronteira Brasil-Bolívia.

2. Em resposta a êsse ofício, estou manifestando a seu autor a conveniência de se obterem maiores dados sobre o assunto, bem como minha opção de que, apesar do sentido de urgência que o levou a comunicar-se primeiro e diretamente com o Comando da Brigada Mista de Corumbá, é preferível, nesses casos, seguir-se a via normal de informações.

[Handwritten signature]

CLAUDIO GARCIA DE SOUZA
 Embaixador

Clavero

COPIA.

6

19-4-1.971

CONFIDENCIALCOMANDANTE DA BRIGADA MIXTA EM
CORUMBA.Informação sobre internamento
de armamento.

Informo a Vossa Excelência ter chegado a meu conhecimento que o cidadão brasileiro, **ASAEL FURQUIM**, adquiriu metralhetas e outras armas, em território boliviano, levando-as à cidade de Corumbá.

2. Lamentavelmente não posso determinar datas precisas, o que poderá ser obtido através do cidadão argentino, radicado em São Paulo, Capital, senhor **LUIS WERBIM**, estabelecido naquela cidade, com escritório de Representações.

3. O senhor **ASAEL** foi autorizado pelo senhor **WERBIM** a receber de uma empresa estatal boliviana, Sreñeno Açucareiro "Guabirá", um cheque de pouco mais de US\$7.000,00 e, abusando da confiança nêle depositada, negociou o cheque, sem que para isso estivesse autorizado.

4. Segundo próprias palavras do senhor **WERBIM**, o senhor/**ASAEL** declarou-lhe ter empregado o dinheiro na compra de armamento e aparelhos de rádio para a INTERPOL e que, uma vez entregue dito material, devolver-lhe-ia a soma total do cheque.

5. Acho tudo isso muito suspeito, não acreditando nessa maneira da INTERPOL adquirir material. Julgo tratar-se de perigoso contrabando, levado a efeito com a cooperação de elementos estabelecidos nas nossas fronteiras.

6. Esclareço que o senhor **ASAEL** apresentou-se, há algum tempo atrás, nesta cidade, como Representante de Fábricas brasileiras de armamento e munições.

7. O senhor **WERBIM** encontrou-se em Corumbá com o senhor/**ASAEL**, tendo assistido conversa do citado, e suposto Agente da INTERPOL.

8. Muito agradeceria fosse-me comunicado algo a respeito do objeto da presente comunicação.

MBA
MARIO BELLO AURELI
Encarregado do Consulado

MBA.

CONSULADO DO BRASIL EM SANTA
CRUZ DE LA SIERRA- BOLÍVIA.

843
27-4-71

CONFIDENCIAL

EMBAIXADA EM LA PAZ.

Informação sobre interna-
mento de armamento no Bra-
sil.

Remeto, em anexo, cópia do ofício confidencial nº 6, de 19 do corrente, remetido ao Comandante da Guarnição Federal de Corumbá, Mt., e enviada via Cruzeiro do Sul, àquela cidade.

2. A urgência requerida, impediu levasse eu, ao conhecimento dessa Embaixada, com anterioridade, os fatos detalhados no citado ofício, o que ora faço, acrescentando dados que julgo meu dever por em conhecimento de Vossa Excelência.

3. Os fatos são os seguintes:

- a) Há alguns anos atrás fui procurado pelo cidadão brasileiro, Senhor Asael Furquim, o qual, depois de apresentar-me uma senhorinha de nacionalidade boliviana, como sendo sua noiva, pediu-me aceitasse ser testemunha de seu casamento, o que acedí;
- b) Tempos depois, retornando a esta cidade, visitou-me o Senhor Asael, ocasião em que, exibindo fotografias da esposa e filhos, declarou-se satisfeito e muito feliz com o matrimônio;
- c) No ano passado fui novamente procurado pelo indicado cidadão, agora, dizendo-se representante de Fábricas brasileiras de armamento e munições. Como tal, entrou em contato com o comércio local e em seguida viajou a La Paz, a fim de, con

COPIA.

CONSULADO EM SANTA CRUZ DE LA SIERRA/of.37/23/4/1971/2.

conforme declarou-me, tentar vender armamento ao Exército e a Polícia boliviana. Parece ter obtido êxito, porquanto ao retornar, revelou-se bastante eufórico com as possibilidades encontradas;

- d) Exibindo Guias visadas pelas Autoridades brasileiras, creio que em setembro de 1970, o Senhor Asael convidou-me a ver o lote de armas que trouxera para expor na "Feira Exposição" boliviana. Observei algumas armas calibre 22 e outras de ar comprimido. Em essa ocasião presenteou-me com 2 cx. de balas 7.65, marca CBC;
- e) Não é de meu conhecimento ter o Senhor Asael vendido armamento neste país;
- f) Ultimamente tenho visto várias vezes o mencionado cidadão, mas, contrariando seus hábitos, não mais procurou-me;
- g) Chegou ao meu conhecimento ter o Senhor Asael, recebido, para o cidadão argentino radicado no Brasil, Senhor Luis Verbin, com Escritório de Representações em São Paulo, um cheque no valor de pouco mais de US\$7,000,00 e que, sem autorização para tal, negociou-o em Bolívia.

4. Outros fatos, e a natureza perigosa dos mesmos, foram motivos do meu ofício ao Comando Militar, em Corumbá, o qual submeto a apreciação e julgamento de Vossa Excelência.

Mario Bello Lorenzi
MARIO BELLO LORENZI
Encarregado do Consulado

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 129

Em 31 de maio de 19 71.

Assunto : Tráfico de armas na fronteira Brasil-Bolívia.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CI/DPF

O Consulado do Brasil em Santa Cruz de la Sierra levou ao conhecimento da Embaixada em La Paz um suposto tráfico de armas na fronteira Brasil-Bolívia, de iniciativa do cidadão brasileiro ASAEL FURQUIM, que teria adquirido metralhadoras e outras armas, em território boliviano, aparentemente destinadas à INTERPOL, levando-as posteriormente à cidade de Corumbá.

2. O Senhor FURQUIM manteria ligações com o cidadão argentino, LUIS WERBIM, radicado em São Paulo e responsável por um escritório de representações, e que o teria autorizado a receber de uma empresa estatal boliviana, "Engenho Açucareiro "Guabirá", a quantia de US\$7,000.00 (sete mil dólares), utilizada na compra do armamento.

3. Há tempos atrás, ASAEL FURQUIM apresentou-se em Santa Cruz de la Sierra como representante de fábricas brasileiras de armas e munições.

4. Esses fatos foram comunicados ao Comandante da Brigada Mista de Corumbá pelo Encarregado do Consulado em Santa Cruz de la Sierra.



SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

31705

DA DELESTRA - SÃO PAULO

13/13/IX/71

DPp/DSI/

Informações Montih Naous.



3.485

COMPARECENDO HOJE NESTA ESPECIALIZADA O ALIENIGENAH MOUTIH
NAOUS VG PORTADOR DO PASSAPORTE LIBANES-REGISTRO NR 55/70
CONSTANDO AS FLS 10 OS SEGUINTE DIZERES-: MISSAO DIPLOMA-
TICA DO BRASIL EM DAMASCO- VISTO NR 21- NME-: MOUTIH NAOUS
VIAJA PARA O BRASIL EM CARATER PERMANENTE DE ACORDO COM O ART
9 DO DEC. 941 DE 13.10.69 PT DAMASCO 18.2.70 VG ASSINADO
SERGIO BARCELLOS TELLES- SEGUNDO SECRETARIO-CHEFE DO SERVICO
CONSULAR PT PAIRANDO DUVIDAS NO TOCANTE A CLASSIFICACAO EM TELA VG SOLI-
CITO DE V.EXCIA, AS DIGNAS PROVIDENCIAS NO SENTIDO DE QUE
ESTA AUTORIDADE INFORMADA A RESPEITO PT

AS SDS ANTONIO OSCAR GUIMARAES DELPOL ADJ ESTRANGEIROS PT

NOTA DA DCo. SEGUIU CÓPIA
ANTECIPADA PARA DPp

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

29348

DA EMBAIXADA NO VATICANO

EM/30/30/VIII/71

CONFIDENCIAL

DPp/DSI/AEO/

Viagem de eclesiásticos
iugoslavos ao Brasil.PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVOSec. Gilberto

48-SEGUNDA-FEIRA-19hs00-

REFSEUTELCONF SEIS ZERO PT CUMPRINDO INSTRUÇÕES VOSSEN-
CIA ENCAMINHEI OS DOIS ECLESIASTICOS IUGOSLAVOS AA EMBAIXADA
EM ROMA PT PADRE STANKOVIC PRESTOU SEQUINTE INFORMACOES BIPT UM
PARENTESE DOM FRANIC FRANCO EH ARCEBISPO DE SPALATO ET VICE PRE-
SIDENTE CONFERENCIA EPISCOPAL IUGOSLAVA PT PADRE STANKOVIC
VLADO VG DIRETOR GERAL PARA AS OBRAS DE MIGRACAO CROATA VG NO-
NEADO PELA CONFERENCIA EPISCOPAL IUGOSLAVA VG FOI DESIGNADO PE-
LA SANTA SEH PARA CUIDAR DE TODOS OS EMIGRADOS CATOLICOS CROA-
TOS NO EXTERIOR PT DOIS PARENTESE A ESTADA NO BRASIL TEM COMO
OBJETIVO A VISITA A SACERDOTES VC FIEIS CROATOS ET DISPOS BRA-
SILEIROS EM REGIOES ONDE SE ENCONTRAM AS PRINCIPAIS COLONIAS
CROATAS PT TRES PARENTESE DEVERAO CHEGAR NA SEGUNDA QUINZENA
DEZEMBRO A SAC PAULO VG VISITANDO DEPOIS RIO DE JANEIRO PTF

JQ III

NOTA DA DOO. SEGUIU CÓPIA
ANTECIPADA PARA DPp

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

16053

RECEBIDO

DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - SÃO PAULO
EM/26/26/V/71

DSI/DAC/611.01(24h)

Possível vinda ao Brasil dos
Cidadãos Cubanos Conrado Del
Puerto Puintana e Pedro Ro -
drigues Alvarez.



N.1015/SC DE 26/05/71 ATENDENDO PEDIDO VERBAL VOSSÊNCIA VG INFORMO
NÃO CONSTAR ÓRGÃOS FISCALIZAÇÃO AEROPORTOS ESTA CAPITAL ET CAMPINAS
VG DESEMBARQUE CIDADÃOS CUBANOS CONRADO DEL PUERTO PUINTANA E
PEDRO RODRIGUES ALVAREZ PT AUTORIDADES FISCALIZADORAS ESTÃO ALER-
TADAS PARA NOS COMUNICAR QUALQUER OCORRÊNCIA A RESPEITO PT SDS

PROF HELENIO MACHADO CARVALHEDO
CHEFE SABINETE DELEGACIA REGIONAL DO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL/SP

NOTA DA DCo: SEGUIU CÓPIA ANTECIPADA PARA DSI
SMGS/26/V/71

7/01

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DELEGACIA DE EMBAIXADA DE ESTRANGEIROS.

Sr. Dr. Delegado Titular :

Ki Joo Bae, seu marido Jung Ki Park, Jung Han Park e Hwang Ok Min, todos coreanos, obtiveram permanência definitiva no país estribados em traduções feitas pelo falso intérprete Hong Ki Min.

Curiosamente, todos eles, intimados a apresentar os passaportes " traduzidos " por Hong Ki Min, alegam tê-los perdido e exibiram novos passaportes, respectivamente de nrs. MB-41476, MB-41474, KP-2030 e MB-41478, todos expedidos na embaixada coreana da Argentina.

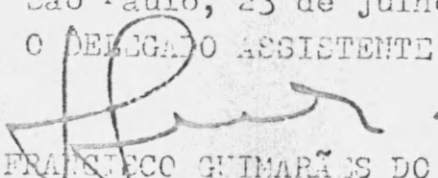
O mais curioso é que o novo passaporte da primeira foi expedido na Argentina à vista do anterior de nº 60.382, como se vê a fls. 8; o do segundo foi expedido na Argentina à vista do anterior de nº MB-10669; o do terceiro expedido à vista do de nº MB-106973, também na Argentina; o do quarto, idem à vista do de nº MB-6147.

Alegam ter perdido os passaportes originais e por isto obtiveram na Argentina os novos, não sem antes providenciar, através do salerte " tradutor ", a versão que lhes propiciou obter a permanência definitiva no país.

Desta forma, proponho, face aos precedentes de falsidade ideológica praticadas pelo " tradutor " em apreço (xerox da informação de Brasília em anexo), sejam anexados à presente os pedidos de permanência das quatro pessoas citadas, juntamente com suas declarações e encaminhados, para exame, ao Ministério da Justiça, com a sugestão de, em diligência, se comprovar a veracidade ou inveracidade das entradas pelo posto de fiscalização de Foz de Iguaçu.

São Paulo, 23 de julho de 1.971

O DELEGADO ASSISTENTE


 BEL. FRANCISCO GUIMARÃES DO NASCIMENTO

CÓPIA.

ATG
DP

12

8/II/71

EMBAIXADA DO BRASIL
HELSINKI

SECRETARIA DE ESTADO

Padre Theodoro (ou Helmut) Rohner. Viagem de elementos suspeitos ao Brasil.

A' D. Sua Maria:
N. guardar. 591.7 (71)
Rous AT. 141
17.3.71

Remeto a Vossa Excelência, em anexo, um recorte da edição de domingo, dia 7 do corrente, do jornal "Helsingin Sanomat", principal matutino desta capital, estampando fotografia do padre Theodoro (ou Helmut) Rohner, e a entrevista por êle concedida àquele órgão da imprensa.

2. Segundo os dados divulgados, trata-se de sacerdote da Igreja católica oriental, de nacionalidade austriaca, nascido em 1934, e que se encontra na Finlândia desde 1961. Atualmente estaria predicando no Centro ecumênico de Espoo, subúrbio desta capital.

3. Nos registros do Centro ecumênico de Espoo figura com o nome de Padre Helmut Rohner, licenciado em filosofia e teologia. A legenda que acompanha sua fotografia no recorte apenso diz o seguinte: "Ainda que de origem austriaca, o padre Theodoro Rohner é um cosmopolita, pois já estudou em Roma, em Paris, na Grécia, e agora estêve na Finlândia por dez anos."

4. Ignora esta Embaixada a data em que pretenderia o padre Rohner empreender sua viagem ao Brasil, juntamente com seus auxiliares.

Com anexos no
Centro Distribuidor

DAR
CENTRO DISTRIBUIDOR
18 FEV 1971
ENTRADA

DAM/t1

2

DAR
CENTRO DISTRIBUIDOR
19 FEV 1971
SAÍDA

COPIA.

Emb. Helsinki/12/1971/2.

auxiliares.

5. Existe inclusive a possibilidade de viajarem como turistas, hipótese em que poderão fazê-lo sem qualquer contato com esta Missão, por haverem sido abolidos entre o Brasil e a Finlândia, por troca de notas, os vistos a turistas.

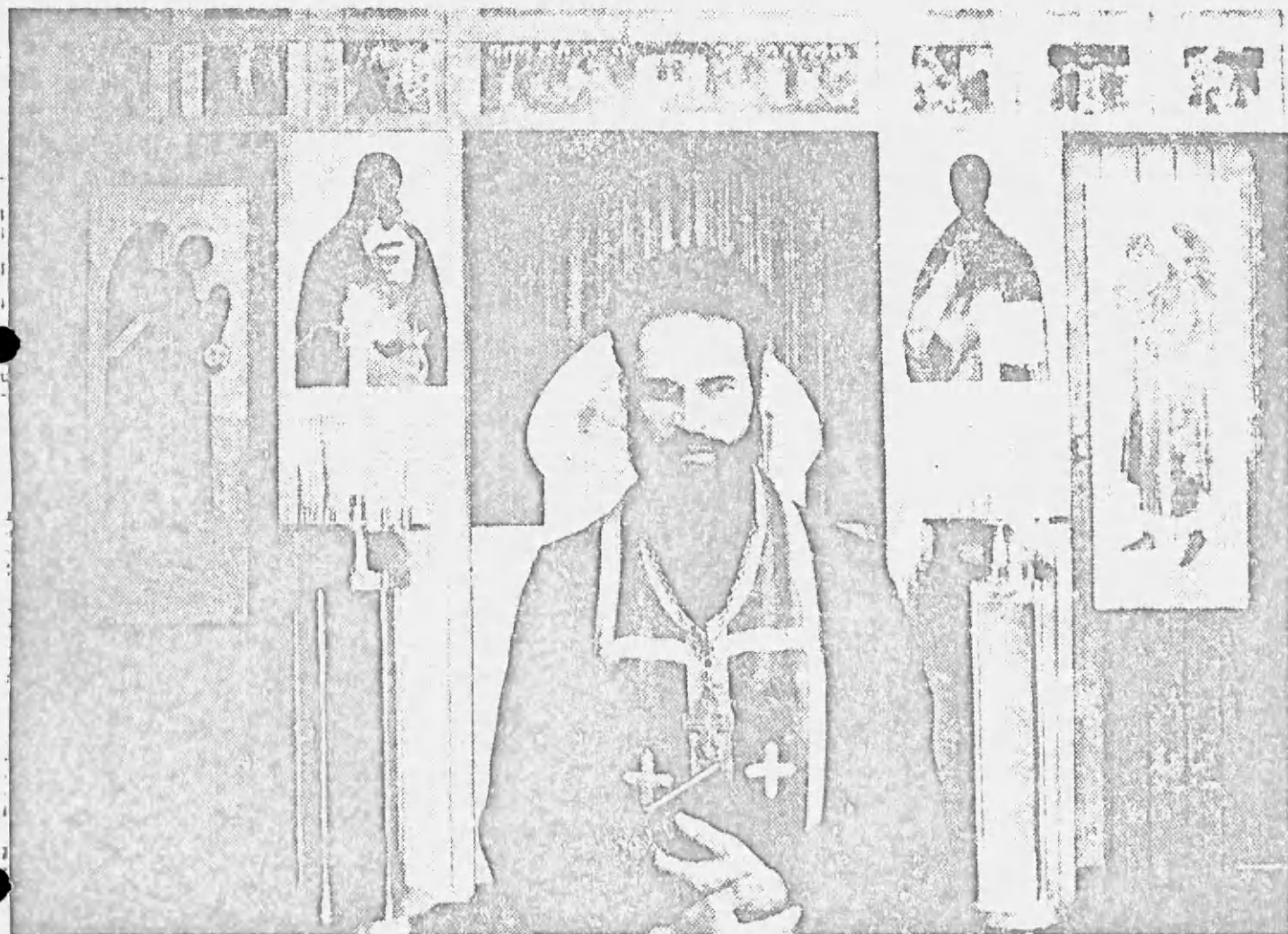
6. Entretanto, para o caso de o padre Rohner ou qualquer dos seus companheiros procurarem esta Embaixada em busca de visto temporário especial ou permanente, muito agradeceria a Vossa Excelência instruir-me, considerado o teor das declarações do padre Rohner em sua entrevista, se devo conceder-lhe visto, a êle e a qualquer das pessoas que pretendam acompanhá-lo.

7. Juntamente com o recorte, segue a tradução da entrevista em aprêço.

Barros
CARLOS JACYNTHO DE BARROS
(Embaixador)

Emb.Helsinki/12/1971/Inexo n° 1.

HELSINGIN SANOMAT



Isä Theodor Rohner on itävaltalaisesta syntyperästään huolimatta oikeastaan maanmunkansalainen, sillä hän on opiskellut Roomassa, Pariisissa ja Kreikassa ja toiminut Suomessa 10 vuotta.

Isä Theodor vaihtaa Espoon Brasiliaan

Emb.Helsinki/12/1971/Anexo nº 1/2.

"On vihdoinkin aika siirtää sanoista tekoihin", sanoo Theodor Rohner, Espoossa Myllyjärven ekumeenisessa keskuksessa vuosikymmenen vaikuttanut katolilainen pappi.

Hän aikoo toteuttaa saarnojen ja puheiden konkreettisoimisen lähentämällä työhön Pohjois-Brasiliaan Maranhon maakuntaan.

Päämääränä on kansan valistaminen sekä aineellisessa että ideologisessa mielessä.

Kymmenen vuotta Suomessa ekumeenista työtä tehnyt itävaltalaispappi ei halua nimittää itseään vallankumouksen ihettelijäksi, sillä kysymys väkivaltaista on hänen mielestään ongelma, joka on harkittava huolellisesti joka puolelta.

Etelä-Amerikan sorrettujen kansojen vapauttamiseksi näkee Isä Theodor kaksi mahdollisuutta. Ensimmäinen kokonaisratkaisu olisi maailmanmarkkinoiden muuttaminen ja raaka-ainehintojen nostaminen. "Tämä edellyttäisi sitä, että teollistuneet maat olisivat valmiit luopumaan saavuttamistaan etuoikeuksista ja onhan jo huomattu, että ne eivät sitä tee", sanoo Isä Theodor.

Toinen kokonaisratkaisu olisi vallankumous, joka tapahtuisi samanaikaisesti kaikkialla, missä sitä tarvitaan. Sekin tuntuu epärealistiselta.

Molemmat mallit ovat ratkaisuja vain materiaalisissa merkityksessään. "Mitään ei voiteta vielä sillä, että saavutetaan oikeudenmukaisempi inhimillinen järjestys, joka olisi vain epäoikeudenmukaisuuden uudelleen järjestelyä. Ollisi löydettävä keino elintasonmyllyn pyörittämisen pysäyttämiseen. Olosuhteiden paraneminen ei tarkoita materiaalisista kehitystä

Meidän yhteiskunnassamme on jo tehty, mihin johtaa kulutuskiipailu, mikä velämme korkean elintason ihanteet myös eteen, missä vielä on edellytyksiä muuntamiseen kulttuurin olemassaoloon", kysyy Isä Theodor.

Alkuehittäisyys on Theodorin mukaan mentaliteettikysymys. "Me tunnemme vain yhden näkemyksen ihmisen tarpeista taloudellisen kasvun ja elintason nousun jatkuvine vaatimuksineen."

"Jos tämä malli viedään Etelä-

Amerikkaan syntyy kilpajuoksu, jossa pakosta jatkuvasti jäävät jälkeeseen nykyiset kehitysmaat. Jos ihanteina pidetään sairaalolta, jossa tekniikka on kehitetty aina sydänsiirtomahdollisuuksiin saakka tai jos ihanteena pidetään meidän koulutussysteemiämme, ollaan suossa."

Isä Theodorin mielestä on etsittävä uusia vaihtoehtoja, luotava uusia arvojärjestelmiä, jotta voitaisiin määritellä mikä kuuluu olennaisesti inhimilliseen elämään ja mikä ei.

"Meidän tehtävämme ei ole viedä Brasiliaan omia mallejamme, vaan osoittaa ihmisille valinnanmahdollisuuksia, saada heidät tiedostamaan oma asemansa, josta käsin he voivat itse luoda itselleen sopivan yhteiskunnan."

"Ensimmäiseksi on tietysti pyrittävä tyydyttämään ihmisen perustarpeet — jossain hänen on asuttava ja jossain hänen on syötävä voidakseen olla sosiaalinen ja voidakseen hankkia tietoa tai viedä tietoa eteenpäin."

Väkivallan ongelma ei ole yksiselitteinen

Isä Theodor ei kannata väkivaltaista muutokseen pyrkimistä. "Vallankumouksesta käytäisiin toista sanontaa: muutos, joka tapahtuu nopeasti. Ja tällainen muutos on tarpeen Etelä-Amerikassa, mutta se ei välttämättä merkitse aseellista taistelua. Tässä on paradoksi. Kannatan kyllä syvästi käynnä muutosta, vaikka tiedän, että jossain vaiheessa vallankumous väkisinäkin muuttuu väkivaltaiseksi."

Kolumbiassa ammuttu pappi Camillo Torres sanoo viestissään ihmiskunnalle, että vallankumouksen ei tarvitse kulkea väkivaltaisista tieistä, jos etuoikeutetut vähemmistöt eivät käy aseelliseen vastataisteluun. Tässä tuleekin se ongelmallinen jos, joka myös esiintyy Paavi Paavallin paimenkirjeessä, sanoo Theodor.

Kirjeessään paavi toteaa vallankumouksellisen kansannousun oikeutetuksi, jos se tapahtuu ihmisiä ja pitkäaikaisista tyranniaa vastaan, joka loukkaa syvästi kansalaisten perusoikeuksia ja vahingoittaa vääristä maan yhteistä hyvää.

Kirkolla on suuria erimielisyyksiä väkivallan käytön ongelmista, pohitti Isä Theodor Suomen luterilainen kirkko esimerkiksi suhtautuu täysin kielteisesti väkivallan käyttöön. Saksan protestanttinen kirkko puolestaan on tehnyt periaatepäätöksen, että kirkko ei voi

käyttää väkivaltaa, mutta kirkon yksityinen jäsen on kyllä siihen oikeutettu.

Brasilian kirkko vallankahvassa

Brasilian, niinkuin useimpien Etelä-Amerikan maiden kirkot ovat riippuvuussuhteessa vallankahvassa — kirkko ei pääse irti ideologisesta ja taloudellisesta painostuksesta, koska se ei elä omavaraisesti. "Siksi kirkon olisikin kiellettävä kaikesta materiaalisesta avusta pysyäkseen rippumattomana ja säilyttäkseen toimintavalmiutensa", sanoo Isä Theodor.

Itse hän ei aio lähteä matkalle minkään kirkon lähettiläänä, vaan omalla kustannuksellaan, voidakseen taata toimintansa vapaana kaikista instituutioista.

"Mutta jos teen seurakunnallista työtä, on minun tehtävä sitä jonkun piispan alaisuudessa. Minun kuitenkin valitta piispani tarkoittaa sitä, että Brasilissa on paljon piispoja, joiden alaisuudessa en halua työskennellä."

Kiertokoulu kylästä kylään

Koulutuskeskus on ainakin aluksi liikkuva ja sen on taitava toimien mahdollisimman pienellä alkupääomalla. Isä Theodorin lisäksi on ryhmään myöhemmin tulossa filologi, diakonissa, sairaanhoitaja ja sosiologi. Ryhmä koostuu itävaltalaisista, hollantilaisista ja ryhmän diakonissa on suomalainen.

Työn lähtökohdina on alkusojeituksen antaminen lukutaidossa, köyryaloudessa, sairaanhoidossa ja ensiavussa. "Pyrimme auttamaan heitä, jotta he itse voisivat auttaa itseään eteenpäin. Ja toivon, että jokainen, jonka opetamme lukemaan, vie saamansa opin jälkeen eteenpäin", sanoo Theodor.

Toimintakenttänä on koko Maranhon maakunta yksi seurakuntapiiri, jossa asuu 100 000 ihmistä 200 kylässä. Alueella on tällä hetkellä vain kaksi pappia, joten myös hengellisten tarpeiden tyydyttämisessä riittää työtä, sanoo Isä Theodor.

COPIA.

Emb. Helsinki/12/1971/Anexo nº 2.

"Helsingin Sanomat", em 7 de fevereiro de 1971.

PADRE THEODORO TROCARÁ O BRASIL POR ESPOO

"Chegou a hora de tomar medidas em vez de falar", diz Theodoro Rohner, padre católico que há dez anos trabalha no Centro ecumênico de Espoo.

Pretende concretizar suas prédicas e viajar para o Estado do Maranhão, no norte do Brasil, a fim de participar da assistência ao povo tanto no sentido material quanto no ideológico.

O padre austríaco, que trabalha há dez anos na Finlândia, não se considera embaixador da revolução, mas acha que a violência é um problema sério no mundo atual. Na sua opinião, existem duas alternativas para a libertação dos povos sulamericanos: 1) em primeiro lugar, a reforma total do mercado mundial e o aumento dos preços das matérias primas. "A primeira alternativa pressupõe que os países industrializados teriam de abandonar privilégios obtidos, e já se sabe que há pouca probabilidade de isso acontecer". 2) "A outra alternativa seria a revolução mundial, que tampouco parece realista". Tôdas essas soluções seriam apenas de caráter material. Nada se ganha em criar uma nova ordem de coisas igualmente injusta. Ter-se-ia de fazer parar as pás do moinho que impelem o nível de vida. O melhoramento das condições de vida não significa apenas a melhoria das condições materiais. Já sabemos onde vai dar o caminho do consumo competitivo. Não seria justo implantar ideais de alto nível de vida em condições onde ainda há possibilidades para uma outra cultura.

Subdesenvolvimento é uma questão de mentalidade.

CÓPIA.

Emb. Helsinki/12/1971/Anexo nº 2/2.

mentalidade. Conhecemos apenas nossas próprias medidas para avaliar as necessidades do homem com base em perguntas que giram em torno de um mais alto nível de vida.

Diz Padre Theodoro que seria preciso encontrar outras alternativas, criar um outro sistema de valores para saber que elementos são essenciais à vida humana. "Não devemos levar ao Brasil os nossos modelos, mas ensinar aos brasileiros várias possibilidades e alternativas. O povo brasileiro deveria conhecer a sua posição verdadeira, a fim de poder construir uma vida própria adequada."

Primeiro, naturalmente, é necessário satisfazer as necessidades fundamentais do homem: morada e comida, para então poder cultivá-lo.

O problema da violência permanece a seu ver equívoco. Padre Theodoro não deseja reformar pela violência. "Eu gostaria de definir a revolução por uma outra expressão: reforma rápida. E seria necessário realizar na América Latina reformas rápidas, o que não significa sempre luta armada. No fundo é um paradoxo. Estou encorajando uma reforma em profundidade, mas bem sei que a revolução sempre, aos poucos, tende a se tornar violenta."

O padre Camillo Torres, morto na Colômbia, disse que a revolução não teria necessidade de enveredar pelo caminho da violência se as minorias privilegiadas não iniciassem a reação armada.

O Papa em sua carta declara que uma tiranía por muito tempo prejudicial aos direitos humanos do povo justifica a sublevação revolucionária.

COPIA. Emb. Helsinki/12/1971/Anexo nº 2/3.

A Igreja do Brasil no poder

A Igreja do Brasil, como em outros países latino-americanos, está em certa relação de dependência face aos que governam. A igreja não é capaz de libertar-se da pressão ideológica e econômica, justamente por não ser independente. "A igreja deveria recusar, todo apoio econômico do governo para manter sua independência."

Padre Theodoro não viaja enviado por qualquer igreja ou congregação. Viaja como particular, a suas próprias custas, com independência para agir.

"Se desejo participar do trabalho na paróquia terei de pertencer ao grupo de algum bispo. Pretendo, porém, escolher bem o meu bispo, pois há muitos bispos no Brasil para quem não quero trabalhar."

Escola circulante de uma vila à outra

O centro escolar será, pelo menos no início, transferível de um lugar a outro, e terá de funcionar com capital exíguo. Além de Padre Theodoro pertencerão ao grupo um filólogo, uma diaconisa, uma enfermeira e um sociólogo. Dêsse grupo participam pessoas vindas da Áustria e da Holanda, sendo a diaconisa finlandesa, e suas funções serão ministrar ensino elementar. "Pretendemos ajudar o povo para que o povo possa depois ajudar-se a si mesmo. Esperamos que cada um que aprenda a ler ensine, depois, por sua vez, a ler a outros."

"O campo de atividades compreende todo o Estado do Maranhão, que constitui um círculo de paróquias, onde residem cerca de 100.000 pessoas, distribuídas em 100 vilarejos. Nessa região há, no momento, apenas dois padres, o que nos promete bastante trabalho."

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 40

Em 18 de março de 1971.

Assunto : MARIO PEDROSA. Comparecimento à II Trienal de Artes Plásticas de Delhi (Índia). 1971.

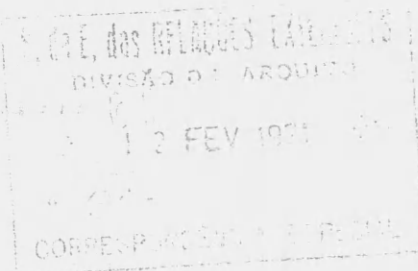
Referência : Of. nº 02110/DSI/MRE, de 20/NOV/71.

Difusão : SNI/AC

Em aditamento ao ofício de referência, esta DSI/MRE remete, em anexo, cópia de ofício recebido da Embaixada do Brasil em Nova Delhi acêrca da participação do Senhor MARIO PEDROSA na II Trienal de Artes Plásticas de Delhi, de 22 de janeiro a 3 do corrente.



EMBAIXADA DO BRASIL
EM NOVA DELHI



PARA:

SECRETARIA DE ESTADO

CONFIDENCIAL

INDICE:

DSI/AIG/DCInt/

II Trienal de Artes Plásticas.
Delhi, 1971. Comarcamento do
Senhor Mario Pedrosa.

640.3 (6)

922.31 (40)

Em aditamento ao ofício nº 509, de 10 de novembro de 1970. O Senhor Mario Pedrosa, convidado pelos organizadores da Trienal de Artes Plásticas, esteve em Delhi de 22 de janeiro a 3 do corrente mês, onde atuou como membro do júri internacional daquele certame.

2. Na inauguração da exposição, quando discursavam diversos oradores, inclusive o Presidente da República, o Senhor Pedrosa foi convidado a falar em nome dos críticos estrangeiros e pronunciou de improviso uma longa oração, dedicada exclusivamente aos problemas da arte contemporânea e ao alcance de iniciativas como a II Trienal.

3. O Senhor Mario Pedrosa manteve em relação à Embaixada a mais absoluta discreção, e nenhum membro desta Missão teve o menor contacto pessoal ou oficial com êle.

4. Até a presente data, nenhum jornal publicou qualquer entrevista do Senhor Mario Pedrosa e não houve comentário algum sobre a sua atuação no Brasil e sua condição de refugiado político. É preciso dizer que tanto na apresentação quando discursava como nos próprios programas, o crítico brasileiro era dado como sendo originário do Chile.

5. _____ Não creio seja êle responsável por essa indicação que,

ANEXOS:

WV/AFF.

COMA.

Emb. Nova Delhi/52/CONF./1971/2.

que, possivelmente, foi uma maneira pela qual os organizadores indianos procuraram tirar todo o caráter polêmico ou político a seu comparecimento.

6. A Embaixada continuará atenta ao assunto, mas acredito que podemos considerar resolvido um caso que preocupou a Secretaria de Estado e esta Missão.

VLADIMIR MURTINHO
Embaixador

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 366

Em 22 de novembro de 19 61.

Assunto : ZUZU ANGEL.

Referência : Pedido de Busca nº 791/S/102-S3-CIE

Difusão : CIE

A coleção de fotografias e diapositivos de que dispõe a DSI/MRE, obtidos durante o desfile de modelos de ZUZU ANGEL, foi encaminhada, a 10 do corrente, ao Serviço Nacional de Informações com a solicitação de que fôsse, posteriormente, devolvida a esta Divisão.

Tão logo isso ocorre, a DSI/MRE providenciará o atendimento do Pedido de Busca de referência.

